



GOVERNADOR VALADARES

# PROGRAMA DE **GOVERNO** PARTICIPATIVO

Léo Monteiro e Dr. Luciano  
2025-2028





# PROGRAMA DE GOVERNO PARTICIPATIVO

## BREVE HISTÓRICO

Em março de 2024, Leonardo Monteiro e Dr. Luciano, convidaram um grupo de 6 técnicos para discutirem como elaborar o Programa de Governo para as eleições deste ano, documento obrigatório a ser apresentado na inscrição da candidatura.

Desta conversa ficou acertado que o processo seria participativo e popular, dando vez e voz na escuta do povo, permitindo o registro de demandas e prioridades a serem cumpridas.

Foi assim que surgiu o MUDA GV! Um projeto proposto cujo objetivo era ouvir a população dos bairros e contar com a colaboração de pessoas experientes em gestão e orçamento público. Definido como fazer, ou seja ao conjunto de ações, foi criado um grupo de mobilização com cerca de 15 militantes.

### Números do MUDA GV:

- Foram 17 grupos temáticos, que discutiram e levantaram dados específicos ao Tema, frente à realidade da cidade de Governador Valadares. Ao todo, 186 pessoas cuidaram desta responsabilidade;
- Foram selecionados 92 bairros da cidade, para a realização de 11 plenárias territoriais, onde participaram cerca de 1.100 pessoas;

- Destaca-se o grupo temático dos Distritos de Governador Valadares, que envolveu ao todo os 12 Distritos Rurais agrupados, com participação de 92 agricultores familiares;
- A última plenária, contou com cerca de 1.000 participantes, maior público referente à todas as Plenárias;
- Principais aspectos numéricos ocorridos nas plenárias:
- 497 (intervenções/queixas/sugestões/considerações) relatadas;
- 27 temas de políticas públicas abordados;
- Saúde foi o tema com o maior número de reclamações, seguidos por infraestrutura e educação;

### **Na comunicação e no ambiente virtual destaca-se:**

- 1 equipe com 5 profissionais
- 1 grupo de Instagram
- 1 grupo de WhatsApp

Construído o programa, Léo Monteiro e Dr. Luciano, agradecem a todos e todas que de alguma forma contribuíram com este compromisso. Construíram um documento eclético na forma, que partiu de uma metodologia estruturada, possibilitando a proposta de um modo coerente de governar, considerando todos os partidos aliados.

Tantas pessoas estiveram envolvidas nesta atividade, que nominá-las seria um desafio. O agradecimento e o reconhecimento são gerais, mas sem esquecer de ninguém que trilhou este caminho juntos.

Publicar o documento do Programa de Governo na internet, com a acesso de tod@s, será nossa principal ferramenta para o enfrentamento do debate da campanha, nos levando rumo a vitória nestas eleições de 2024. Léo Monteiro e Dr. Luciano

Governador Valadares, 02/08/2024

PROGRAMA DE GOVERNO

# PRÉ-CANDIDATURA LÉO MONTEIRO E DR. LUCIANO

## 1) INTRODUÇÃO

A construção do Programa de Governo da Pré-candidatura de Léo Monteiro e Dr. Luciano à Prefeitura Municipal de Governador Valadares, contou com a participação de partidos aliados, constituindo um dos documentos exigidos pela justiça eleitoral no ato de registro das candidaturas.

Apesar do aspecto legal, a maior relevância que teve a construção do Programa de Governo, foi a identificação dos problemas reais da cidade, e as expectativas da população na priorização dos problemas a resolver. Nesta fase de diagnóstico, as pessoas que estiveram envolvidas no processo, fizeram consultas a dados primários e dados secundários para a composição de um cenário alvo de debate político. Também foram providenciadas estratégias para a escuta dos cidadãos, tanto nas plenárias territoriais como nas Plenárias Temáticas. Este método contribuiu para clarear quais propostas merecerão priorização em um próximo governo.

A junção das forças políticas aliadas com a opinião e manifestação da população em suas regiões de convívio, representou uma metodologia de planejamento estratégico participativo e popular, como propunham os candidatos majoritários. Com opiniões diversas, o debate contribuiu na consolidação de um Plano de Governo consistente, as vezes com formatos diferentes na formatação do texto, mas coerente em seu conjunto, enquanto referência de compromisso do Léo Monteiro e Dr. Luciano com a população de GV.

## 2) METODOLOGIA

Ao pensar os problemas de Governador Valadares e uma forma de buscar propostas para a solução de seus problemas, buscou-se identificar quais as políticas públicas locais eram mais relevantes na construção de melhorias para os cidadãos.

É de conhecimento, que as políticas públicas locais, de alguma

forma, estão correlacionadas com possíveis soluções advindas de municípios vizinhos, na formação de consórcios, ou com apoio do Governo do Estado de Minas Gerais ou mesmo com o Governo Federal. Aliar-se a diferentes esferas governamentais é uma estratégia de buscar recursos orçamentários e apoios em outras instâncias, contribuindo para o reforço de ação do município, ampliando a capacidade local em resolver problemas e promover o desenvolvimento sócio e econômico da população.

Com a definição por parte dos candidatos para que se buscasse metodologias participativas e populares de construir planejamento, é que foi criado o Projeto Muda GV, uma forma de ouvir a comunidade, na proximidade de seu lar e nos grupos de convergência temática da área de conhecimento técnico ou prático dos integrantes.

Organizado primeiro em um Grupo de Trabalho restrito, a primeira tarefa foi a organização dos temas que seriam tratados, buscando uma convergência com a estrutura do orçamento público da prefeitura.

**Tabela 1:** Estrutura orçamentária da Prefeitura de Governador Valadares LOA 2023 - 2024

CLASSIF.	FUNÇÃO	R\$/ANO
1	Legislativa	27.669.000,00
4	Administração	151.492.400,00
6	Segurança Pública	563.500,00
8	Assistência Social	20.910.300,00
9	Previdência Social	259.913.000,00
10	Saúde	564.645.083,00
11	Trabalho	277.000,00
12	Educação	381.331.793,80
13	Cultura	9.151.000,00
14	Direitos da Cidadania	53.000,00
15	Urbanismo	195.508.500,00
16	Habitação	716.000,00
17	Saneamento	184.394.670,00
18	Gestão Ambiental	15.411.500,00
19	Ciência e Tecnologia	1.139.000,00
20	Agricultura	4.013.501,00
23	Comércio e Serviços	304.500,00

24	Comunicações	5.482.500,00
26	Transporte	14.091.000,00
27	Desporto e Lazer	2.932.000,00
28	Encargos Especiais	197.629.252,20
29	Reserva de Contingência	10.978.000,00
	Total do Orçamento	2.048.206.500,00

Fonte: Organização do autor

Na sequência, os primeiros integrantes do Muda GV, assumiram as coordenações dos GT's com os quais tinham mais intimidade, e partiu-se para a ampliação dos grupos, agregando mais colaboradores no reforço a proposição de ideias. Com 17 grupos temáticos constituídos, 186 pessoas voluntárias, discutiram e sugeriram propostas para governar Valadares.

**Tabela 2:** Distribuição dos grupos temáticos divididos pelo GT Programa de Governo entre seus integrantes.

1 - POPULAÇÃO, DEMOGRAFIA E ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	2 - SAÚDE	3 - EDUCAÇÃO
4 - ASSISTENCIA SOCIAL	5 - CULTURA,	6 - ESPORTE E LAZER
7 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, EMPREGO, RENDA, (CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO)	8 - HABITAÇÃO	9 - MEIO AMBIENTE
10 - DISTRITOS COMO RECORTE TERRITORIAL ESPECIAL: Tema 1 - gricultura Familiar e Bovinocultura, Tema 2: Comercialização e abastecimento. Tema 3: Infraestrutura e saneamento, Tema 4: Saúde nos Distritos, Tema 5: educação no Campo, Tema 7: Meio Ambiente no campo	11 - JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	12 - IGUALDADE RACIAL (DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA (Juventude, Negritude/LGBTQIA+)

13 - MULHERES	14 - INFRAESTRUTURA E POLÍTICAS CORRELATAS: Tema 1: Estrutura Administrativa, Tema 2: Serviços Urbanos. Tema 3: Obras públicas; Tema 4: Saneamento Básico, Temas 5 - Mobilidade. Tema 6: Controle Urbano e fiscalização e Tema 7: Administração e Controle Social	15 - GRUPO DE DEFESA E PROTEÇÃO AOS ANIMAIS
16 - PLANEJAMENTO, GESTÃO, ORÇAMENTO	17 - ORGANIZAÇÃO /ESTRUTURA ADM.E DE PESSOAL	

Fonte: Organização do autor.

A outra tarefa do Muda GV, foi priorizar o diálogo com os cidadãos, o mais próximo possível de suas residências e de seu território de convívio, onde sentem na pele seus problemas cotidianos, e mesmo a negligência do poder público com a falta de cuidado com as pessoas. Neste caso, a estratégia foi criar as plenárias territoriais. Com o Município dividido em 09 grupamentos de bairros afins, com uma abrangência de 34 bairros afins, em 11 destes bairros centralizadores, foram realizadas reuniões e encontros onde foi proporcionado ao povo a oportunidade de falar de seus problemas e priorizar o que fazer. Em cada reunião, fez-se uma relatoria da fala das pessoas, que segue compilada como ANEXO, no fim do documento de Programa de Governo. Cerca de 1.100 pessoas participaram destes momentos, apresentando 497 intervenções de demandas, queixas ou proposições.

**Tabela 3** – Divisão territorial do município de Governador Valadares, por bairros e agrupamentos de territórios afins.

Carapina	1 - Nossa senhora das graças
Esperança	
Morro Do Querosene	
Nossa Senhora Das Graças	
Santa Helena	
Vale Verde	
Maria Eugênia	



Cidade Nova	2 - Grã-duquesa
Grã-Duquesa	
Lagoa Santa	
Morada Do Vale	
Retiro Dos Lagos	
Santo Agostinho	

Altinópolis	3 - Altinópolis/Turmalina/Trevo
Nova Vila Bretas	
Planalto	
São Geraldo	
Palmeiras	

Turmalina	
Jardim Do Trevo	
Santa Paula	
Mãe De Deus	
Santo Antônio	

Castanheiras	4 - Pérola/Castanheiras
Fraternidade	
Kennedy	
Novo Horizonte	
Penha	
Residencial Figueiras	
Tiradentes	
Jardim Pérola	
Sagrada Família	
Vila Rica	
São Cristóvão	

Alto Esplanada	5 - Centro
Belvedere	
Centro	
Chácaras Braúnas	
Esplanada	
Esplanadinha	
Ilha Dos Araújo	
Morada Do Acampamento	
São Tarcísio	
Vila Mariquita	

Capim	6 - São Pedro/Santos Dumont
Cardo	
Chácara Boa Sorte	
Chácaras Canaã	
Floresta	
Santos Dumont	

Santos Dumont II	
São Pedro	
Sir	
Universitário	
Recanto Das Garças	

Azteca	7 - Vila Isa
Chácaras Encosta Do Sol	
Chácaras Recanto Da Cachoeira	
Cidade Jardim	
Conquista	
Elvamar	
Jardim Alvorada	
Jardim Atalaia	
Jardim Ipê	
Jardim Primavera	
Jardim Vera Cruz	
Parque Das Aroeiras	
Vale Do Sol	
Vila Do Sol	
Vila Dos Montes	
Vila Isa	
Vila Parque Ibituruna	
Village Da Serra	
São Raimundo	

Lourdes	8 - Lourdes/São Paulo
Santa Terezinha	
São Paulo	
Vila Bretas	
Vila Mariana	

Distrito Industrial	9 - Santa Rita
Jardim Alice	
Santa Rita	
Vale Pastoril	

Fonte: Organização do autor.

O grupo temático dos Distritos Rurais, com um rol de políticas públicas transversas, tiveram como desafio inicial romper as distâncias físicas que separam os 12 distritos rurais do município. Foram criativos utilizando a tecnologia da internet para garantirem os debates entre a liderança, chegando em algumas reuniões, contarem com até 48 participantes em lives virtuais. Devido a contingência física de distância, para o grupo temático dos distritos rurais, foi realizada uma plenária territorial na sede do município, onde os participantes deste GT validaram o documento final produzido. Participaram desta atividade, cerca de 92 agricultores, familiares, signatários de uma clara proposição no Programa de Governo do Léo Monteiro e Dr. Luciano, de privilegiar políticas públicas a este segmento.

Para viabilizar este projeto, ainda foi necessário contar com um grupo de 15 entusiastas da campanha do Léo, para comporem a equipe da mobilização e convite, os guerreiros na linha de frente, convidando e explicando as pessoas como e porque participar. Também se contou com um grupo de cerca de 5 profissionais da comunicação que auxiliaram nos registros dos eventos e na divulgação dos fatos e resultados atingidos, ocupando as redes sociais e outros caminhos na internet, como o Instagram e o WhatsApp, com uma participação expressiva de várias pessoas interagindo.

Cada grupo temático ocupou-se com autonomia no levantamento de informações e a posterior construção de seu documento propositivo. A todos os grupos, foi sugerido uma metodologia, que seguida à risca por cada grupo, foram gerados produtos finais com especificidades. O critério de liberdade e descentralização na construção do saber popular, poderá ser percebido na leitura do documento final do Programa de Governo do Léo Monteiro e Dr. Luciano. Serão observadas diferentes formatações de texto e documento, mas que na essência, se juntam e se completam, traduzindo a esperança do povo de Governador Valadares

que sonha com um prefeito que governe da periferia para o centro, que cuide e faça mudar de verdade a realidade que vivemos e que acima de tudo, apresente perspectivas de desenvolvimento futuro, de uma Valadares próspera, feliz de se viver.

## **2.1) O PROGRAMA DE GOVERNO**

Foi construído com o propósito de cumprir específicas funções como:

- Ser um instrumento político;
- Uma agenda de objetivos;
- Um termo de compromisso;
- A referência para as ações de pós campanha;
- Também foi objetivo deste projeto, evidenciar:
- Fidelidade aos compromissos e diretrizes explicitados;
- Articulação com o programa de governo das campanhas dos níveis acima (estadual ou federal);
- Clareza e objetividade nas propostas;
- Identidade da proposta com a trajetória pessoal e política do candidato;
- Viabilidade das propostas, ser exequíveis e adequadas à conjuntura.

## **2.2) DEFINIÇÃO DOS EIXOS CENTRAIS DO PROGRAMA DE GOVERNO 2025-2028**

Considerando o momento atual, a nova realidade política em GV e a temática de políticas a construir, foi desafio deste GT de PROGRAMA DE GOVERNO, avaliar em detalhes o cenário atual, no qual foram diagnosticadas as realidades que impulsionaram as reflexões surgidas, e que possibilitaram a formulação dos eixos centrais da campanha de 2024, que serviram de guia para a construção do documento que representa a via de comunicação dos compromissos dos candidatos com a sociedade.

Descrição dos eixos centrais para alocação das políticas públicas

1. Cuidar da nossa gente garantindo seus direitos
2. Promover políticas públicas de garantias e de integração social
3. Mudar de verdade a cidade que merecemos para viver
4. Garantir o desenvolvimento sustentável territorial, no campo e na cidade
5. Praticar uma gestão ética, democrática, eficiente e com a participação popular

### **2.3) A PREPARAÇÃO DO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL**

O diagnóstico foi elaborado seguindo a organização temática. O roteiro e as etapas cumpridas alimentaram os resultados de pesquisas, levantamentos, dados secundários e primários. O objetivo foi a aproximação e o estabelecimento do contato direto com os problemas identificados para montagem do quadro que expressa à realidade municipal.

Nesta etapa foi feito o levantamento dos dados e das informações que subsidiaram a elaboração do diagnóstico integrado do Município e a definição das prioridades e das propostas que compõem o texto do Programa de Governo.

Para isso foi preciso considerar:

#### **Etapa 1**

---

- Preenchimento de matriz sobre informações municipais por eixo temático que inclui indicadores e fontes de dados primários e secundários. (\*)
- A avaliação das realizações do atual governo (pontos fortes, pontos fracos e impactos), no ambiente interno da prefeitura;
- As demandas e necessidades atuais da população e as perspectivas da sociedade para o Município;

- O resgate avaliativo de programas e políticas públicas implantadas nas três gestões do PT na cidade;
- Para a realização da etapa 1, foi sugerida a técnica de análise de SWOT, avaliando os ambientes internos e externos, preenchendo como exemplo, a tabelas apresentadas abaixo:

**Tabela 4:** Avaliação do governo atual no GT xxx (Ambiente Interno)

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	IMPACTOS

**Tabela 5:** Demandas e necessidades atuais da população no GT xxx

DEMANDAS DA POPULAÇÃO	NECESSIDADES

(\*) Os dados primários são também conhecidos como dados brutos, são informações coletadas diretamente da fonte. Geralmente a coleta de dados inclui o uso de entrevistas e questionários, ainda que não se limite a estas formas.

Já os dados secundários, são informações que foram coletadas por outra pessoa ou organização. Eles são chamados de “secundários” porque não são coletados diretamente da fonte, mas sim de fontes já existentes, como publicações de organizações governamentais, empresas privadas, livros, registros, artigos e websites.

## Etapa 2

---

- As oportunidades e fraquezas percebidas no ambiente externo da do município acerca de cada eixo temático, segue o mesmo método de análise, e devem preencher tabela como a demonstrada abaixo e devem contemplar:
- Os recursos orçamentários que estão disponíveis;
- As possibilidades de articulação das políticas

municipais às políticas e programas federais;

- As possibilidades de financiamentos para ampliação de recursos financeiros para investimento.

**Tabela 6:** Ameaças e Oportunidades do município na área temática xxx (ambiente externo)

AMEAÇAS	OPORTUNIDADES

- Também é sugerido nesta etapa, o resgate de políticas públicas virtuosas implantadas nas gestões populares anteriores.

### Etapa 3

Constituiu o momento onde foram elaboradas as propostas com hierarquização das prioridades temáticas/setoriais. Para o momento específico de levantamento das propostas, a coordenação do programa definiu um conjunto de orientações aos grupos temáticos, seja em relação a plausibilidade das propostas e diretrizes, seja em relação a marcadores do que for consensual ou não, considerando:

- PROPOSTAS: São objetivos gerais que buscam superar desafios, problemas, fraquezas e demandas levantadas.
- DIRETRIZES: *"são orientações, guias, rumos. São linhas que definem e regulam um traçado ou um caminho a seguir. Diretrizes são instruções ou indicações para se estabelecer um plano, uma ação"*.

**Tabela 7:** Segue um exemplo de como ordenar as ideias: Exemplo 1 sobre saneamento e resíduos sólidos

Propostas	Diretrizes
Melhorar o saneamento na gestão de resíduos sólidos.	Construir o aterro sanitário.

## Etapa 4

Consolidação dos dados do diagnóstico, seguido pela construção dos eixos Centrais de planejamento que englobaram os Temas discutidos, as Diretrizes priorizadas para cada Tema, e a seleção dos Indicadores de Desempenho que permitirão, com o desenvolver do mandato, avaliar a eficiência com que estão sendo implementadas as políticas públicas propostas participativamente.

**Tabela 8:** Exemplo da compilação das propostas do Programa de Governo:

EIXOS DA GESTÃO LEONARDO E DR. LUCIANO					
Nº.	EIXO	TEMA	PROGRAMAS	DIRETRIZES	INDICADORES DESEMPENHO

## Etapa 5

Realização das Plenárias setoriais Temáticas e Territoriais, que cumpriram o papel de validação para o programa de governo.

### 3) CRONOGRAMA

A agenda da Campanha e do próprio candidato, foi dinâmica e em constante movimento. A construção do PROGRAMA de GOVERNO funcionou em duas etapas distintas. Uma de articulação interna, onde foram formados os grupos temáticos, que se articularam, para realizar o diagnóstico participativo e a priorização dos possíveis programas. Na Sequência foram realizadas as plenárias populares territoriais nos bairros selecionados. Estas atividades públicas foram iniciadas após o lançamento da Pré Candidatura do Leonardo,

**Tabela 4:** Organização do PROGRAMA de GOVERNO seguiu o seguinte cronograma:

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Reunião para organização dos GT Temáticos. Definição de coordenador e demais integrantes	11 a 18 abril 2024
Formação dos grupos de WhatsApp temáticos	A partir de 18 de abril 2024



Publicação dos textos de orientação para elaboração do Programa de Governo e Planilhas formatadas para coleta de dados	A partir de 22 de abril de 2024
Fase de diagnóstico e levantamento de dados pelos GT Temáticos	Período de 18 de abril a 17 de maio 2024
Lançamento da pré-candidatura do Leonardo	17 de maio de 2024
Realização das plenárias populares: Territoriais e Temáticas	18 de maio de 2024 até 31 de julho de 2024
Finalização e redação do Relatório de Programa de Governo	01 de agosto a 07 de agosto de 2024

## **1) LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS BÁSICAS SOBRE POPULAÇÃO, ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E INDICADORES DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES**

### **DADOS GERAIS SOBRE DEMOGRAFIA E INDICADORES GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO.**

#### **1.1) Localização**

O município de Governador Valadares localiza-se a leste do estado de Minas Gerais e encontra-se inserida na mesma região do Vale do Rio Doce, Leste do Estado de Minas Gerais e na microrregião de Governador Valadares. Está situado a nordeste da capital do Estado, Belo Horizonte, distando desta, cerca de 320 quilômetros (Ilustração 3.1). As coordenadas geográficas referenciadas no prédio da Prefeitura Municipal são 18º 51' 03" de latitude sul e 41º 56' 58" de longitude oeste de Greenwich. Está a uma altitude de 170 metros. A área total do município é de 2.342 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). Desse total, 24,37 km<sup>2</sup> estão em perímetro urbano. (PMSB)

A mesorregião homogênea do Vale do Rio Doce é integrada por 102 municípios, distribuídos nas microrregiões de Guanhães, Peçanha, Governador Valadares, Mantena, Ipatinga, Caratinga e Aimorés. Governador Valadares é um importante pólo econômico regional, exercendo significativa influência sobre o Leste e Nordeste de Minas Gerais. Além de liderar uma microrregião composta por 24 municípios,

polariza diversos outros, dentro e fora do Estado, notadamente no Espírito Santo (MINAS GERAIS, 2015).

### Dados Gerais

DADOS GERAIS	INFORMAÇÕES
Município:	GOVERNADOR VALADARES-MG
Estado e região do País:	MINAS GERAIS/LESTE DE MG
Ano de fundação do município:	1937
Área territorial(km2):	2.342KM2
Características físicas do território	Ocupação solo: Cobertura ocupada com agropecuária:
(relevo, vegetação, hidrografia, topografia):	77,5% Cobertura vegetal/flora nativa: 19,1% Cobertura com Infraestrutura urbana: 1,9%
Densidade populacional (habitantes por km2)	109,79 HAB.
Taxa de urbanização	98.88% em 2021
Perímetro urbano	24,32 Km2/PMSB-2015
Distritos(nome e população)	VER TABELA 2

DADOS GERAIS	INFORMAÇÕES
Pessoas residentes-total	257.171 habitantes. (É a primeira vez que as duas mais importantes cidades médias da região do vale do Rio Doce (GV e IPATINGA) tiveram redução de população no censo/2022).
Pessoas residentes-área urbana (96,6%)	248.470 habitantes vivendo na área urbana, sendo 240.823 no distrito sede e 7.647 nas demais áreas urbanas dos distritos de Governador Valadares (CENSO 2022).
Pessoas residentes-área rural (3,4%)	8.701 habitantes.

Faixa etária da população residente (a legislação federal considera idosa as pessoas com mais de 60 anos de idade)	Ver tabela 1 Abaixo: IBGE/2022. IDOSOS ACIMA DE 60 ANOS > 17,99% Idosos: ACIMA DE 65 ANOS = 12.66/% em 2022/IMRS-FJP
População trabalhadora no município	A POPULAÇÃO OCUPADA FOI DE 65.590 EM 2021 (23,29%) DA POPULAÇÃO (fonte: IBGE/PNAD).

População trabalhadora ocupada formalmente no município e Faixa etária da população trabalhadora	<p>Faixas Etária pop. ocupada formalmente / 2021</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Faixa Etária</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2 - 14 a 17 anos</td> <td>510</td> </tr> <tr> <td>3 - 18 a 24 anos</td> <td>10.194</td> </tr> <tr> <td>4 - 25 a 29 anos</td> <td>8.147</td> </tr> <tr> <td>5 - 30 a 39 anos</td> <td>14.916</td> </tr> <tr> <td>6 - 40 a 49 anos</td> <td>12.392</td> </tr> <tr> <td>7 - 50 a 64 anos</td> <td>9.569</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>56.527</b></td> </tr> </tbody> </table>	Faixa Etária	Total	2 - 14 a 17 anos	510	3 - 18 a 24 anos	10.194	4 - 25 a 29 anos	8.147	5 - 30 a 39 anos	14.916	6 - 40 a 49 anos	12.392	7 - 50 a 64 anos	9.569	<b>Total</b>	<b>56.527</b>
Faixa Etária	Total																
2 - 14 a 17 anos	510																
3 - 18 a 24 anos	10.194																
4 - 25 a 29 anos	8.147																
5 - 30 a 39 anos	14.916																
6 - 40 a 49 anos	12.392																
7 - 50 a 64 anos	9.569																
<b>Total</b>	<b>56.527</b>																
Eleitores/as	Total em março/24 - TSE = 198.705 sendo: (107.301 mulheres=54%) e (91.404 homens=46%).																
Taxa de natalidade	13,34 em 2023/1000.																
Taxa de mortalidade geral	8,37 em 2023/1000																
Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos	2016: 13,83 por mil nascidos vivos menos de 1 ano 2020: 14,97 por mil menos de 1 ano 2022: 17,53 por mil menos de 1 ano																
Taxa de crescimento da população	A população da cidade de Governador Valadares (MG) chegou a 257.172 pessoas no Censo de 2022, o que representa uma queda de -2,47% em comparação com o censo de 2010.																

**TABELA 1 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO DE IDADE - 2022**

<b>População residente, por sexo, idade e forma de declaração da idade - 2022</b>		
	População residente (Pessoas)	População residente - percentual do total geral
0 a 4 anos	14.948	5,81
5 a 9 anos	15.310	5,95
10 a 14 anos	15.471	6,02
15 a 19 anos	17.449	6,78
20 a 24 anos	20.086	7,81
25 a 29 anos	18.720	7,28
30 a 34 anos	18.476	7,18
35 a 39 anos	19.346	7,52
40 a 44 anos	20.241	7,87
45 a 49 anos	17.457	6,79
50 a 54 anos	17.222	6,7
55 a 59 anos	16.183	6,29
60 a 64 anos	13.648	5,31
65 a 69 anos	11.159	4,34
70 a 74 anos	8.353	3,25
75 a 79 anos	5.679	2,21
80 a 84 anos	3.969	1,54
85 a 89 anos	2.215	0,86
90 a 94 anos	9.45	0,37
95 a 99 anos	237	0,09
100 anos ou mais	57	0,02
100 anos ou mais	57	0,02
<b>Total</b>	<b>257.171</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE - Censo Demográfico/Censo 2022

**TABELA 2 - PROJEÇÃO PRELIMINAR DA POPULAÇÃO URBANA, RURAL E DISTRITOS**

		2010	2022
Governador Valadares - MG (Sede   cidade e Sede distritos)	Urbana	253300	247.039
Governador Valadares - MG	Rural	10389	10.132
<b>POPULAÇÃO TOTAL</b>		<b>263.689</b>	<b>257.171</b>
Alto de Santa Helena - Governador Valadares - MG	Urbana	191	186
Alto de Santa Helena - Governador Valadares - MG	Rural	95	93
Baguari - Governador Valadares - MG	Urbana	1231	1201
Baguari - Governador Valadares - MG	Rural	727	754
Brejaubinha - Governador Valadares - MG	Urbana	153	149
Brejaubinha - Governador Valadares - MG	Rural	2175	2121
Chonim - Governador Valadares - MG	Urbana	1482	1445
Chonim - Governador Valadares - MG	Rural	494	482
Chonin de Baixo - Governador Valadares - MG	Urbana	1121	1093
Chonin de Baixo - Governador Valadares - MG	Rural	148	144
Derribadinha - Governador Valadares - MG	Urbana	76	74
Derribadinha - Governador Valadares - MG	Rural	97	95
Penha do Cassiano - Governador Valadares - MG	Urbana	541	528
Penha do Cassiano - Governador Valadares - MG	Rural	919	896
Santo Antônio do Pontal - Governador Valadares - MG	Urbana	1148	1120
Santo Antônio do Pontal - Governador Valadares - MG	Rural	487	475
Goiabal - Governador Valadares - MG	Urbana	460	449
Goiabal - Governador Valadares - MG	Rural	784	765
São José do Itapinoã - Governador Valadares - MG	Urbana	317	309
São José do Itapinoã - Governador Valadares - MG	Rural	111	108
São Vítor - Governador Valadares - MG	Urbana	644	628
São Vítor - Governador Valadares - MG	Rural	924	901
Vila Nova Floresta - Governador Valadares - MG	Urbana	833	812
Vila Nova Floresta - Governador Valadares - MG	Rural	1471	1435
TOTAL POP. DISTRITOS			16263
TOTAL SEDE URBANA DISTRITOS			7994
TOTAL ZONA RURAL DISTRITOS			8269

**Tabela 3 - População residente, Variação absoluta de população residente e Taxa de crescimento geométrico (\*)**

Ano - 2022			
	População residente em 2022(Pessoas )	Variação absoluta da população residente 2010 compatibilizada (Pessoas)	Taxa de crescimento geométrico (%)
Brasil	203.080.756	12.324.957	0,52
Caratinga	87.360	2153	0,21
Divinópolis	231.091	18.075	0,68
Governador Valadares	257.171	-6.518	-0,21
Ipatinga	227.731	-11.737	-0,42
Montes Claros	414.240	52.092	1,13
Teófilo Otoni	137.418	2.673	0,16

Fonte: IBGE - Censo Demográfico/2022

## CONCEITOS

### O que é a Taxa de crescimento Geométrico:

*Percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. O valor da taxa refere-se à média anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos, em geral correspondentes aos censos demográficos.*

### Interpretação

*Indica o ritmo de crescimento populacional.*

*A taxa é influenciada pela dinâmica da natalidade, da mortalidade e das migrações.*

### -Usos

*Analisar variações geográficas e temporais do crescimento populacional.*

*Realizar estimativas e projeções populacionais, para períodos curtos.*

*Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas específicas (dimensionamento da rede física, previsão de recursos, atualização de metas)*

*É um dos parâmetros mais importantes para a tomada de decisão sobre a realização de investimentos em um município.*

**TABELA 4 - SITUAÇÃO DOS DOMICÍLIOS**

Domicílios (número total de residências)	97.764 (IBGE:2022). 2,63 Moradores por domicílio.
Domicílios com água encanada (%)	99,44%
Domicílios com rede de esgoto (%)	94,54%
Domicílios com luz elétrica (%)	
Domicílios com coleta de lixo (%)	97,49%

**Tabela 5 - Domicílios particulares permanentes ocupados, por tipo de domicílio**

<b>Tipo de domicílio - 2022</b>	
Casa	77.969
Casa de vila ou em condomínio	610
Apartamento	19.033
Habitação em casa de cômodos ou cortiço	130
Habitação indígena sem paredes ou maloca	-
Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada	22
Total	97.764

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

## ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Indicadores	Resultado ou considerações
IDH-Índice de Desenvolvimento Humano	0.73 em 2010(índice considerado alto).
Índice de Gini	Coeficiente GV = 0,52 (em 2010) Coeficiente de MG = 0,56 em 2010 Coeficiente do Brasil = 0,60 em 2010 "O índice de Gini, chamado também de coeficiente de Gini, é um indicador que mensura a distribuição de renda em um território. Por meio dele, é possível determinar a desigualdade social e a concentração de renda em diferentes níveis territoriais, além de estabelecer comparativos entre eles. Os valores do coeficiente de Gini variam entre 0 e 1, e, quanto mais próximo de 1, maior é a desigualdade na distribuição de renda entre a população."
Índices de Violência	(vide tabelas 6, 7 e 8).
Níveis de emprego e renda	Ver tabelas 9 e 10 ao final do texto. Saldo de empregos (admissões - desligamentos em 2023 primeiro ano de Lula)= 1.531 empregos de saldo.  Saldo de empregos (admissões - desligamentos em 2020 - segundo ano de Bolsonaro dado disponível) = -496 (saldo negativo de empregos no ano).
Domicílios com risco de inundações	13.000 (Treze mil) conf. SNIS/2020
Outros Indicadores (equipamentos sociais,etc.)	

- INDICADORES DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE GV

**TABELA 6** - Número de ocorrências de mortes por agressão jovens de 15 a 24 anos: cidades comparadas

Município	2012	2014	2016	2018	2020	2021
Caratinga	8	8	6	3	8	6



Governador Valadares	66	55	50	43	43	35
Ipatinga	29	14	18	21	16	12
Teófilo Otoni	9	10	15	7	2	5

Fonte: IMRS/FJP

### **Número de ocorrências de mortes por agressão referentes a 15 a 24 anos**

Número absoluto de vítimas de agressões por causas externa (CID-10: X85-Y09 ), segundo a organização dos dados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do DATASUS, com idade entre 15 e 24 anos.

**Fonte: SIM/DATASUS - Inclui a categoria CID-10: X85-Y09**

**TABELA 7 - Número de ocorrências sobre mortes acidentais no trânsito cidades comparadas**

Município	2012	2014	2016	2018	2020	2021
Caratinga	19	30	11	17	20	31
Governador Valadares	90	87	19	57	66	74
Ipatinga	42	44	21	34	38	51
Teófilo Otoni	87	36	15	35	19	52

Fonte: IMRS/FJP

### **Número de ocorrências de mortes acidentais no trânsito**

Número absoluto de vítimas de mortes acidentais no trânsito, segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do DATASUS .

**Fonte: SIM/DATASUS**

**TABELA 8** - sobre a Taxa de crimes violentos e a comparação entre as cidades vizinhas

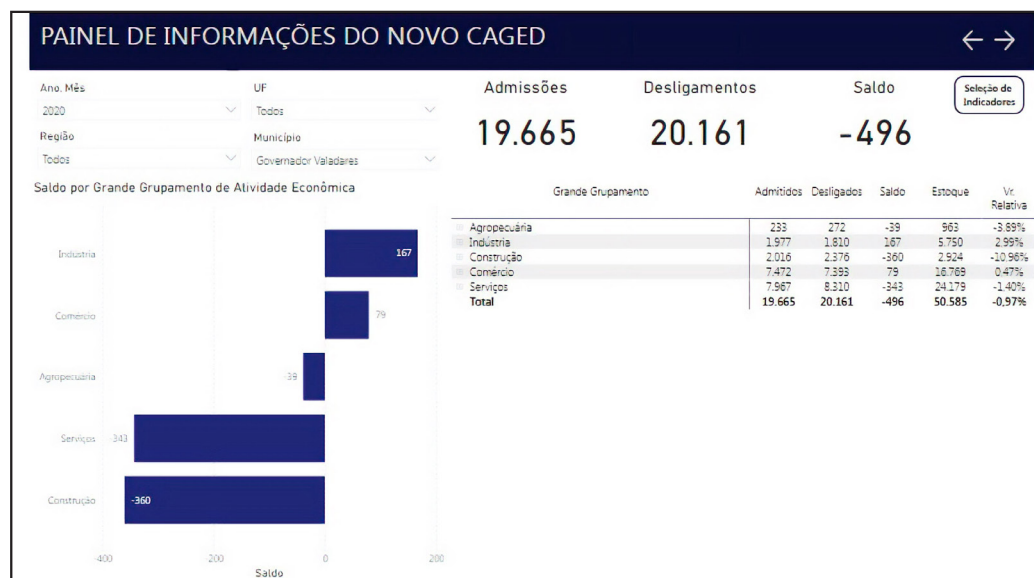
Município	2012	2014	2016	2018	2020	2021
Caratinga	205,79	359,83	342,93	301,63	180,34	144,97
Governador Valadares	409,53	437,36	536,91	433,46	234,84	149,91
Ipatinga	343,78	500,12	493,69	255,98	137,15	141,4
Teófilo Otoni	178,49	280,62	561,99	279,53	105,01	85,65

Fonte: IMRS/FJP

**TABELA 9** - COMPORTAMENTO DO NÍVEL DE EMPREGO EM GV EM 2023 – SEGUNDO ANO DO GOVERNO LULA



**TABELA 10** - COMPORTAMENTO DO NÍVEL DE EMPREGO EM GV – 2020 – SEGUNDO ANO DE BOLSONARO



## POSSÍVEIS CAUSAS DA REDUÇÃO DA POPULAÇÃO EM GV E IPATINGA EM RELAÇÃO AO CENSO 2010/2022:

**Tabela 11** - Evolução da População residente entre 2010 e 2022 nas maiores cidades de Minas e da região do Rio Doce

Variável - População residente (Pessoas)			
	Município	Ano	
		2010	2022
		Total	Total
1	Belo Horizonte	2.375.151	2.315.560
2	Uberlândia	604.013	713.224
3	Juiz de Fora	516.247	540.756
4	Betim	378.089	411.846
5	Montes Claros	361.915	414.240
6	Ribeirão das Neves	296.317	329.794
7	Uberaba	295.988	337.836
8	Governador Valadares	263.689	257.171
9	Ipatinga	239.468	227.731
10	Sete Lagoas	214.152	227.397
11	Divinópolis	213.016	231.091
12	Santa Luzia	202.942	219.132
13	Ibirité	158.954	170.537
14	Poços de Caldas	152.435	163.742
15	Patos de Minas	138.710	159.235
16	Teófilo Otoni	134.745	137.418
17	Pouso Alegre	130.615	152.217
18	Varginha	123.081	136.467
19	Itabira	109.783	113.343
20	Vespasiano	104.527	129.246
21	Coronel Fabriciano	103.694	104.736
22	João Monlevade	73.610	80.187

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010 E 2022

## Tabela 12: Observações

Como demonstra a Tabela acima que inclui Belo Horizonte e as principais cidades mais populosas do Estado e da região, de um modo geral, o processo de transição demográfica em andamento tem a taxa de fecundidade como um dos fatores determinantes na queda de crescimento da população.

No caso de Governador Valadares, a queda de população no censo/2022 se deu pela queda da taxa de fecundidade, mas também pelo efeito migratório que se intensificou após 2015.

Em conversas com Tatiana do escritório regional do IBGE-GV, especula-se que a queda de população do censo no período 2010-2022 tem a ver com o aumento do fluxo migratório de famílias para os Estados Unidos a partir de 2015. Estes fatores levaram o escritório regional a promover a revisão do censo de 2022, que acabou confirmando a queda.

Alguns fatores comprovam esta perspectiva:

1. A ocorrência do aumento do fluxo migratório da cidade pós 2015. Grande número de famílias foram para os EUA utilizando o recurso do "Cai Cai", quando famílias inteiras passaram a atravessar a fronteira.
2. Alguns descritores desta situação foram identificados na cidade nos últimos anos:
  - 2.1-Perda de 10 mil matrículas escolares dos alunos da rede pública no período de 2015-2020.
  - 2.2-Entre 2018 e 2022, houve o desligamento de cerca de 3000 ligações domiciliares de energia identificadas pela ANEEL, de 113.000 para 110.000.
3. Por outro lado, informa que nem mesmo o crescimento do setor de construção civil e a vinda de estudantes para as escolas de ensino superior foram capazes de estancar a tendência de queda.

Por outro lado, informa que nem mesmo o crescimento do setor de construção civil e a vinda de estudantes para as escolas de ensino superior foram capazes de estancar a

tendência de queda.

-No caso de Ipatinga tem a ver com a migração de parte da população que se mudou para Santana do Paraíso em bairros limítrofes a Ipatinga, tendo em vista a maior valorização dos imóveis em Ipatinga e o preço mais baixo de terrenos e Unidades habitacionais em Santana do Paraíso. Outro fator preponderante em Ipatinga diz respeito aos reflexos da desindustrialização e perda do dinamismo da indústria neste período. Este fator também é apontado como uma das tendências da desconcentração industrial das regiões metropolitanas e retração populacional das cidades médias. Por outro lado, a perda do dinamismo econômico de Ipatinga e GV tem trazido como consequência o empobrecimento de um número maior de famílias, conforme dados recentes do observatório metropolitano do IFMG-Ipatinga divulgados em 07-02-23 no jornal Diário do Aço: as quatro cidades que formam o vale do aço acumulam o maior número da população total em situação de pobreza e baixa renda no interior do Estado. Ao mesmo tempo, em números percentuais, a região do vale do aço se posiciona como a aglomeração urbana que concentra a maior proporção de pessoas em situação de pobreza no interior mineiro (21,99%), superado apenas por GV em população de baixa renda (47,98% contra 43,61%).

O IBGE está atrasado com informações compiladas do censo 2022, mas a tendência é de que a renda per capita média pode ter se mantido ou aumentado um pouco em decorrência do auxílio emergencial dado às famílias no período da COVID. Os dados do observatório do IF-IPATINGA são de 2022, mas é mais provável que o censo de 2022 conforme o aumento do número de pobres em MG e Ipatinga quando for realizada a divulgação dos dados agregados sobre a renda das famílias.

Já a queda da população de BH provavelmente está associada ao fenômeno nacional de crescimento das cidades do entorno metropolitano e encolhimento das capitais.

**Tabela 13** - População residente nas maiores cidades dos Vales

Município	Ano					
	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Caratinga	109.772	110.038	125.686	77.789	85.239	87.040
Governador Valadares	162.020	196.117	230.524	247.131	263.689	256.226
Ipatinga	47.882	150.318	180.069	212.496	239.468	227.039
Montes Claros	116.486	177.302	250.062	306.947	361.915	413.228
Teófilo Otoni	133.017	128.826	140.833	129.424	134.745	136.801

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

**Tabela 14** - Observações

Cabe o alerta de que o fenômeno de redução populacional ocorrido no censo de 2000 com Caratinga e Teófilo Otoni, de alguma forma demonstra a estagnação populacional destas cidades que passaram a ter crescimento pouco significativo nos dois censos subsequentes.

Chama atenção o fato de a queda de população ocorrer pela primeira vez e de forma concomitante com Ipatinga e Governador Valadares, as duas cidades mais populosas e de maior importância econômica no Leste de Minas. A causa preponderante tem a ver com a redução da taxa de fecundidade nas duas últimas décadas, mas por outro lado no caso de Ipatinga tem a ver com outros fatores como: a desconcentração industrial, o alto preço dos imóveis e a dinâmica metropolitana.

Já o caso de Governador Valadares também merece estudo mais aprofundado e ainda carece de uma melhor explicação, pois apenas os fatores especulados somados à redução da taxa de fecundidade e o fenômeno migratório, não são suficientes.

Pelo fato de ser o primeiro censo que aponta queda populacional nas duas cidades mais importantes do Leste e estarmos vivendo em contexto de transição demográfica, é preciso estudo de maior profundidade.

# 1) RESUMO ESTRUTURADO DO PROGRAMA DE GOVERNO

**Tabela 1: Programa de Governo Estruturado – Gestão 2025-2028**

PROGRAMA DE GOVERNOS ESRUTURADO - LÉO E DR. LUCIANO			
Nº.	EIXO	TEMA	PROGRAMAS
1			Cuidar da nossa gente garantindo seus direitos
1.1		Saúde	
1.1.1		Políticas Gerais para a Saúde	
1.1.1.1			Atuar pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde e de seus princípios
1.1.1.2			Construir políticas públicas municipais que atendam a população de Governador Valadares
1.1.1.3			Fortalecer o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde
1.1.1.4			Humanizar a atenção em saúde
1.1.1.5			Planejar e Investir no estabelecimento de equipamentos de saúde em locais apropriados
1.1.1.6			Fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, através das Universidades, Escolas Técnicas e Residências Médica e Multiprofissionais
1.1.1.7			Enrobustecer a Vigilância em Saúde, com foco na Epidemiologia municipal
1.1.1.8			Garantir a aplicação do Plano Nacional de Imunização em Governador Valadares, com acesso em todas as unidades de saúde;
1.1.1.9			Reorganizar os sistemas de informação em saúde do município
1.1.1.10			Trabalhar pela expansão das tecnologias em saúde e do acesso informatizado em todas as unidades de saúde do município
1.1.1.11			Investir no emprego de um prontuário eletrônico adequado e de uso amplo e abrangente em toda rede de atenção em saúde
1.1.2		Atenção Primária à Saúde	
1.1.2.1			Investir na ampliação da cobertura da APS valadarense

1.1. 2.2			Ampliar os serviços com base no território
1.1. 2.3			Fortalecer as equipes de Saúde Bucal, garantindo equipamentos e materiais de qualidade e ampliando os serviços de odontologia
1.1. 2.4			Ampliar o serviço de Atenção Multidisciplinar (eMulti),
1.1. 2.5			Aumentar o número de Agente Comunitários em Saúde
1.1. 2.6			Ampliar a presença de médicos de família e comunidade, pediatras e ginecologistas e obstetras, em todas as unidades de saúde
1.1. 2.7			Ampliar as farmácias presentes em unidades de atenção primária, sua cartela de serviços e a lista de medicamentos
1.1. 3		Atenção Secundária à Saúde	
1.1. 3.1			Criar e estabelecer serviços de saúde especializada, através da recuperação da Policlínica Municipal e do Ambulatório Ruy Pimenta
1.1. 3.2			Ofertar atendimentos ambulatoriais em todas as especialidades médicas e demais áreas da saúde
1.1. 3.3			Centralizar e unificar os serviços de atenção especializada ambulatorial ofertados pelas universidades
1.1. 3.4			Fortalecer o CEAE - Centro Estadual de Atenção Especializada
1.1. 3.5			Reorganizar os serviços do CRASE e CREDEM-PES
1.1. 3.6			Retomar o Serviço de Apoio ao Diagnóstico
1.1. 3.7			Restabelecer e reestruturar o serviço de Ortopedia e Traumatologia em pleno funcionamento,
1.1. 3.8			Criar projetos específicos para saúde da mulher e saúde do idoso
1.1. 3.9			Resgatar o programa de acompanhamento dos pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis
1.1. 3.10			Fortalecer o serviço de imunização,
1.1. 3.11			Fortalecer e reorganizar a farmácia central municipal,
1.1. 3.12			Trabalhar pela qualificação e melhoria da infraestrutura do CADEF
1.1. 3.13			Melhorar os equipamentos de atenção ao servidor municipal e saúde do trabalhador



1.1. 4		Atenção Secundária à Saúde
1.1. 4.1		Recuperar e reorganizar os serviços da RAPS em Governador Valadares, que se encontram fragilizados;
1.1. 4.2		Investir na adequação infra estrutural e organizacional do Centro de Atenção Psicossocial Adulto e Infantil
1.1. 4.3		Investir na adequação infraestrutural e organizacional do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
1.1. 4.4		Trabalhar pela ampliação da categoria do Centro de Atenção Psicossocial Adulto de nível 2 para 3,
1.1. 4.5		Criar um serviço de atenção ambulatorial em saúde mental
1.1. 4.6		Fortalecer e ampliar a presença da cultura e das artes nos serviços da RAPS,
1.1. 5		Atenção Terciária à Saúde
1.1. 5.1		Investir na modernização e na qualificação dos serviços ofertados no Hospital Municipal de Governador Valadares
1.1. 5.2		Ampliar os serviços de cirurgia do Hospital Municipal de Governador Valadares
1.1. 5.3		Fortalecer os serviços de Pronto Socorro Adulto e Infantil
1.1. 5.4		Atuar pela melhoria e expansão da Maternidade Municipal
1.1. 5.5		Investir na execução de cirurgias eletivas no SUS de Governador Valadares, no HMGV e nos hospitais conveniados
1.1. 5.6		Trabalhar pela reorganização e recuperação de serviços hospitalares da cidade, visando diminuir a ocupação em grandes hospitais e recuperar estruturas e investimentos já realizados pelo município;
1.1. 5.7		Criar uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h na cidade, em local estratégico
1.2		Educação
1.2. 1		Desenvolvimento Estrutural das Escolas
1.2. 2		Ações Educacionais e pedagógicas na educação em tempo integral
1.2. 3		Gestão democrática dos espaços da educação
1.2. 4		Educação no campo

1.2. 5			Valorizar o profissional e adequar ao Plano de Cargos e Salários
1.3		Assistência Social	
1.3. 1			Reestruturação administrativa e financeira da Assistência Social
1.3. 2			Revitalizar o Conselho Tutelar
1.3. 3			Revisar e ampliar as Políticas de Atenção à População nos diversos seguimentos
2	Promover políticas públicas de garantias e de integração social		
2.1		Igualdade Racial, Gênero e Diversidade Sexual	
2.1. 1			Planejar estrutura administrativa e de finanças que garantam implantação de políticas públicas destinadas aos integrantes do segmento de Igualdade Racial, Gênero e Diversidade Sexual
2.1.			Considerar nas diversas categorias de políticas públicas disponibilizadas pelo município o acesso igualitário para
2			os integrantes do segmento de : Igualdade Racial, Gênero e Diversidade Sexual
2.2		Políticas para Mulheres	
2.2. 1			Criar uma Secretaria de Mulheres e Igualdade Racial. (que incorpore também a discussão de identidade de gênero e diversidade sexual)
2.2. 2			Direcionar à Secretaria, condições para ampliar, fortalecer e aperfeiçoar a Rede de Atendimento às mulheres em situação de violência.
2.2. 3			Criar um Centro de atendimento e acolhimento às mulheres vítimas de violência. (acesso 24 horas,
2.2. 4			Firmar parceria com instituições (públicas e privadas) e Poder Judiciário para implantação de Responsabilização e Educação ao Agressor.
2.3		Cultura	
2.3. 1			Criar uma Secretaria de Cultura Esporte Lazer e Juventudes
2.3. 2			Implantação do Sistema Municipal de Cultura
2.3. 3			Fomentar à Produção Cultural Local
2.3. 4			Preservar o Patrimônio Cultural Municipal:
2.3. 5			Criar Espaços culturais com possibilidades de formação cultural

2.3.6			Criação de uma Escola Municipal de Artes, oferecendo formação profissionalizante em diversas áreas artísticas.
2.4		Juventude	
2.4.1			Promover atividades de Cultura / Lazer / Eventos destinados a juventude
2.4.2			Formação e Capacitação para a juventude
2.4.3			Providenciar Equipamentos Públicos e Acessibilidade para uso da juventude
2.4.4			Criar o Conselho Municipal de Juventude
2.5		Esporte e Lazer	
2.5.1			Estruturar e implantar o Programa "MOVIMENTO GV"
2.5.2			Elaboração de projetos para acesso aos Programas do Ministério do Esporte acessíveis à captação
2.5.3			Criar condições de acesso aos Programas da SEDESE/SUBESP
2.5		Proteção Animal e Combate às Zoonoses	
2.5.1			Criar Regras de Procedimentos para Órgãos de Proteção Animal
2.5.2			Fiscalizar o Uso de Verbas Públicas
2.5.3			Reestruturar o Conselho de Proteção aos animais
2.5.4			Efetivar convênios e parcerias com os atores atuantes na defesa dos animais
2.5.5			Levantamento do Quantitativo de Animais a Serem Esterilizados
2.5.6			Capacitação dos Servidores Municipais para o combate às Zoonoses
2.5.7			Planejamento e execução de campanhas e Ações de Combate às Doenças
3		Mudar de verdade a cidade que merecemos para viver	
3.1		Infraestrutura e políticas correlatas	
3.1.1			Programa "Estruturar para governar bem"
3.1.2			Programa "Equilibrar o meio ambiente na cidade para o bem-estar do cidadão"

3.1. 3			Programa “pra frente é que se anda”
3.1. 4			Programa Saneamento para Todos – Água e Esgoto
3.1. 5			Programa Lixo Zero – Limpa GV
3.1. 6			Programa “Chove chuva”
3.1. 7			Programa Cidade Livre para Transitar
3.1. 8			Programa Tarifa Zero
3.1. 9			Programa a Cidade Organizada
3.1. 10			Programa Gestão com Participação Popular
3.2		Habitação	
3.2. 1			Consolidação de uma política habitacional continuada
3.2. 2			Ações e intervenções que garantam morar bem
3.2. 3			Desenvolvimento Social com Cidadania e Segurança
3.3		Segurança Pública	
3.3. 1			Apoio, criação e expansão ao Projeto Escola de Pais,
3.3. 2			Atenção Especial a Educação como forma de prevenção à violência
3.3. 3			Projeto Primeiro emprego: Implantação de Cursos Públicos Profissionalizante e Gratuito
3.3. 4			Melhoria dos serviços de saúde e educação prestados, como mitigadoras das situações de violência
3.3. 5			Estruturação e Atenção especial aos Caps I e AD, Creas, Craed
3.3. 6			Criar e Implementar o Programa de Formação Continuada dos Profissionais da Educação para identificação de alunos com sinais de possível transtorno possível transtorno
4	Garantir o desenvolvimento sustentável territorial, no campo e na cidade		
4.1		Promover os distritos rurais e a agricultura familiar	

4.1.1			Programa 1 – “Mutirão da organização” - refazendo a organização social do campo
4.1.2			Programa 2 – “Agricultura Familiar: priorizada, diversificada e sustentável”
4.1.3			Programa 3 – “É possível: produzir, integrar, comercializar e industrializar”
4.1.4			Programa 4 – “É junto que se anda” - firmar parcerias com demais atores rurais
4.1.5			Programa 5 – “Cooperar para crescer” - Fortalecer as Associações, as Cooperativas da Agricultura Familiar
4.1.6			Programa 6 – “Mercado verde que te quero ver” - potencializar o Comércio da Agricultura Familiar e agroecológica
4.1.7			Programa 7 – “Cuidar da roça e seu entorno - para bem viver” - Melhorar a qualidade de vida no campo com infraestrutura adequada
4.1.8			Programa 8 – “Saúde no Campo” - programa participativo e organizado de Saúde no Campo
4.1.9			Programa 9 – “Educação no Campo” - Retomar o processo de organização da educação do campo,
4.1.10			Programa 10 – “Fortalecimento da identidade Camponesa”
4.1.11			Programa 11 – “Meio Ambiente - O resgate” - Valorizar o meio ambiente e promover a recuperação dos ambientes degradados
4.2			Preservar e recuperar Meio Ambiente frente os desafios das mudanças climáticas
4.2.1			Valorizar a natureza, enfrentar fenômenos climáticos extremos e planejar adequadamente o uso e ocupação do solo urbano e rural.
4.2.2			Resíduos Sólidos - Utilizar tecnologias e os catadores organizados na reciclagem dos resíduos sólidos urbanos
4.2.3			Fomentar implementação de manejo adequado para conservação dos solos e da água
4.2.4			Atuar fortemente na defesa e reparação dos atingidos pelo crime de Mariana, com atenção especial ao Rio Doce
4.2.5			Promover projetos em parcerias com Secretaria de Educação trabalhando a temática ambiental, sobretudo nos distritos rurais
4.2.6			Incentivar a Recuperação de Nascentes e a Restauração florestal

4.2.7			Fiscalizar uso de agrotóxicos, qualidade da água e queimadas
4.2.8			Preservar, proteger e recuperar as lagoas urbanas do município
4.2.9			Priorizar o tratamento de esgotos urbanos e usar tecnologias alternativas para o saneamento Rural
4.3		Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação	
4.3.1			Programa de Apoio ao Empreendedor Local
4.3.2			Programas de qualificação e Capacitação Profissional descentralizado
4.3.3			Fomentando à Inovação nas Escolas
4.3.4			Incentivo ao Turismo Local
4.3.5			Programas de Criação de Cooperativas de Produtores
4.3.6			Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico
4.3.7			Programa Porto Seco
4.3.8			Programa de fomento, captação, acompanhamento e execução de grandes obras estruturante
4.3.9			Programa "Integrar à SUDENE e seu potencial de financiamento"
5	Praticar uma gestão ética, democrática, eficiente e com a participação popular		
5.1		Planejamento e gestão pública	
5.1.1			Nomeação de conselho para revisão e adequação do organograma hierárquico funcional da Prefeitura
5.1.2			Organizar grupo técnico para levantar-se, avaliar, atualizar e pôr em vigência, o conjunto de Planos Municipais legalmente estabelecidos na legislação federal
5.1.3			Programa de construção do Planejamento Estratégico Situacional para o período do Mandato do Prefeito
			Leonardo
5.1.4			Constituir comissão paritária para discussão e revisão do "Plano de Cargos e Salários" da prefeitura, avaliando o impacto no orçamento
5.1.5			Providenciar o reordenamento orçamentário, conforme prioridades estabelecidas no Programa de Governo

5.2		Conselhos e a participação popular
5.2.1		Nomear grupo paritário de funcionários públicos com integrantes da sociedade civil para reavaliar e revitalizar os conselhos municipais
5.2.2		Investir em instrumentos de informática que facilitem a interação e acompanhamento da população por parte dos cidadãos
5.2.3		Fortalecer o Programa de Orçamento Participativo, dando sequência ao processo de construção participativa e popular do Programa de Governo

## **SAÚDE - GOVERNADOR VALADARES:**

- População de 257.172 habitantes (IBGE, 2022)
- Área de 2.342,3 km<sup>2</sup> (IBGE, 2022)
- Plano Diretor de Regionalização SES-MG: inserida na Região Ampliada de Saúde Leste, dividida em cinco microrregiões, sendo a Microrregião de Governador Valadares uma extensão territorial de 9451,7km<sup>2</sup> e população adstrita de 430.602 habitantes, composta, além do município sede, pelos municípios de Alpercata, Capitão Andrade, Coroaci, Divinolândia de Minas, Engenheiro Caldas, Fernandes Tourinho, Frei Inocência, Galiléia, Gonzaga, Itanhomi, Jampruca, Marilac, Mathias Lobato, Nacip Raydan, Santa Efigênia de Minas, São Geraldo da Piedade, São Geraldo do Baixio, São José da Safira, Sardoá, Sobralia, Tarumirim, Tumiritinga e Virgolândia (PDR SUS/SES-MG, 2019).
- Cobertura populacional da APS: 80% em 2016; 90% em 2019; 80,4% em 2020. As ESF, sozinhas, apresentaram cobertura de 64,10% em 2020 (37% em 2005 e 75,25% em 2019).  
A Equipe de Saúde Bucal e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família de Governador Valadares tiveram, no período correspondente a janeiro de 2005 a janeiro de 2016, aumentos respectivos de 3,4 e 8,0 vezes em sua capacidade de atendimento.

O grande salto na quantidade de cobertura da população se deu, sobretudo, a partir do segundo semestre de 2010. Em 2019 a Equipe de Saúde Bucal alcançou uma cobertura de aproximadamente 84%.

- Resolubilidade da Atenção Terciária: 83,3%, no ano de 2022 em toda a Microrregião de Governador Valadares contando com 9 unidades hospitalares, 5 em Governador Valadares, 1 em Frei Inocência, 1 em Galileia, 1 em Itanhomi e 1 em Tarumirim, além de outros equipamentos de observação e repouso que compõem a carteira de serviços.

Município	Leitos			Leitos Complementares			Leito Observação Ambulatorial				Leito Observação Urgência			
	Total	SUS	%	Total	SUS	%	Ped	F	M	Indf	Ped	F	M	Indf
Governador Valadares	581	426	73,3 %	163	97	59,5 %	43	49	66	149	6	8	7	42

- Hospital Municipal de Governador Valadares: Média Mensal de 27.300 atendimentos gerais, 430 cirurgias e 1040 internações;
- 314 leitos de enfermaria - 28 leitos de UTI adulto
- 10 Leitos Psiquiátricos (Serviço Hospitalar de Referência);
- 2 salas de parto adaptadas para cesária (Bloco obstétrico);
- 6 salas de parto normal;
- 14 alojamentos pré-partos;
- 36 leitos de enfermaria obstétrica (alojamento conjunto);
- 10 leitos de UTI pediátrica; - 20 leitos de UTI neonatal;
- 36 leitos de enfermaria pediátrica.



## AVALIAÇÃO DA SAÚDE

- QUESTIONÁRIO DIRECIONADO Notas de 1 a 4, sendo:

- 1.** Completamente defasados;
- 2.** Defasados;
- 3.** Cumpre parcialmente as necessidades do serviço;
- 4.** Cumpre completamente com as necessidades do serviço;

	HMGV	A.Secundária	APS	RAPS	UPA	S.BUCAL
<b>INFRAESTRUTURA</b>	2,4	2,6	2,3	2,2	2,5	1,9
<b>QT. RECURSOS HUMANOS</b>	1,8	1,8	1,5	1,8	1,8	1,8
<b>QUALIDADE</b>	2,2	2,2	2	2,2	2,1	1,8
<b>ACESSO</b>	2,7	2,5	2,8	2,5	2,3	2,4

**Na sua percepção, quais são os maiores problemas da saúde municipal atualmente?**

- Hospital Municipal, Encerramento de vários programas de saúde
- Falta de profissionais com perfil para o trabalho executado
- Gestão
- “Falta de cota p exames e especialidades
- Dificuldade para cirurgias
- Falta de farmácia distrital
- Falta de medicamentos
- Falta de profissionais em todos os setores
- Deficiência na estrutura física
- Falta segurança
- Falta materiais ”
- A UPA com super lotação e difícil acesso por ser

longe; Hospital Municipal faltando funcionários; Esfs faltando funcionários. Saúde bucal precária, por falta de funcionários e muitos equipamentos estragados. Muitos locais sem Esfs, grande população sem local de atendimento.

- Financeiro
- A má administração das verbas voltadas para a saúde e a contratação de profissionais “dispensáveis” em todas as áreas da saúde, o que chamamos de subempregos, sem qualificação profissional
- Insumos
- Falta de infraestrutura e de uma boa administração
- Desvios, cabide de emprego, favores públicos utilizando a máquina pública, má gestão dos recursos que já são escassos, funcionários só sobrecarregados para dar conta da função dos apadrinhados.
- “Falta de infraestrutura. Falta medicações e exames tanto na saúde primária quanto terciária.
- Saúde bucal muitas vezes não funciona por simples manutenção de equipamento, sendo que o município gasta dinheiro com o salário do profissional, mas não tem gestão de investir um pequeno valor pra consertar um equipamento “
- Sobrecarga de trabalho e poucos profissionais para atender a população
- Falta de medicação,e falta de profissional
- Resolutividade, baixo nível de planejamento
- Cota de exames pouca
- Rede de serviço praticamente inexistente, atenção farmacêutica difícil acesso, insumos e equipamentos insuficiente para os serviços, parte dos recursos humanos por indicação política e inadequados e despreparados para a função. Falta

de divulgação dos serviços ofertados. Falta de planejamento. Desmonte do serviço público.

- Equipamento, investimentos , formação continuada e gestão.
- “Desmonte da APS, maioria das micro áreas descobertas;
- Emulti sobrecarregada e com muitas equipes para matricular;
- Ameaças de mudança do sistema informatizado e pouco investimento para qualificalo;
- Pequena progressão na informatização;
- Política pública não direcionada para a promoção da equidade;
- Não adesão do município à implantação de equipes de Atenção básica prisional (PNAISP), que contariam com incentivo federal e estadual;
- Política pública não organizada com base na situação epidemiológica;
- Desvalorização da vigilância em saúde (todos os componentes), com atuação fragmentada e fragilizada;
- Controle de endemias fragilizado por esvaziamento da cobertura de ACE;
- Grave situação epidemiológica de diversas doenças e condições de saúde: mortalidade materna, infantil e fetal; hanseníase, tuberculose, HIV/aids, sífilis, leishmanioses, violencias;
- Ausência de classificação de vulnerabilidade das famílias e territórios (p. ex., IVS- índice de vulnerabilidade social);
- Subutilizacao de georreferenciamento para o planejamento setorizado na saude; - Sobrecarga do HMGV;

- Despreparo das unidades de saúde para atuarem como ambiente de ensino e formação;
- Atenção secundária enfraquecida e com coordenações tecnicamente frágeis;
- Sem investimento programático em práticas interativas, educação popular em saúde;
- Ausência de política municipal de educação permanente;
- Poucas medidas intersetoriais de fortalecimento das ações em saúde;
- Participação popular e controle social inexistente;
- Ausência de estímulos por desempenho para servidores;
- Morosidade no processo de compras e aquisição de serviços.”

**Na sua percepção, quais são as maiores urgências a serem resolvidas?**

- Hospital Municipal, Atenção Especializada, Retorno dos programas de saúde
- Melhorar os equipamentos da odontologia
- Superlotação do Hospital municipal
- “Falta de funcionários
- Falta de cota exames e especialidades
- Falta de medicamentos
- Falta de materiais
- Saúde bucal, UPA e Hospital Municipal
- Abertura de uma nova upa
- Fluxo de atendimento , melhoria dos pronto socorros
- Insumos
- Melhorar a estrutura,e rever a falta de materiais
- Falta de recurso

- Melhor gestão do dinheiro público
- Contratação de profissionais para compor uma equipe completa
- Comprar medicamentos e contratar profissional
- Falta de gerenciamento, recursos humanos aquém do necessário, deficiência de recursos materiais, baixa capacidade profissional, politicagem, protecionismo.
- Agilidade nos exames e médicos especialistas em todas as áreas
- Infraestrutura para funcionamento dos serviços. Profissionais capacitados .
- Gestão e investimentos.
- “Fortalecimento da APS - qualificação do processo de trabalho e investimento pesado na estrutura (ênfase no pré Natal, puericultura, manejo de hipertensão e diabetes, saúde da mulher, consultório na rua)
- Implantação de gerência das unidades
- Adoção de medidas drásticas para a redução da tuberculose: passe livre, benefício social, adesão à PNAISP, reconstituição técnica e operacional da equipe do Credenpes
- Fortalecimento da gestão- baseada em evidências e na epidemiologia do território
- Qualificação e retomada do controle social conforme preconiza a legislação do SUS, incluindo os conselhos locais;

**Em relação a sua área e local de trabalho, o que você vê como pontos negativos atualmente?**

- Ausência de cargos de coordenação
- Pouco tempo de permanência na unidade de saúde, atendimento a muitas unidades na

semana.

- Falta de Material, Falta de pessoal
- Segurança , funcionários, medicamentos , materiais
- Sem manutenção aos aparelhos odontológicos, muitos locais sem funcionamento. Faltando profissionais
- Estrutura física
- Espaço incompatível com a demanda ( pediatria)
- Insumos
- Muitas dificuldades em relação ao respeito com nos funcionários e falta de materiais pra fazermos um melhor funcionado pra os pacientes
- Falta de insumos básicos para a realização de exames, e sistema operacional eficiente
- Na otorrino acho deficitário a tabela sus de procedimento- problema em escala federal
- Falta de agente comunitário de saúde, falta de equipe do NASF, falta de enfermeiros, serviços gerais, matérias básicos de trabalho.
- Mais profissional e medicação
- Os acima descritos e as fofocas, os grupinhos, as interferência de pessoas e grupos que nada somam aos anseios dos usuários e das instituições.
- Estrutura física
- Falta de insumos e equipamentos, falta de recursos humanos. Recursos recebidos e não aplicados nos programas a que são destinados.
- Falta de equipamentos, segurança e valorização dos servidores .
- “Pouca articulação intra e intersetorial

- Interferência política
- Desvalorização do servidor efetivo
- Dificuldade para investir recursos destinados à política pública para qual foi especificado
- Sobrecarga de trabalho;

**Em relação a sua área e local de trabalho, o que você vê como pontos positivos atualmente?**

- Bons funcionários
- Os pacientes
- Companherismo entre nos colaboradores
- Adesão da comunidade a procura do serviço
- Equipe esforçada
- Embora tenha equipe reduzida e bastante coesa.
- O esforço da equipe em atender seus clientes, mesmo sendo deficitária - Funcionários
- Vejo que tentamos ser responsáveis e realizarmos o que está ao nosso alcance com aquilo que nos e disponibilizado
- Profissionais capacitados
- Atendimento ao público e procedimento cirúrgico
- O empenho dos poucos profissionais para atender a população
- Profissional se doando inteiramente, mesmo com falta de profissional e medicação - Ainda temos bons funcionários.
- A teoria do SUS
- Boa parte da equipe com bom conhecimento técnico e comprometida com o trabalho. Serviço humanizado e executado dentro das normas técnicas e das políticas públicas.
- Processo de trabalho.

- “Autonomia para desenvolver trabalho técnico
- Pequena equipe alinhada com os princípios do SUS e sua prática na rotina

**Quais propostas prioritárias você acha essencial que sejam inseridas para discussão de uma Saúde Pública mais efetiva, abrangente e comprometida com o cuidado da população Valadarense?**

- Uso e execução de todos os recursos disponibilizados pelo governo federal. Emancipação do hospital municipal, Conclusão do Hospital Regional,
- Respeitar e favorecer acessos básicos de sobrevivência a comunidade - Superlotação
- Medicamentos e leito em hospitais
- Reforma das esfs e equipamentos, contratar funcionários eficazes que faltam.
- Diminuir a lacuna que existe entre o alto escalão e a ponta que atende os usuários.
- Estreitar esses laços para que tenha um olhar mais equitativo.
- “Fazer valer a equidade, igualdade e justiça para profissionais e usuários do SUS
- Ampliação do pronto socorro
- Ampliação da pediatria
- Fácil acesso as unidades especializadas
- Um fluxo mais orientador e menos confuso para usuários e profissionais ( na verdade muito dos profissionais desconhecem a importância do fluxo direto)
- Sala de emergência infantil bem equipada
- Segurança efetiva nas unidades de saúde, o número de profissionais q sofrem agressões verbais, ameaças é muito grande, exigindo muito



desse profissional q muitas vezes desenvolve problemas mentais

- Ter maior comprometimento com os pacientes em questão dos insumos que necessitamos pra trabalhar e mais respeito conosco profissionais da saúde
- Tornar o paciente o centro do atendimento, afinal, eles são o real motivo para estarmos ali. Destinação correta de verbas e recursos. Responsabilização do servidor por atos omissos assim como previsto em legislação, sem que intervenção de padrinhos políticos.
- Resolutividade- demonstrar gastos e resultados
- Gestão comprometida com as políticas públicas para a população, em especial a Saúde. Ter número de profissionais que possa executar suas tarefas , sem ser sobrecarregados. Medicamentos, especialistas, materiais básicos para bom funcionamento de uma unidade de saúde.
- Concurso para enfermagem e médicos
- As que estejam em sintonia com os pessoas e menos com os interesses políticos eleitorais.
- Mais profissionais de enfermagem
- Melhorar a infraestrutura da saúde . Políticas de Valorização dos profissionais , reavaliar e reestruturar a acessibilidade da população aos serviços, Atenção a população vulnerável mais estruturada. Transparência e participação comunitária .
- Maiores investimentos e formação continuada.
- Fortalecimento da APS
- Articulação das redes de Atenção à saúde
- Gestão baseada na situação epidemiológica
- Promoção de políticas de equidade - LGBTQIA+, população negra, mulheres, pop situação de rua,

privados de liberdade, pessoas com doenças e sofrimento mental, população do campo

- Vigilância em saúde fortalecida (saúde trabalhador, epidemiologia, sanitaria, zoonoses, imunização)
- Implementação da formação de RH para o SUS (residências, parcerias com universidades)
- Acolhimento e reconhecimento de cada ser humano como digno de cuidado e assistência
- Valorização do servidor público - inclusão da APS no PCCS''

## **DIRETRIZES GERAIS**

Atuar pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde e de seus princípios, investindo na manutenção e infraestrutura dos equipamentos de saúde previstos em seu escopo;

- Construir políticas públicas municipais que vão de encontro às necessidades da saúde da população de Governador Valadares;
- Organizar os serviços de atenção em saúde sob à ótica do Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde;
- Ter como prioridade o cuidado e a dignidade da pessoa humana, como cidadão e ser de direito;
- Investir no estabelecimento e criação de equipamentos de saúde em locais apropriados, de forma planejada, atingindo a plenitude na oferta de serviços à população;
- Fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, através das Universidades, Escolas Técnicas e Residências Médica e Multi-profissionais, qualificando os trabalhadores do SUS, resguardando seu caráter formador, e ofertando à população projetos de atenção, promoção, prevenção e reabilitação em saúde;

- Enrobustecer a Vigilância em Saúde, com foco na Epidemiologia municipal, na prevenção de agravos, no entendimento do processo saúde-doença de Governador Valadares, e na tecnologia e análise de dados;
- Garantir a aplicação do Plano Nacional de Imunização em Governador Valadares, com acesso em todas as unidades de saúde;
- Reorganizar os sistemas de informação em saúde do município, garantindo à integração sistemática e a distribuição dos dados entre as unidades e setores, fortalecendo a capilaridade da vigilância em saúde e garantindo melhor uso dos recursos públicos;
- Trabalhar pela expansão das tecnologias em saúde e do acesso informatizado em todas as unidades de saúde do município de Governador Valadares, através de um projeto piloto de informatização e registro em saúde;
- Investir no emprego de um prontuário eletrônico adequado e de uso amplo e abrangente em toda rede de atenção em saúde de Governador Valadares, permitindo a geração de relatórios de gestão, integração entre serviços de saúde, comunicação de casos entre níveis diferentes da atenção, notificação, acesso facilitado a dados dos pacientes e melhor uso dos exames e avaliações clínicas dos pacientes;

### **Atenção Primária à Saúde**

- Investir na ampliação da cobertura da APS valadarense, com expansão da Estratégia de Saúde da Família para todas as unidades;
- Ampliar os serviços com base no território, gerando vínculo entre Unidade de Saúde e população local;
- Fortalecer as equipes de Saúde Bucal, garantindo

equipamentos e materiais de qualidade e ampliando o serviços de odontologia realizados nas unidades;

- Ampliar o serviço de Atenção Multidisciplinar (eMulti), com mais equipes e profissionais, garantindo maior fixação dos profissionais nas unidades e regiões, programas de reabilitação e grupos nas mais diversas áreas, oferecendo assistência integral em fisioterapia, nutrição, educação física, serviço social, psicologia e farmácia clínica aos pacientes em seu próprio bairro;
- Aumentar o número de Agente Comunitários em Saúde, visando dar capilaridade aos serviços das unidades e realizar busca ativa e domiciliar;
- Investir na melhoria das infraestruturas das Unidades Básicas de Saúde, garantindo melhor funcionamento dos serviços e segurança para os pacientes e trabalhadores;
- Garantir acesso informatizado para visitas em campo pelos servidores da atenção primária, facilitando a coleta de dados e registro das informações em saúde;
- Ampliar a presença de médicos de família e comunidade, pediatras e ginecologistas e obstetras, em todas as unidades de saúde, através dos programas federais e da ampliação e melhorias das Residências Médicas;
- Ampliar as farmácias presentes em unidades de atenção primária, sua cartela de serviços e a lista de medicamentos ofertados pelo município;
- Fortalecer e ampliar o programa Mais Médicos em Governador Valadares, garantindo a presença de médicos em horário integral em todas as unidades e à fixação dos profissionais na região;

## **Atenção Secundária à Saúde**

- Criar e estabelecer serviços de saúde especializada, através da recuperação da Policlínica Municipal e do Ambulatório Ruy Pimenta, que foram descontinuados e se encontram fragilizados atualmente;
- Ofertar atendimentos ambulatoriais em todas as especialidades médicas e demais áreas da saúde, com acesso através da atenção primária e terciária;
- Centralizar e unificar os serviços de atenção especializada ambulatorial ofertados pelas universidades, garantindo estrutura de qualidade e cooperação entre as instituições e o município;
- Fortalecer o CEAE - Centro Estadual de Atenção Especializada, garantindo equipamentos de qualidade, estrutura apropriada e profissionais suficientes para atender a demanda regional, trabalhando ainda pela ascensão de sua categoria e cobertura de mais áreas em sua cartela de serviço;
- Reorganizar os serviços do CRASE e CREDEM-PES, criando um serviço único, Centro de Atenção a Doenças Infecciosas e Parasitárias, conforme preconizado pelo Serviço de Atendimento Especializado em Infectologia (SAE Infectologia) do Ministério da Saúde, e presente em outros municípios de importância regional/estadual como Belo Horizonte e Uberlândia; investindo na melhoria e modernização infraestrutural, na ampliação da carteira de serviços assistenciais e laboratoriais, na descentralização dos acompanhamentos, na vigilância epidemiológica e na integração sistêmica entre os serviços;
- Retomar o Serviço de Apoio ao Diagnóstico, criando um Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Propedêutica, com atuação hospitalar e ambulatorial, realizando exames laboratoriais,

radiológicos e ultrassonográficos com qualidade e a agilidade necessária; trabalhar pela regionalização dos posto de coleta de exame laboratorial, diminuindo o deslocamento e desonerando à população;

- Restabelecer e reestruturar o serviço de Ortopedia e Traumatologia em pleno funcionamento, em paralelo à atenção hospitalar, com vagas de UTI, materiais especializados e centro cirúrgico, oferecendo atendimento e procedimentos de qualidade à toda população valadarense;
- Estabelecer dentro da atenção secundária e com referência da atenção primária projetos específicos para saúde da mulher e saúde do idoso, que possuam médicos especialistas, psicologia, serviço social, recreação e acompanhamento horizontal; - Resgatar no município o programa de acompanhamento dos pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis, visando realizar o inquérito epidemiológico local, entender a prevalência de doenças como Hipertensão Arterial, Diabetes, Dislipidemia e Distúrbios da Tireoide e trabalhar incrementos ao acompanhamento e modernização dos tratamentos presentes no SUS municipal;
- Fortalecer o serviço de imunização, garantindo que atinja cobertura total no território municipal, trabalhando a adesão da população e descentralização da vacinação;
- Fortalecer e reorganizar a farmácia central municipal, com aconselhamento e farmácia clínica, direcionamento dos pacientes e prescritores para programas de aquisição de medicamentos de alto custo do governo estadual e federal, e ampliação da lista de medicamentos ofertadas pelo município, com atualização imediata dos medicamentos disponíveis;
- Trabalhar pela qualificação e melhoria da

infraestrutura do CADEF, aumentando os serviços ofertados e a qualidade do atendimento às pessoas com deficiência;

- Melhorar os equipamentos de atenção ao servidor municipal e saúde do trabalhador, ofertando especialidades médicas, atendimento em psicologia, fisioterapia, nutrição e educação física, com serviços de recreação e atividades coletivas;

### **Rede Atenção Psicossocial – RAPS**

- Recuperar e reorganizar os serviços da RAPS em Governador Valadares, que se encontram fragilizados;
- Investir na adequação infraestrutural e organizacional do Centro de Atenção Psicossocial Adulto e Infantil, ampliando o atendimento e ofertando condições dignas de trabalho e tratamento;
- Investir na adequação infraestrutural e organizacional do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, ampliando o atendimento e ofertando condições dignas de trabalho e tratamento, atuando junto ao Consultório na Rua e o Serviço Social;
- Trabalhar pela ampliação da categoria do Centro de Atenção Psicossocial Adulto de nível 2 para 3, visando proporcionar serviços de atenção contínua, com funcionamento 24 horas, incluindo feriados e finais de semana, ofertando retaguarda clínica e acolhimento noturno a outros serviços de saúde mental, inclusive CAPSad, possuindo até 05 (cinco) leitos para acolhimento noturno.
- Criar um serviço de atenção ambulatorial em saúde mental, com consultas de Psicologia e Psiquiatria, auxiliando na estabilização, diagnóstico, tratamento e contra-referência, em paralelo à

Atenção Primária à Saúde;

- Fortalecer e ampliar a presença da cultura e das artes nos serviços da RAPS, trabalhando à criatividade e a reabilitação e sociabilidade da população;

## **Atenção Terciária à Saúde**

- Investir na modernização e na qualificação dos serviços ofertados no Hospital Municipal de Governador Valadares, através das melhorias infraestruturais e do corpo clínico do estabelecimento;
- Ampliar os serviços de cirurgia do Hospital Municipal de Governador Valadares, garantindo a realização de cirurgias eletivas, integrado o programa do governo federal para zerar a fila de cirurgias na região;
- Fortalecer os serviços de Pronto Socorro Adulto e Infantil, otimizando o tempo de espera e permanência, ampliando e facilitando o acesso e possibilitando melhores propedêuticas e condutas aos profissionais da saúde;
- Atuar pela melhoria e expansão da Maternidade Municipal, adequando seu espaço, ocupação e força de trabalho, ampliando as salas de parto e o bloco obstétrico e garantindo atenção adequada e humana às gestantes e puérperas;
- Investir na execução de cirurgias eletivas no SUS de Governador Valadares, no HMGV e nos hospitais conveniados, com o objetivo de zerar a fila de cirurgias do município;
- Trabalhar pela reorganização e recuperação de serviços hospitalares da cidade, visando diminuir à ocupação em grandes hospitais e recuperar estruturas e investimentos já realizados pelo município;



- Criar uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h na cidade, em local estratégico que vise ampliar a cobertura da rede de Urgência e Emergência do município e que atenda os grandes vazios assistenciais e a população em situação de vulnerabilidade;

## EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO NO CAMPO

### APRESENTAÇÃO

*“ As nações marcham para a grandeza, ao mesmo tempo que avança sua educação”*

Simon Bolívar.

Com o avanço das mudanças na nossa sociedade, cada vez mais cedo as crianças são enviadas à escola, lugar por excelência, representado pela segunda fase do meio social, sendo a família o início desse processo de socialização. Desse modo, a escola passou a ocupar um lugar tão relevante na nossa sociedade que a responsabilidade pela formação da personalidade adulta e pela preparação para o mundo do trabalho tem sido atribuída a ela (CHARLOT, 2000). A educação sempre contribuiu para o desenvolvimento da sociedade, pois busca nas suas raízes o verdadeiro sentido para sua evolução cultural, principalmente. É através desta interação que existem contribuições, porque a sociedade só se torna moderna com a evolução da educação.

A prefeitura tem como atribuições, organizar, desenvolver e manter o sistema Municipal de Ensino, integrando-o às políticas e aos planos educacionais da União e do Estado, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394 de 1996 e a Lei Federal 13.005 de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação- PNE com suas metas específicas e reavaliação a cada 10 anos. O último encontro foi realizado em janeiro de 2024 em Brasília- DF, com reavaliação e definição de novas metas através de Conferência específica, a CONAE. A rede Municipal em consonância com a rede Estadual e Privada também deve ofertar a Educação Inclusiva, atendendo aos novos parâmetros legais definidos e oferecendo ensino de qualidade voltado ao aluno com deficiência visual, auditiva, motora entre outras. Governador Valadares oferece a

Educação Inclusiva nas escolas da rede Municipal e possui um Centro de Referência em Educação Inclusiva- CRAEDI. E por fim a rede municipal de ensino também oferta a EJA, apenas na Zona urbana em algumas escolas específicas da cidade. Essa etapa de ensino também é oferecida pela rede estadual.

Neste sentido, sobretudo, será enfatizado nesse Programa de Governo, que a Educação de qualidade não se estabelece sem o constante diálogo com a Comunidade, destacando-se prioritariamente seus principais atores que são os educandos, os pais e todos os profissionais envolvidos na área.

### **METODOLOGIA:**

Para uma construção legítima de um programa de Governo a participação social é fundamental, através da escuta e análise das principais demandas enfatizadas pelos profissionais da educação de uma maneira geral, pelos alunos e comunidade. Este Plano se pautou nesses canais de escuta, promovendo Plenárias Gerais e específicas para cada área, reuniões presenciais e online envolvendo a participação da comunidade daquela região, profissionais da área principalmente da rede municipal, mas também contando com a participação de profissionais da rede estadual e privada. Além é claro, da aplicação de questionários online, voltados aos diferentes setores da Educação Municipal e que revelou grandes demandas ensejadas pela classe educacional.

Este canal de respeito e igualdade, não irá se fechar, pois daremos continuidade ouvindo nossos alunos, educadores, pais e responsáveis, construindo juntos uma cidade Educadora.

### **DIAGNÓSTICO ATUAL DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES**

O processo educacional legítimo visa a formação cidadã, é um direito humano fundamental essencial para a construção de uma sociedade justa e igualitária. Sendo assim, a educação escolar desempenha um papel crucial na formação do caráter e na disseminação de conhecimentos e valores fundamentais para a vida em sociedade. Além de proporcionar a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, a educação escolar contribui para o desenvolvimento de habilidades

como a capacidade de se comunicar efetivamente, resolver problemas e ter empatia. Acreditar na escola como a instituição fundamental para o pleno desenvolvimento de uma pessoa, comunidade, cidade e país são o norte que guia esta proposta de candidatura.

Confiar nos profissionais envolvidos no processo educacional como seres capazes de promover uma aprendizagem significativa, cultivar valores e espalhar a paz é o que impulsiona a realização de um plano eficaz que vise consolidar aspectos essenciais para uma educação de qualidade.

Neste sentido, a educação se torna a porta de entrada das oportunidades, da igualdade e é fundamental para o desenvolvimento do nosso município e do nosso povo, se tornando um investimento valioso para o nosso futuro. Assegurar o desenvolvimento pleno de nossas crianças e adolescentes, é levar educação de qualidade, garantindo uma alimentação saudável, um ambiente seguro e acolhedor. E, para isso, é importante investir na valorização e na qualificação dos nossos educadores, na infraestrutura adequada e garantir que a escola seja um ambiente que lhe traga segurança física e psicológica, sem perseguições ou assédios.

O município de Governador Valadares, localizado na região leste do Estado de

Minas Gerais, atualmente apresenta uma população estimada em 257.171 pessoas (IBGE, 2023). O município sofreu um decréscimo populacional após a pandemia em 2022, pois já alcançou um número de habitantes em torno de 275.568 (IBGE, 2019). A diminuição da população é resultado de fatores variados, principalmente pelo fluxo migratório e mortes provocadas pela pandemia, aumento da violência urbana, entre outros fatores.

A renda per capita também foi afetada, de acordo com dados do IBGE (2022), passando de 2 para 1 salário-mínimo e meio influenciando diretamente na taxa de escolarização de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos que decresceu e se encontra em torno de 96, 2% (IBGE, 2022), o que nos remete à necessidade da retomada de uma política educacional que demonstre maior efetividade em suas ações.

No que se refere ao número de habitantes, cerca de 42% são jovens e adolescentes e uma média de 30% está matriculada nas redes de ensino do município. A cidade conta atualmente, com 110 estabelecimentos

de ensino, sendo que, 54 escolas de ensino fundamental anos iniciais e finais, 17 creches, sendo 9 parceiras ligadas à rede municipal. Entre 2018 a 2024 foi construído apenas 1 creche e inaugurado um novo Centro de Referência e Apoio à educação inclusiva. Apesar do aumento do número de escolas ocorrido principalmente, entre os anos de 2009 e 2016, as escolas municipais sofrem atualmente com uma considerável taxa de evasão e transferência escolar, muitas vezes causada pela falta de infraestrutura adequada e baixo índice de aprendizagem relacionado às escolas públicas estaduais.

Apesar dos avanços e universalização da educação infantil a partir da implantação da Escola de tempo Integral em 2010, atualmente o município apresenta uma alta demanda por vagas para crianças de 0 a 3 anos, sendo este um grande desafio que precisa ser enfrentado, além do estímulo à continuidade na rede entre educação infantil e ensino fundamental.

De uma maneira geral, o município tem apresentado baixos índices de evolução educacional em relação até mesmo às cidades vizinhas, como pode ser observado nos gráficos abaixo:

**IDEB - anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública**

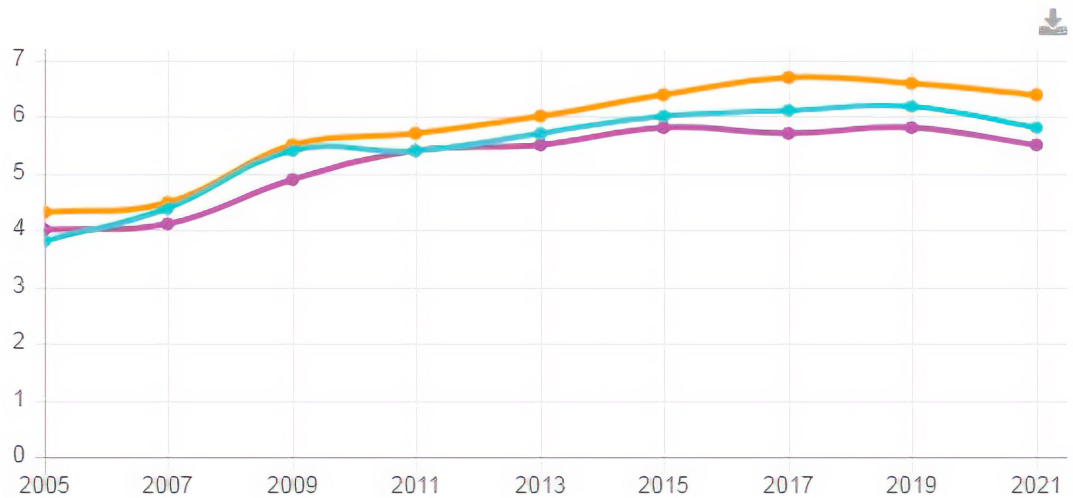
Município	2013	2015	2017	2019	2021
Caratinga	6	6,3	6,5	6,4	6

## **IDEB - anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública**

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para os anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), calculado pelo INEP a partir dos dados de aprovação, obtidos através do Censo Escolar, e dos resultados da Prova Brasil.

**Fonte: Ministério da Educação/INEP.**

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica / Ensino fundamental / Anos iniciais / **Pública**



Governador Valadares Ipatinga Teófilo Otoni

Governador Valadares	5,7	6	6,1	6,2	5,8
Ipatinga	6	6,4	6,7	6,6	6,4
Teófilo Otoni	5,5	5,8	5,7	5,8	5,5

Fonte: <https://imrs.fjp.mg.gov.br/Consultas/Resultado>

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/governador-valadares/pesquisa/40/78192?tipo=grafico>

Segundo dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares – SMED, atualmente existe uma média de 18.836 alunos matriculados nas Escolas de Tempo Integral, o que inclui o CRAEDI, que é o Centro de Referência e Apoio à Educação Inclusiva. As taxas de matrículas em decréscimo nas variadas etapas de ensino, como já foi citado, é resultado de diferentes fatores, tais como, a diminuição da renda por exemplo, mas principalmente pelo fenômeno migratório aliado a uma estagnação econômica vivenciada no país pós-pandemia e especificamente nessa região, que já possui um histórico dessa realidade migratória. Merece considerável atenção a elevada taxa de evasão dos alunos das escolas públicas e especificamente em relação às escolas ligadas à rede Municipal, pois teve um número expressivo de alunos transferidos para as escolas Estaduais. Segundo

depoimentos da Comunidade (pais e alunos) a Escola de Tempo Integral está desinteressante com um nível de ensino baixo e também dificulta com que muitos pré-adolescentes e jovens ingressem no mercado de trabalho. Uma questão social séria, que merece grande atenção, pois essa situação também coincide com o aumento do índice de violência entre jovens na cidade.

A desistência de muitos jovens em cursar as etapas de estudo na faixa etária adequada, permite com que muitos retornem à escola após os 18 anos para cursar a EJA (Educação de Jovens e Adultos) que é oferecida em poucas escolas da rede Municipal e não é mais ofertada nas escolas municipais da Zona Rural. A cidade apresenta uma taxa de analfabetismo entre a população a partir de 15 anos ou mais, de 9,6% da população, o que corresponde a um número de aproximadamente de 16.952 (IBGE, 2022).

[Voltar ao relatório](#)

EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA POR REDE DE ENSINO - EDUCAÇÃO BÁSICA - REDE PÚBLICA - G...



Nas escolas municipais do campo, também prevalece a escola de Tempo Integral com uma redução de alunos expressiva no ano 2024. No total somam-se ao todo 15 de escolas municipais no Campo incluindo 2 creches.

O gráfico abaixo pode demonstrar essa realidade no que se refere à diminuição de matrículas nas redes públicas de Ensino da cidade.

O município se destaca como um dos maiores polos educacional da região do Vale do Rio Doce, destacando-se a Universidade Vale do Rio doce, que foi fundada em 1967, além de várias outras instituições particulares de menor porte. Destaca-se também, um Instituto Federal, inaugurado em 2010 com vários cursos técnicos e 1 curso superior e um campus avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora, inaugurado em 2011 com cursos nas áreas de saúde e humanas. A cidade também oferece um pólo de Educação à distância, com cursos gratuitos ofertados pelas Universidades Federais do

Estado. Atualmente o polo conta com os cursos de Pedagogia, Física, Ciências da Computação e Química, oferecidos pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Todo esse privilégio pode levar à formação de parcerias com as escolas municipais promovendo projetos de formação continuada para os profissionais da rede e estudos territoriais que serviriam de base para o pleno desenvolvimento da educação integral. Falar de educação integral é remontar aos aspectos legais que garantam a educação, como direito fundamental no Brasil, o acesso à escola e sobretudo que estes processos efetivem a aprendizagem das crianças, adolescentes, jovens e adultos. A Aprendizagem deve ser o principal direcionador para a consolidação da importância da escola.

Por fim, além da educação Municipal se pautar nas leis nacionais para alavancar o processo educacional, a cidade de Governador Valadares conta com as legislações específicas que incluem o Plano Municipal de Educação- PME, Lei 6636, de 24 de junho de 2015 que necessita ser colocado efetivamente em prática, para que todos tenham direito à aprendizagem. Nesse quesito destaca-se também, as leis direcionadas aos servidores da educação como a Lei Ordinária que define o Estatuto do Magistério, aprovada em 1992 e as Leis complementares 170 e 199, aprovadas em 2014 e que fogem do seu real sentido ao serem aplicadas, e não promovem à todos os servidores direitos igualitários e justos frente ao exercício da sua profissão. A questão envolve um Plano de carreira que não é aplicado aos recém-nomeados, porém a lei permanece na sua íntegra, o que gera um processo desigual e contraditório em relação à sua aplicabilidade.

Após reuniões com docentes e demais categorias ligadas à educação, pôde-se concluir essa discrepância. O exercício pleno e

satisfatório dos profissionais ligados à área educacional é um requisito básico na consolidação do processo ensino-aprendizagem efetivo. A escola em Tempo Integral, implantada há 14 anos atrás, não pode significar o mais do mesmo, e sim, ampliar o processo formativo em uma aprendizagem integral que envolva cultura, esporte, saúde, artes, a participação da comunidade com a escola e escola com a comunidade, além de garantir estabilidade, satisfação e segurança à todos os envolvidos nesse processo de aprendizagem que tem como foco principal nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Atualmente existe o aumento do adoecimento mental de alunos e profissionais da rede municipal de ensino, devido a toda multiplicidade das questões sociais, como a violência por exemplo e questões específicas daquele espaço em si. A rede municipal não conta com profissionais na área educacional que subsidiem o espaço educacional com terapias de análise psicológica, qualidade da merenda, e outras especificidades envolvendo questões sociais, entre outras.

## PROPOSTAS PARA A ÁREA DE EDUCAÇÃO EM GOVERNADOR VALADARES

### EIXO I: POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL DAS ESCOLAS

#### 1-DESAFIO: Garantir vagas em creches para crianças de 0 a 3 anos

**Proposta:** Ampliação das vagas para atendimento de crianças de 0 a 3 anos, visando não só o desenvolvimento pedagógico das mesmas, mas também atender às mães que necessitam de sair de casa para trabalhar;

**Proposta:** Construção de mais creches principalmente nos bairros mais distantes com população ampliada nos últimos anos, como é o caso dos bairros Novo Horizonte, Penha, Distrito Industrial e adjacências, e bairros considerados de Classe Média baixa e alta tais como Grã Duquesa, Santo Agostinho, Morada do Vale I e II, Cidade Nova, além do credenciamento de mais creches parceiras para ampliação de turmas de berçários de 0 a 1 ano em locais onde ainda não há atendimento a essas faixas etárias e onde não há terreno para a construção de CEMELs;



**Proposta:** Efetivação da alteração do perfil de atendimento de alguns CEMELs e creches parceiras. Para isso, será necessário reformar mais escolas de ensino fundamental, adequando-as para o atendimento das faixas etárias de 3 a 5 anos, liberando assim salas em CEMELs e creches parceiras para atendimento a faixa de 0 a 1 ano e alunos deficientes físicos e com necessidades especiais;

**2- DESAFIO: melhoria da infraestrutura física das escolas, investimento e criação de espaços interdisciplinares promovendo oficinas de música, dança, conhecimento tecnológico, entre outras, além do investimento em tecnologia. Desenvolver a melhoria do Pólo de Educação à distância da cidade.**

**Proposta:** Criação das escolas vocacionadas (aulas de música, teatro, balé, estilos variados de danças) além da reforma do espaço esportivo parque olímpico para a utilização primordial de alunos e servidores da educação municipal. Nesse sentido será necessário a reforma imediata deste local e a ampliação para o uso de atividades esportivas como natação, atletismo e outras.

**Proposta:** Informatização de todos os setores da secretaria municipal de educação e dinamização das tecnologias nas escolas (frequência nas escolas será por conta de um cartão magnético introduzido por funcionários e alunos), a escola terá automaticamente os dados de quem está presente, sendo feita a conferência por um monitor após a chamada no 2 horário de aula realizada pelo professor do horário ( a frequência escolar ficará à cargo da secretaria da escola e repasse das informações à secretaria municipal de ensino);

**Proposta:** Buscar a parceria de variadas Universidades no oferecimento de cursos à distância oferecidos pela Universidade Aberta de Professores, contemplando profissionais da área educacional e demais estudantes da cidade. Atualmente oferece 5 cursos de Educação à distância em parceria com a UFJF e apenas 1 curso de pós-graduação em parceria com a UFV. Além é claro, da seleção democrática dos estudantes, pois atualmente é feita por sorteio;

**3 - DESAFIO: Novas aquisições e retomada do fornecimento de materiais necessários aos alunos e funcionários das escolas. Os kits escolares ofertados aos alunos foram suspensos na atual gestão e não é oferecido materiais básicos aos profissionais das escolas necessitando que estes façam o custeio destes materiais através de recursos próprios.**

**Proposta:** Distribuição de um kit escolar (cadernos, lápis, mochila e uniforme) à cada aluno da rede, além da aquisição de um tablet com teclado para cada professor e o oferecimento de pincéis, tinta e apagador para o uso durante as aulas dos educadores;  
**Proposta:** Aquisição de uma pequena frota de ônibus escolares atendendo aos estudantes da zona urbana e rural para uso no transporte exclusivo das crianças, adolescentes e profissionais da educação a locais públicos e parceiros dentro da cidade e região;

**Proposta:** Dinamização do CRAEDI (centro de referência e apoio à educação inclusiva) com equipes de profissionais capacitados para o atendimento aos alunos com necessidades especiais (PCD'S), disponíveis constantemente, bem como o oferecimento de transportes aos estudantes e pais que não têm condições de deslocamento até o local;

**Proposta:** Melhorar a infraestrutura de toda a rede de educação municipal, permitindo o acesso eficaz de deficientes físicos principalmente, além do oferecimento de móveis e materiais de qualidade para alunos e profissionais;

**Proposta:** Investimento contínuo nas bibliotecas escolares como espaço catalisador para a criação futura de programas voltados à leituras (leituras em conexão) cuja finalidade seria a formação de leitores competentes, capazes de conhecer e investigar em qualquer área do conhecimento, reestruturando os espaços que ainda não foram modernizados.

**EIXOII:POLÍTICASEDUCACIONAISEAÇÕESPEDAGÓGICAS  
ELEMENTARES DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL-  
FOMENTO AO AVANÇO DOS ÍNDICES DE QUALIDADE E  
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

#### **4-DESAFIO: Reformulação do projeto de Escola em Tempo Integral e adequação da proposta pedagógica à realidade social do município para o conseqüente avanço nos índices de aprendizagem da educação básica**

**Proposta:** Readequação do modelo de Escola em Tempo Integral com o aumento da carga horária (7 as 17h ou 8 as 18h) em escolas que serão definidas como Modelo na rede de Municipal de ensino. A carga horária atenderá a demanda da comunidade local, sendo definida conjuntamente com profissionais das Unidades Escolares.

**Proposta:** Implantação de projeto próprio para a Educação Infantil com proposta pedagógica de ensino diferenciada e acesso a espaços de convivência específicos para a faixa etária, permitindo a evolução e satisfação frente ao espaço escolar tanto para alunos quanto para professores;

**Proposta:** Redefinição de uma matriz curricular que contemple a essência das práticas de aprendizagem de acordo com a BNCC e inclusão de novas disciplinas de acordo com a faixa etária, que envolvam os estudantes e sejam conectadas com a multidisciplinaridade; Retomar o projeto Escola Aberta, tornando a escola um espaço interativo com a comunidade contando com a promoção de atividades esportivas e culturais em parceria com a Associação de Moradores;

**Proposta:** Aumentar o oferecimento da Educação de Jovens e Adultos nas escolas municipais da cidade e do campo, garantindo carga horária diferenciada

#### **5 - DESAFIO: Garantir profissionais na rede municipal para suporte a terapias e análise psicológica, qualidade da merenda, análise quantitativa e qualitativa do público atendido, entre outras especificidades que envolva profissionais capacitados.**

**Proposta:** Formação de equipes multidisciplinares compostas por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas e sociólogos para atender aos alunos e profissionais das escolas em suas demandas específicas (serão

definidas equipes itinerantes e as escolas serão divididas por áreas para que essas equipes atendam àquela área especificamente em dias variados);

**Proposta:** Garantir alimentação de qualidade para alunos e professores do espaço escolar, permitindo a intervenção do profissional da educação que está cotidianamente com os alunos e tem noção do cardápio apropriado, bem como o equilíbrio dessa alimentação através do planejamento de um profissional da Nutrição;

**Proposta:** Busca ativa de estudantes evadidos das escolas municipais com o amparo e assessoria das equipes multidisciplinares, além do apoio legal de apoio jurídico fornecido pelos profissionais do ministério público, segurança pública e outros órgãos;

**6-Desafio: Diminuir a evasão escolar municipal promovendo políticas educacionais que envolvam as escolas municipais, permitam o interesse dos pais, alunos e educadores no envolvimento dessas ações e tenham como consequência a melhoria nos índices educacionais.**

**Proposta:** integração das escolas municipais através de jogos estudantis - "JEV" (Jogos estudantis das escolas municipais de Valadares) ensino profissionalizante e parceria com universidades, Sesc, Senac, SENAI e outros órgãos do município através de parceria com as secretarias de cultura, esporte e lazer, desenvolvimento econômico, ambiental e outras, além do acesso ampliado ao pólo digital localizado na região central da cidade;

**Proposta:** inclusão e ampliação diferenciada na parte teórica do currículo com línguas estrangeiras (inglês e espanhol) para crianças da educação infantil e anos iniciais, aulas de robótica, direitos humanos e informática para todas as etapas de ensino;

**Proposta:** calendário único para as escolas da zona urbana acatando as especificidades de cada área e participação de todos os integrantes do espaço escolar e diferenciado para as escolas da zona rural de acordo com as mudanças de estação e climáticas que influenciam no deslocamento de todos ao acesso às escolas;

**Proposta:** levantamento de dados semestrais sobre a evolução dos índices de aprendizagem através de provas definidas pela secretaria municipal de educação,

**Proposta:** congresso estudantil proporcionando apresentação de talentos juvenis, saraus, coral de estudantes das escolas municipais incentivando o protagonismo juvenil; **Proposta:** resgate de oficinas realizadas nas escolas com atenção especial à capoeira, circo, xadrez, informática e outras que incentivem o interesse do aluno pela aprendizagem e frequência escolar;

### **EIXO III: GESTÃO DEMOCRÁTICA**

#### **7-DESAFIO: Promover uma Gestão Democrática tanto na área interna quanto externa do espaço escolar, criando um canal de escuta direta entre Secretaria Municipal, Poder executivo e representantes do Legislativo, aliados ao Sindicato da Classe para atender as demandas gerais necessárias para o melhor desenvolvimento da Educação no Município**

**Proposta:** Escolha Democrática dos Gestores das Escolas Municipais, sendo submetidos a prova escrita, análise de currículo e votação;

**Proposta:** parceria com órgãos da prefeitura para a liberação ou contratação de um ampliado número de vigias, principalmente nos fins de semana nas escolas municipais, proporcionando maior segurança à alunos, profissionais e conservação do patrimônio público;

**Proposta:** criação da patrulha escolar ou firmar parceria com a Segurança Pública Estadual para retornar como GOE (Grupamento Operacional Escolar) dinamizando o oferecimento de palestras e políticas antidrogas ( PROERD) em todas as escolas da rede municipal de ensino;

**Proposta:** participação das escolas municipais nos eventos da cidade, incluindo 7 de setembro, visitas às áreas de preservação ambiental, realidades concretas do cenário municipal incluindo a

poluição do rio doce, reuniões da câmara municipal, espaços do judiciário, IFMG, UNIVALE, UFJF e outros;

## **EIXO IV: EDUCAÇÃO NO CAMPO**

### **8- DESAFIO: Renovar a educação no Campo através de políticas públicas específicas de valorização e adequação à realidade de cada lugar.**

**Proposta:** Ter uma política própria de Educação no campo, com base nos Parâmetros Nacionais Curriculares, ações inovadoras que integrem as escolas com as políticas públicas em cada distrito e comunidade rural. Promover uma educação de identificação do campo e valorização cultural e de identidade local, incluindo formação para os professores;

**Proposta:** Aumentar a oferta de vagas tanto nas creches quanto nas escolas normais, democratizando o acesso a partir de diferentes alternativas, desde o transporte escolar já existente e a construção de novas escolas;

**Proposta:** O calendário escolar deverá respeitar os ciclos agrícolas, e a formação continuada dos professores será incentivada através da educação à distância e encontros presenciais semestrais de formação, promovidos pela Secretaria Municipal de Educação;

**Proposta:** Criar um pólo tecnológico na zona rural, permitindo o acesso e profissionalização nessa área tanto de alunos quanto de toda a comunidade rural.

## **EIXO V: POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E ADEQUAÇÃO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS**

### **9- Desafio: Promover um relacionamento igualitário para todos os profissionais da área da educação, respeitando-os nos seus aspectos de individualidade pessoal, suas crenças e ideologias, além do incentivo à formação continuada.**

**Proposta:** Implantação do Projeto- Minha Escola Meu Lar- que

visa ofertar assistência e apoio à saúde mental e emocional dos professores da rede municipal, com foco em atuar nas demandas de acolhimento e orientação relativa à educação socioemocional e à educação inclusiva e apresentando como consequente resultado a melhor integração nas unidades escolares;

**Proposta:** Definir equipes de professores específicas para cada turno nas escolas, permitindo a continuidade dos conteúdos teóricos em um único turno e conteúdos práticos ( oficinas, profissionalização) em outro turno, nas escolas de Tempo Integral Modelos, de modo a aperfeiçoar esse modelo específico de escola, sem retrocessos; **Proposta:** Criação de programas e projetos específicos, Congressos internos realizados semestralmente envolvendo toda a equipe de profissionais da rede;

**Proposta:** Incentivo à formação continuada através de parcerias com as faculdades e universidades da cidade e região no oferecimento de cursos de graduação, pósgraduação, mestrado e doutorado ligadas à área da educação.

**Proposta:** Mudança das funções atribuídas ao cargo de Monitor para profissionais de assessoria escolar incentivando a sua graduação para as diversas áreas da Educação, e incluir substituindo a função destes monitores a contratação de profissionais capacitados denominados Professores de Apoio para atuarem com cada aluno com necessidades especiais(PCD'S) nas escolas municipais;

**Proposta:** Realização de Concurso Público para todas as áreas da Educação Municipal;

## **10- Desafio: Revisar o plano de Carreira, Lei nº 170 aprovado em 2014 e Lei nº 199 aprovado em 2015 promovendo a garantia de direitos e ampliando a valorização profissional.**

**Proposta:** Cumprimento das legislações municipais específicas relacionadas à carreira dos profissionais da educação, e sua adequação de acordo com a LOA (lei orçamentária anual) aprovada pelo legislativo e executivo municipal;

**Proposta:** Revisão do Estatuto do Magistério juntamente com

uma equipe técnica formada por servidores, sindicato e governo, adequando-o de acordo com a realidade atual relativa à cada cargo;

**Proposta:** Garantir o Piso Nacional do Magistério se comprometendo também com o rateio do FUNDEB, caso haja verbas restantes deste recurso e garantindo-o a todos os servidores da rede;

**Proposta:** Inclusão de auxílios financeiros aos profissionais do campo, tais como auxílio moradia, alimentação, remunerando de maneira apropriada o profissional que se desloca da zona urbana para a zona rural.

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Panorama Geral

- Sucateamento da estrutura (carro sem gasolina, sem pneus, sala sem ventiladores etc);
- Número de profissionais insuficientes e falta de valorização profissional;
- Falta de profissionais qualificados e formação continuada;
- Número de CRAS menor que o previsto pela legislação;
- Assistência Social usada como “cabide” de emprego de acordos eleitorais e por isso com funcionários sem conhecimento e/ou afinidade com as temáticas que atravessam a assistência social;
- Despachantes nas portas do CRAS oferecendo serviço, demonstrando a ineficiência no órgão na prestação dos serviços para a população;
- Desativação da maioria dos programas sociais e terceirização de serviços;
- Conselho tutelar insensível às demandas das



- crianças e adolescentes;
- Casas de acolhimentos do terceiro setor desativadas por falta de apoio da atual gestão;
  - CRAS de municípios vizinhos oferecem serviços de melhor qualidade que os CRAS de GV;
  - O Conselho tutelar precisa de sede própria em lugar central para facilitar o acesso aos moradores de distritos e qualquer ponto da cidade.
  - Desmonte de toda estrutura e serviços que deveriam ser ofertados minimamente à população.
  - SCFV e CadÚnico: Sem coordenação e sem planejamento municipal para atender adolescentes e famílias que necessitam acessar programas sociais.
  - Vigilância SocioAssistencial.

### **Propostas:**

- Autonomia administrativa e financeira da SMAS
- Ampliação do número de CRAS por Território - indicativo feito pelo Plano Municipal de A.S.
- Ampliação para 2 unidades do CREAS
- Ampliação da política de Acolhimento Institucional - conveniamento com as OSCs
- ampliação das casas lares - próprias e de convênio
- Fortalecimento do Programa Família Acolhedora - ampliação de financiamento às famílias;]
- Reativação e fortalecimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Criação de Política de Autonomia Profissional das famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família;
- Valorização dos trabalhadores da Assistência Social - Revisão de Cargos e Salários;
- Efetivar e realizar capacitação permanente para os

trabalhadores do SUAS;

- Definir sede própria do Conselho Tutelar;
- Realizar a eleição do 3 conselho na próxima eleição nacional;
- Adesão ao novo SIPIA - Sistema de Informação para a Infância e Adolescência.
- Formação Continuada para os/as Conselheiros/as Tutelares e demais profissionais da rede (obrigação do art. 70 A/ Art 134 do ECA);
- Revisão e ampliação da Política de Atenção à População em Situação de Rua;
- Ampliação da política de atenção à população com deficiência;
- Ampliação da rota de transporte para a população migrante;
- Ampliação do número dos profissionais do CRAS;
- Ampliação de estrutura e de logística de trabalho do CRAS;
- Criação da Política de atenção à população vítima de calamidades;
- Ampliação da equipe de Medidas Socioeducativas;
- Benefícios eventuais: Cronograma de execução do recurso com cesta básica, aluguel social, e documentação, etc.
- Criação de setor de Gestão do Trabalho do SUAS;
- Ampliação da equipe de atendimento à mulher vítima de violência;
- Adequar a composição das equipes de referência do SUAS;
- Atualização da Lei Municipal da Política da Criança e do Adolescente;
- Criação de programa de profissionalização da População em situação de Rua;
- Criação de grupo específico sobre Moradia para a População em situação de Rua;

- Criação de equipe de atendimento à pessoa idosa;
- Criação de Centro de Referência e Apoio às Mulheres;
- Ampliação da estrutura e de pessoal do Abrigo Noturno e do Serviço de Apoio ao Migrante;
- Composição Qualificada das equipes do SUAS;
- Gratuidade no transporte público para crianças e adolescentes com deficiência; - Implantar a equipe de escuta especializada (lei aprovada em 2017).

## **PROPOSTAS DA POLÍTICA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**

### **Cenário**

- Construção da Política de Escuta Especializada
- Creches que não estão funcionando. O atendimento de crianças na primeira infância (0 a 1 ano - principal demanda. As únicas que atendem são Teresa de Calcutá, antiga do Fassarella, Turmalina,) pelas OSCs está aquém da demanda do município. OSCs não estão podendo atender sem recursos do município;
- CADEF - atendimento de crianças e adolescentes;
- Situação do Centro Viva Vida (pauerpere, gestante, lactante);
- Fechamento das Casas de Acolhimentos Institucionais das OSCs - Futuro Feliz, Cidade dos Meninos, etc)
- Casas de Acolhimentos Municipal funcionando sem estrutura financeira, pedagógica, alimentação, transporte;
- O Plano Municipal de Atendimento SocioEducativo - não é executado;
- A execução do Jovem Aprendiz não atende a realidade dos adolescentes das periferias;

- Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária - Desatualizado
- Plano Municipal de Medidas SocioEducativas - Desatualizado
- Plano Municipal de Acolhimento Institucional -
- CRAED - situação do Fluxo de atendimento (passagem para a criança e acompanhante, fonoaudiólogo, entre outras especialidades)
- Atendimento para adolescentes ameaçados de morte - PPCAM - sobrecarga do município;
- Crianças e adolescentes que demandam atendimento individual não têm onde recorrer; Município prioriza crianças e adolescentes em Acolhimento Institucional encaminhados para o CAPs 3. (Samara vai ver com a Solange, Cristiane Esteves e Erica Frois)
- Medicalização na infância - ausência de política de saúde mental para crianças e adolescentes - suicídio e vários fatores de risco e vulnerabilidades;
- Cordão Girassol

## **Propostas**

- Municipalizar ou discutir uma gestão comprometida com o Projeto Jovem Aprendiz
- Passe Estudantil (ver como diálogo sobre o Tarifa Zero)
- Construção de Sede própria do Conselho Tutelar-
- Ampliação de vagas nas creches e conveniadas para crianças de até 1 ano de idade-
- Sensibilização e Capacitação sobre o fluxo da Rede de Saúde mental com a Rede de Ensino Municipal e Estadual e em geral com a Rede de Proteção do Sistema de Garantias de Direitos.
- Contratação de Terapeuta Ocupacional e

Fonoaudiólogo na equipe do CRAED

- Parceria com as Universidades Locais para o atendimento e diagnóstico com construção de plano de trabalho
- Atendimento domiciliar multiprofissional com capacidade de atendimento e acompanhamento de crianças e adolescentes e suas famílias em sofrimento mental, seja nos domicílios ou em famílias em situação de rua, para abordagens e monitoramento de continuidade de tratamento medicamentoso.
- Inclusão na lei que cria o CMDCA de criação do CPA - Comissão Permanente de Adolescentes
- Criação de um espaço de gestão no executivo para as políticas da criança e adolescente seja numa Departamento, Coordenação ou Gerência de Direitos

## **Humanos ou com gestão específica da pauta**

- Campanhas contra a exploração do Trabalho Infantil permanentes e efetivação das aplicações previstas no ECA
- Ampliação da busca ativa com profissionais que monitorem famílias em situações de negação de direitos, seja por desemprego, falta de formação profissional ou pobreza extrema.
- Criação de Escola de Fábrica para a profissionalização, Geração de Emprego e Renda de Adolescentes dialogando com as diretrizes do Programa Jovem Aprendiz
- Envolver as entidades de formação profissional, como por exemplo o sistema S, entre outras empresas, na discussão sobre as políticas de formação profissional e inserção no mercado de trabalho;

- Retornar a execução do Programa de Educação Sexual e Afetiva nas escolas e realização do Encontro Municipal de Adolescentes;
- Efetivação das Leis 10639 de 2003 e Lei 11645 de 2008 sobre a obrigatoriedade da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena;
- Realização de Fóruns Participativos das Creches e das entidades socioassistenciais
- Criar Dia de Lazer na rua, com atividades mensais e ocupação dos espaços públicos nos bairros com gestão centralizada da Prefeitura. Ao mesmo tempo sensibilizando a comunidade no cuidado dos espaços públicos e comunitários.
- Criação de campanha municipal de incentivo à leitura com rodas de contação de histórias em parceria com as entidades e executadas em eventos próprios, mensal ou semestralmente.

## **POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL, DE GÊNERO E DIVERSIDADE**

### **Diagnóstico Atual:**

- 1.** Ausência de discussão e ações sobre as temáticas do grupo.
- 2.** Gerência de igualdade não atuante e sem transparência da utilização dos recursos.
- 3.** As leis 10439/03 e 11645/08 (história e cultura afro-brasileira e indígena) não ocorrem de maneira efetiva nas escolas da rede municipal.
- 4.** Programas de governo anteriores sem apresentar propostas e ações efetivas sobre igualdade racial, gênero e diversidade sexual

## **PROPOSTAS DO GT: IGUALDADE RACIAL, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL**

## **Administração e finanças**

- 1.** Adotar o “IPTU mais justo”, com a revisão da planta de valores e negociação dos débitos ajuizados e inscritos na dívida ativa;
- 2.** Defender a ampliação dos recursos federais para o fortalecimento do SUS;
- 3.** Reavaliar a terceirização de atividades fins da Prefeitura, levando-se em conta os resultados financeiros alcançados, os gastos de pessoal, a qualidade dos serviços prestados à população e a necessidade de fortalecimento da previdência municipal;
- 4.** Garantir a porcentagem mínima para pessoas negras na ocupação de Cargos Comissionados e Função Comissionada Executiva na administração pública.

## **Saúde**

- 1.** Construção de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de maior porte; garantir investimentos permanentes na Atenção Básica, com destaque para manutenção do abastecimento de insumos, modernização tecnológica e recomposição de recursos humanos;
- 2.** Ampliar o acesso da população à Saúde Bucal, com modernização permanente dos consultórios odontológicos; (Retorno no Brasil Sorridente)
- 3.** Reestruturar o atendimento da Saúde Mental e ampliar a cobertura dos CAPS - Centros de Atenção Psicossocial;
- 4.** Garantir o acesso da população aos medicamentos de forma regular, com a manutenção do abastecimento das farmácias da zona urbana e zonas rurais;
- 5.** Implantar uma política de descentralização das consultas especializadas para as regiões da cidade, garantindo a oferta permanente e no menor tempo possível;
- 6.** Ampliar o programa de Atenção Domiciliar (Estratégia Saúde

da Família), visando o atendimento de pacientes clínicos em domicílio, com a implantação do projeto de CUIDADORES e VISITADORES DOMICILIARES;

- 7.** Garantir investimentos permanentes na melhoria da qualidade da assistência hospitalar prestada pelo Hospital Municipal, equidade no atendimento e ampliar a oferta de leitos do SUS através da rede filantrópica e privada.
- 8.** Fortalecer o Controle Social na saúde, garantindo o exercício da vontade popular na escolha e formação dos Conselhos Municipal de Saúde;
- 9.** Informatização dos serviços de saúde do município, com emprego de tecnologia que garanta maior transparência e qualidade do atendimento aos usuários do SUS, principalmente, nos procedimentos de exames e consultas especializadas;
- 10.** Implementar uma política de formação e educação permanente para a rede municipal de saúde.
- 11.** Formação dos agentes de saúde para atendimento das mulheres vítimas de violência doméstica
- 12.** Ampliação das campanhas de conscientização do CRASE e as IST's bem como os métodos de prevenção.
- 13.** Implementação de programas específicos com foco nas doenças cujos indicadores epidemiológicos evidenciam as maiores desigualdades raciais;
- 14.** Definição de ações com recortes específicos para a criança e adolescente negros, idosos negros e mulheres negras;
- 15.** Produção de estatísticas vitais e análises epidemiológicas da morbimortalidade por doenças prevalentes na população negra, quer se trate de doenças geneticamente determinadas ou doenças causadas ou agravadas por condições de vida da população negra atingidas pela desigualdade racial;
- 16.** Promoção da formação inicial e continuada dos trabalhadores em saúde, de campanhas educativas e da distribuição de material em linguagem acessível à população, abordando conteúdos relativos ao enfrentamento ao racismo e discriminação na área de saúde, à promoção da saúde da



população negra e LGBTQI+ e às práticas de promoção da saúde de povos de terreiros de religiões afro-brasileiras e comunidades quilombolas.

- 17.** As informações prestadas pelos órgãos municipais de saúde e os respectivos instrumentos de coleta de dados incluirão o quesito “raça/cor”, e identidade de gênero reconhecido de acordo com a autodeclaração dos usuários das ações e serviços de saúde.
- 18.** A população negra terá políticas públicas destinadas à redução do risco de doenças que têm maior incidência, em especial, a doença falciforme, as hemoglobinopatias, o lúpus, a hipertensão, o diabetes e os miomas.
- 19.** A população LGBTQI+ terão políticas públicas destinadas à redução do risco de doenças que têm maior incidência.

## **EDUCAÇÃO**

- Investir na ampliação (horário e vagas) da oferta de vagas na educação infantil
- (creche e pré-escola) na rede pública municipal e na rede conveniada;
- Zelar pela boa qualidade da estrutura física das escolas efetuando, quando necessário, a reforma dos prédios escolares,
- Promover a acessibilidade das pessoas com deficiência, investindo na adequação arquitetônica dos prédios e em recursos humanos e tecnológicos para propiciar seu acesso e permanência,
- Promover a permanência do estudante na escola e diminuir o distanciamento social entre educando, educador e comunidade via o fortalecimento de programa Escola Integral, Projovem (criação de novos programas) e outras atividades complementares ao aprendizado;
- A adoção de um sistema escolar inclusivo, em todas as unidades escolares da rede municipal

de ensino, que crie ações específicas de combate aos diversos tipos de discriminação (raça, gênero, diversidade sexual).

- A qualidade do ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nas unidades de educação infantil e do ensino fundamental, assegurando a estrutura e os meios necessários à sua efetivação, inclusive no que se refere à formação permanente de educadores, realização de campanhas e disponibilização de material didático específico, no contexto de um conjunto de ações integradas com o combate à discriminação, desigualdade e intolerância racial nas escolas;
- Implantar nas instituições de ensino, dentro das possibilidades materiais e financeiras deverá ser oportunizado o aprendizado e a prática da capoeira, como atividade esportiva, cultural e lúdica, sendo facultada a participação dos mestres tradicionais e profissionais de capoeira para atuarem como instrutores desta arte esporte.
- Instituição de incentivos e prêmios, em reconhecimento de práticas didáticas e metodológicas no Ensino da História e da Cultura Africana, Afrobrasileira, populações itinerantes (ciganos e circenses) e indígena nas escolas do Sistema Municipal de Ensino e da rede privada;
- Garantir a efetivação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 que tratam da Práticas de diversidade étnico-racial na educação.
- Alfabetização e instrução adequadas aos educandos do campo, indígenas, quilombolas e populações itinerantes (ciganos e circenses), com a produção de materiais didáticos específicos, com conteúdos curriculares e metodologias apropriados à realidade dessas comunidades, que contemplem sua trajetória histórica e o uso da língua materna pelas comunidades indígenas, nos termos da

estratégia 5.5 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação);

- Formação continuada para todos os profissionais da educação, atendidas as necessidades, a cultura e os costumes específicos dos educadores indígenas, ciganos e quilombolas;
- Realizar investimentos em qualidade da educação, com políticas de modernização tecnológica para cumprir as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação;
- Fortalecimento, em regime de colaboração com o Estado de Minas Gerais e a União, do acompanhamento e monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceito e violência na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos educandos, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;
- Promoção de políticas e programas de ação afirmativa que assegurem igualdade de acesso ao ensino público para os negros, em todos os níveis de educação, proporcionalmente a sua parcela na composição da população do Município, e incentivo aos estabelecimentos de ensino privado para adotarem tais políticas e programas;
- O Poder Público procederá à apuração administrativa das ocorrências de homofobia, misoginia e racismo, no âmbito das unidades do Sistema Municipal de Ensino, através de estruturas administrativas especificamente criadas para este fim, e se articulará para a prestação de apoio social, psicológico e jurídico específico às pessoas atingidas, com prioridade no atendimento de crianças e adolescentes.

- Fomentar a participação dos pais e responsáveis, dos estudantes, da comunidade e dos profissionais da Educação, aperfeiçoando as instâncias de participação democrática no espaço escolar;
- Garantir o reconhecimento e a proteção das manifestações religiosas, das culturas populares, indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras e as de outros grupos participantes do processo de formação da cultura nacional.
- Garantir a eleição direta para diretores e vices nas escolas municipais;
- Garantir alimentação saudável nas escolas em parceria com a agricultura familiar (PNAE) e iniciativa populares locais. Respeitando a cultura dos estudantes indígenas e quilombolas.
- Valorização do trabalho dos docentes e demais servidores da educação através o plano de carreira, bem como na melhoria permanente das condições de trabalho, estímulo à formação continuada e manutenção dos canais de diálogo com a rede municipal

## **PARTICIPAÇÃO POPULAR**

- Aproximar a administração municipal da população. Garantir o acesso da população ao prefeito e ao secretariado por meio de audiências públicas presenciais ou via internet, lives; programas de comunicação do estilo “O prefeito responde” e reuniões nos bairros e nas regionais para discussão de projetos e dos problemas da comunidade;
- Incentivar a auto-organização da sociedade civil e instituir o Sistema Municipal de Participação Popular e Cidadã, a ser formado pelas organizações, movimentos, conselhos e fóruns representativos dos diversos grupos e segmentos sociais;
- Valorizar e fortalecer os Conselhos das diferentes

áreas como espaços de participação e de controle social;

- Garantir a transparência na Prefeitura e popularizar, através das redes sociais e do Jornal da Prefeitura, as informações do interesse da população; valorizar, fortalecer e facilitar o acesso ao Portal da Transparência, aos Serviços de Atendimento ao Cidadão, e à Ouvidoria Geral do Município;
- Publicação, dentro dos prazos legais, na internet dos relatórios fiscais e demais informações exigidas em lei; edição de cartilhas e realização de cursos para a comunidade, em especial para os segmentos organizados, das finanças públicas; divulgação de forma didática nos jornais da Prefeitura das principais informações financeiras da Prefeitura: receitas, despesas, dívida, investimentos, remuneração dos servidores, dentre outras;
- Fortalecer as administrações regionais visando colocar a prefeitura mais próxima do cidadão, descentralizar a prestação de serviços e agilizar as respostas do poder público nas diversas regiões da cidade;
- Usar a internet para simplificar, agilizar e desburocratizar o diálogo entre governo e sociedade, a relação direta da população com a prefeitura e a melhoria do atendimento ao cidadão;
- Garantir a participação da população negra, em igualdade de oportunidades, nos espaços de participação e controle social.

## **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, EMPREGO E RENDA**

- Valorizar os conselhos representativos dos diversos segmentos econômicos do município e fortalecer os canais de diálogo com a administração municipal visando o reaquecimento da economia;

- Aprimorar os processos de licenciamento, visando sua integração, simplificação, celeridade e transparência;
- Implantar o Programa Municipal de modernização tecnológica da administração pública, integrando os diversos sistemas dispersos na administração direta e indireta visando a elevação da eficácia, agilização de processos, redução de custos, maior transparência da gestão e melhoria dos serviços prestados à população;
- Implementar o Plano Municipal de Incentivo à Economia Municipal para evitar a evasão de empresas e de recursos; apoiar as pequenas e microempresas, MEIs empreendimentos da Economia Solidária e a formalização dos empreendedores informais;
- Incentivar a implantação de cooperativas de trabalhadores nas diversas áreas econômicas do município;
- Implantar a Política Municipal de Compras Públicas incentivando a contratação de serviços e aquisição de produtos de origem local pela Administração Municipal;
- Rever o Plano Diretor Municipal, identificando áreas potenciais para indução de novas centralidades econômicas nas regionais do município;
- Implantar o Programa Integrado de Capacitação Profissional e Inclusão Produtiva, visando facilitar o ingresso no mercado de trabalho formal e atender a demanda de mão de obra das empresas;
- Fortalecer o potencial cultural, econômico, promovendo o empreendimento negro.

## **DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

- Assegurar à população em situação de

vulnerabilidade social, provocada ou agravada pelos efeitos da pandemia, o direito à alimentação, à integridade pessoal, à saúde, à assistência social e à vida;

- Atualizar o diagnóstico socioassistencial do município e o cadastro único das famílias para gestão dos programas, serviços, projetos e benefícios da assistência social;
- Promover a articulação e a integração da rede de assistência social com as demais políticas sociais da prefeitura, em especial as de saúde, educação, trabalho e segurança pública;
- Prover assessoramento técnico e capacitação ao público atendido pela Política e Assistência Social como meio para incentivar o empreendedorismo, o cooperativismo, a economia solidária, a geração de renda e a diminuição das desigualdades sociais;
- Fortalecer circuitos curtos e de proximidade de comercialização de alimentos saudáveis por meio do pequeno comércio, feiras livres, vendas de mudas, especialmente nas periferias, fomentando a geração de renda e o desenvolvimento local;
- Fortalecer os conselhos, conferências e fóruns de participação popular e controle social da Assistência Social.

## **SEGURANÇA PÚBLICA**

- Reativar o Sistema Municipal de Prevenção da Violência e Segurança Pública e promover a ação integrada da Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, e sua articulação com o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública e outros atores institucionais envolvidos em ações de garantia da segurança pública;
- Realizar a Conferência Municipal e elaborar o Plano

Municipal de Prevenção e Segurança Pública;

- Criação de ouvidoria especializada no município para abordar e coibir casos de violência contra mulher, LGBTQIAPN+ e racial (o racial já existe é um ramal da prefeitura)
- Promover a participação social nas questões de segurança pública via a valorização dos Conselhos Comunitários de Segurança Pública e criar núcleos de participação cidadã;
- Assegurar a ação integrada das Secretarias de governo na prevenção da violência e da criminalidade, e na promoção da segurança;
- Garantir a conservação, limpeza e boa iluminação dos espaços públicos e promover atividades que estimulem sua ocupação e a convivência pacífica, harmoniosa e segura por parte da população;
- Promover a formação profissional, a modernização da gestão e qualificar a atuação do Sistema Municipal de Prevenção e Segurança Pública;
- Proteger as pessoas, os bens, serviços e instalações pertencentes ao Município, potencializando as bases de policiamento comunitário, com atuação em todas as regiões da cidade;
- Potencializar as ações preventivas nas escolas municipais, com ênfase na promoção da cultura de paz e resolução pacífica de conflitos;
- Desenvolver e fortalecer iniciativas municipais voltadas para o enfrentamento às violências contra as mulheres e os jovens;
- Incorporar novas tecnologias de informação para potencializar ações preventivas em pontos da cidade mais vulneráveis à criminalidade e a acidentes.



- Prepara e formação do contingente dos órgãos públicos e de segurança pública para ação em grandes eventos a fim de coibir violência contra a mulher e comunidade LGBTQIAPN+

## **CULTURA**

- Incentivar a cultura, nas suas múltiplas formas de manifestação, como meio de fortalecimento das identidades locais, integração territorial, humanização da convivência urbana, valorização da cidade e participação da juventude;
- Implementar a política municipal e o sistema de gestão da cultura, com respectivos órgãos de gestão, criação do conselho da cultura, fundo, fóruns de participação e orçamento;
- Adotar editais públicos como meio para democratizar e dar transparência à seleção de projetos a serem beneficiados com a celebração de convênios e repasse de recursos públicos;(Portal da Transparência)
- Promover a desconcentração dos equipamentos culturais e o acesso dos moradores e moradoras a bens culturais na sua região de moradia.
- Buscar recursos públicos e privados para a restauração dos equipamentos simbólicos do Patrimônio Cultural da cidade de Governador Valadares;
- Promover ações educativas de fortalecimento e reconhecimento das identidades culturais da cidade;
- Fomentar a oferta de formação e qualificação profissional tanto para a gestão de projetos culturais quanto para a capacitação técnica de produtores, artistas e formação de talentos;
- Priorizar artistas da cidade e região.

- Assegurar que projetos na área de cultura a serem apoiados pelo Município deverá garantir equidade na destinação de recursos a iniciativas de grupos de manifestação cultural da população negra e indígena.
- Reconhecer a categoria de mestres e mestras dos saberes e fazeres das culturas tradicionais de matriz africana e indígena, tendo em vista o reconhecimento, a valorização e o efetivo apoio ao exercício do seu papel na sociedade.
- Conceder benefício pecuniário, na forma de bolsa, como reconhecimento oficial e incentivo à transmissão dos saberes e fazeres dos mestres e mestras tradicionais de matriz africana e indígena.
- Reconhecer o Festival da Diversidade e blocos de carnaval de iniciativa popular como patrimônio cultural e oferecer a infraestrutura necessária para que aconteça todos os anos.

## **ESPORTE E LAZER**

- Incentivo ao esporte de rendimento, de participação e educacional;
- Ofertar programas desportivos socioeducativos com foco no desenvolvimento integral dos alunos da rede pública de educação;
- Reorganizar o Futebol Amador em parceria com a Liga Desportiva da cidade.
- Adotar editais públicos como meio para democratizar e dar transparência à seleção de projetos a serem beneficiados com a celebração de convênios e repasse de recursos públicos;
- Rearticular e fortalecer o Conselho Municipal de Esporte.
- Buscar recursos, via lei de incentivo, emendas

parlamentares e convênios, para o financiamento de atletas, equipes e competições;

- Investir na criação, revitalização e manutenção dos campos de futebol de várzea, pistas de caminhadas, ginásios, praças e parques da cidade, assegurando as boas condições de uso pelos atletas, equipes, torcidas e famílias;
- Retomar a política de ocupação dos espaços públicos pelas comunidades por meio da promoção de eventos, shows e competições esportivas, academias de ginástica ao ar livre e atividades de lazer, inclusive para as pessoas com deficiência e para os idosos,

## **JUVENTUDE**

- 1.** Fomentar a ampliação do acesso às oportunidades de geração de renda, emprego e qualificação profissional para a juventude;
- 2.** Reativar o Conselho Municipal de Juventude e Promover o fórum das juventudes.
- 3.** Qualificar os agentes de segurança pública, visando à redução das violências em relação à juventude, com destaque para a juventude negra e periférica;
- 4.** Promover nos diversos territórios do município a oferta de políticas culturais esportivas e de lazer para a juventude nos equipamentos públicos existentes; 10-Apoiar e fomentar iniciativas visando a ampliação do acesso dos jovens ao ensino superior;
- 5.** Melhorar a mobilidade urbana, em todas as regiões da cidade, considerando seu impacto no acesso da juventude às políticas públicas e no direito à cidade.
- 6.** Transporte gratuito para estudantes para garantir a mobilidade urbana e acesso aos bens culturais;

## PROGRAMAS DE HABITAÇÃO / URBANIZAÇÃO

- 1.** 1. Reafirmar os princípios da Política Municipal de Habitação de Interesse Social:
  - a)** habitação como direito social;
  - b)** Município como coordenador da política municipal e articulador dos agentes provedores de habitação;
  - c)** garantia de sustentabilidade ambiental, social e econômica;
  - d)** democratização da gestão e,
  - e)** cumprimento da função social da propriedade;
- 2.** Promover abordagem integrada e participação popular no planejamento, execução e avaliação das ações da Política Municipal de Habitação de Interesse Social, por meio do Conselho Municipal de Habitação e de comissões locais das comunidades beneficiárias;
- 3.** Articular ações da Política de Habitação de Interesse Social com ações geradoras de trabalho e renda, bem como com ações da agricultura urbana;
- 4.** Promover ações de prevenção, redução e correção de situações que coloquem em risco a vida humana decorrentes de ocupações em áreas impróprias à habitação, com risco de inundação ou geológico, (área ribeirinhas: São Rita, São Tarcísio, São Paulo, São Pedro...)
- 5.** Ampliar a oferta de moradia para segmentos populacionais de baixa renda, estimular a produção privada e promover serviços de arquitetura e engenharia públicas, apoiando a autoconstrução individual e coletiva;
- 6.** Promover a urbanização de vilas e favelas a partir da elaboração dos Planos de intervenção Integrada com participação das comunidades a serem beneficiadas;
- 7.** Promover ações nos conjuntos habitacionais de interesse social de forma a melhorar suas condições de habitabilidade, sua organização social e a propiciar ações para geração de

renda;

- 8.** Recuperar e ampliar os espaços públicos destinados ao lazer, ao convívio, à cultura e às diversas formas de manifestação da população, tornando-os mais seguros e atrativos;
- 9.** Promover a requalificação da rede de centros urbanos, reforçando a identidade dos diferentes lugares;
- 10.** Adequar o adensamento da cidade às condições do meio físico e à infraestrutura urbana, proteger as áreas e edificações de interesse ambiental, histórico e cultural, impedir e corrigir situações de risco e promover maior conforto e qualidade do espaço urbano;
- 11.** Elaborar o Plano Municipal de Regularização Fundiária com a definição de prioridades dos núcleos urbanos informais a serem regularizados;
- 12.** Regularizar habitações de grupos vulneráveis (conceder documento para que tenham acesso a programas sociais que exigem documentação do terreno)

## **MEIO AMBIENTE / SANEAMENTO BÁSICO**

- 1.** Recuperar os espaços públicos, áreas verdes e Parque Municipal; retomar a formação de viveiros para reposição florestal e arborização da cidade;
- 2.** Articular a política ambiental com as políticas de agroecologia e agricultura urbana, fortalecendo as iniciativas de base familiar e comunitária;
- 3.** Elaborar plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos com participação da sociedade; implantar o plano de coleta seletiva com seus respectivos projetos e apoiar as organizações de catadores de resíduos recicláveis;

## **MOBILIDADE, TRANSPORTE E TRÂNSITO**

- 4.** Reavaliar, em diálogo com a população, os projetos e obras em andamento do Sistema Integrado de Mobilidade;

- 5.** Rever os itinerários de transporte coletivo em todas as regiões tendo em vista facilitar o acesso ao trabalho e ao comércio;
- 6.** Realizar estudo para definir e dar transparência ao custo do transporte municipal;
- 7.** Fiscalizar os sistemas de transporte para assegurar o cumprimento dos horários e as boas condições sanitárias dos veículos
- 8.** Incentivar a mobilidade ativa a pé e de bicicleta;
- 9.** Promover a acessibilidade universal com a adaptação dos passeios e dos ônibus;
- 10.** Reativar o Conselho Municipal de Transportes e implantar Comissões Regionais de Mobilidade Urbana para fortalecer a participação e o controle social;
- 11.** Isenção de tarifa para estudantes, idosos, pessoas com deficiência e acompanhantes.

## **DIREITOS E CIDADANIA**

- Elaborar, regulamentar e implementar a Política Municipal de Direitos e Cidadania, de forma transversal e participativa;
- Implementar programas e ações voltadas para:
  - a)** a garantia dos direitos das crianças e adolescentes;
  - b)** a ampliação das oportunidades de geração de renda e emprego para as juventudes e prevenção às violências;
  - c)** a promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo;
  - d)** a inclusão social e proteção dos idosos;
  - e)** o respeito à população LGBTQIA+;
  - f)** a inclusão social e no mercado de trabalho das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
  - g)** o acesso à cidadania de pessoas em situação de rua;
- Instituir e fortalecer os conselhos municipais das

diferentes áreas, valorizando os como espaços de participação e controle social;

- Ofertar formação continuada, cursos de capacitação e suporte profissional em direitos humanos aos educadores da rede pública municipal.

## **POLÍTICA PARA AS MULHERES**

- 1.** Implementar programas e ações voltadas para a defesa de igualdade de direitos para as mulheres e enfrentamento às violências;
- 2.** Promover o aumento da participação das mulheres nos processos políticos e espaços de liderança na administração municipal;
- 3.** Ampliar a oferta de vagas na educação infantil;
- 4.** Priorizar, nos programas de geração de emprego e renda, a inclusão produtiva para as mulheres;
- 5.** Fortalecer a Rede Municipal de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres;
- 6.** Garantir a Atenção Integral à Saúde das Mulheres em consonância com os princípios da integralidade, equidade e universalidade;
- 7.** Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e construir o Plano Municipal de Equidade de Gênero.

## **SERVIDORES PÚBLICOS**

- 1.** Retomada dos concursos públicos para os serviços vinculados às atividades fins da Prefeitura; interrupção do processo de terceirização destes serviços; cumprimento Lei (PL) 1.958/2021, que reserva 30% de cotas nos concursos públicos para negros.
- 2.** Compromisso com a valorização do trabalho dos servidores e servidoras, o pagamento em dia dos salários, com a melhoria permanente das condições de trabalho, com o

estímulo à formação continuada e com a manutenção dos canais de diálogo com as categorias profissionais e suas representações sindicais;

## **POLÍTICAS PARA MULHERES**

### **Panorama da atual do município:**

- Rede de apoio a mulheres vítimas de violência não funciona e/ou funciona de forma precária.
- Conselho de mulheres não atuante
- Conselho liderado por um mesmo grupo há muito tempo.
- Abrigo e/ou casa de acolhimento com estrutura ruim.
- Profissionais da rede de apoio despreparados para atendimento as mulheres vítimas de violência.
- Falta de ações de suporte as mulheres da APAC feminina (ASSOCIACAO DE PROTECAO E ASSISTENCIA AOS CONDENADOS)
- Programas de capacitação profissional voltada apenas para as profissões “dita feminina” e sem análise de mercado.
- Reuniões do CREAS: Funcionamento 24h (regime de plantão) e atendimento de forma estratégica para não inibir/constranger as vítimas de violência.
- Inexistência da casa Abrigo
- Conselho Tutelar sem formação para atendimento adequado.

### **Propostas**

- Criação de uma Secretaria de Mulheres e Igualdade Racial. (que incorpore também a discussão de identidade de gênero e diversidade sexual)



- Ampliar, fortalecer e aperfeiçoar a Rede de Atendimento às mulheres em situação de violência.
- Criação de um Centro de atendimento e acolhimento às mulheres vítimas de violência. (acesso 24 horas, onde acesse a toda rede de apoio em um único lugar, evitando a “peregrinação” das vítimas por vários pontos da cidade; estrutura da antiga maternidade Santa Terezinha pode ser usada para o Centro de atendimento e acolhimento as mulheres e lembrando que essas mulheres em maioria são mães e essa estrutura deve atender aos filhos também)
- Promover ações de prevenção a todas as formas de violência contra mulheres nos espaços públicos e privados.
- Formação continuada a toda rede de apoio às mulheres vítimas de violência.
- Mapear desde a gestação de possíveis casos de crianças neuro diversas.
- Promover os direitos humanos das mulheres encarceradas e ações voltadas para as mulheres da APAC.
- Promover programas de qualificação profissional empreendedorismo, associativismo para capacitação de mulheres para o emprego, com pesquisa de mercado, incluindo áreas com pouca atuação feminina; estimulando assim a sua inserção em ocupações que NÃO reforcem a divisão sexual do trabalho.
- Ampliar do número de vagas nas creches, inclusão de crianças com idade menor de 3 anos e creche para idosos; aumentando assim o tempo disponível das mulheres, promovendo sua autonomia para inserção no mercado de trabalho.
- Investir em programas de prevenção e combate a exploração sexual, gravidez precoce e tráfico de mulheres.

- Ampliar a política habitacional, com moradia digna, com acesso a bens e serviços de qualidade na infraestrutura, priorizando às famílias chefiadas por mulheres.
- Promover medidas educacionais no âmbito escolar para enfrentamento de todas as formas de violência, discriminação e preconceito contra as mulheres, considerando as dimensões raciais, étnicas, de origem, de classe social, de idade, sexual, de identidade de gênero e das mulheres com deficiências.
- Promover formação continuada a todos os profissionais da educação, saúde e assistência social para igualdade de gênero, raça, etnia e reconhecimento das diversidades.
- Ampliar o acesso e a permanência na educação para mulheres; especialmente para as mulheres negras, indígenas e do campo.
- Promover políticas educacionais que enfatizem a educação de mulheres nas áreas científicas e tecnológicas, com intuito de diminuir a desigualdade de gênero em carreias e profissões.
- Ampliar, qualificar e humanizar a atenção integral a saúde da mulher no Sistema Único de Saúde (SUS); atendendo as especificidades étnico-raciais, geracionais, territoriais, de orientação sexual, das mulheres com deficiência, do campo e em situação de rua.
- Estimular a implantação da assistência em planejamento familiar para homens, mulheres no âmbito da atenção integral a saúde, respeitando os princípios dos direitos a sexuais e reprodutivos.
- Promover a assistência obstétrica qualificada e humanizada, especialmente para as mulheres negras e indígenas.
- Implementar um modelo de saúde mental para as

mulheres na perspectiva de gênero, considerando as especificidades étnico-raciais.

- Desenvolver ações, juntamente com a sociedade civil para implementação de estratégias para ampliação de participação das mulheres nos espaços de poder e decisão.
- Promover ações que contemplem as especificidades de mulheres em situação de rua.
- Promover estratégias para redução da mortalidade materna e neonatal.
- Criar e revisar normas técnicas e protocolos municipal para funcionamento dos serviços de prevenção e assistência às mulheres em situação de violência.
- Elaborar e implementar ações de enfrentamento à violência contra as Mulheres do Campo.
- Firmar parceria com instituições (públicas e privadas) e Poder Judiciário para implantação de Responsabilização e Educação ao Agressor.

## CULTURA, ESPORTE E LAZER

### DIRETRIZES GERAIS

- 1.** Implantação do Sistema Municipal de Cultura:
- 2.** Criação de um sistema que englobe políticas, programas e ações voltados para o desenvolvimento cultural da cidade.
- 3.** Estabelecimento do Conselho Municipal de Cultura para promover a participação da sociedade civil na formulação e acompanhamento das políticas culturais.
- 4.** Elaboração e implementação de um Plano Municipal de Cultura, com metas e diretrizes para o setor cultural.
- 5.** Implantação do Fundo Municipal de Cultura
- 6.** Estabelecer calendário para a Conferência Municipal de

Cultura, fórum setoriais e escuta ativa da classe artística

**7.** Comitê de cultura

**8.** Plano anual de cultura

### **Fomento à Produção Cultural Local:**

- Incentivo à produção de eventos culturais, como festivais de música, teatro, dança e cinema, valorizando os artistas e grupos locais.
- Criar o Festival Municipal de Teatro, utilizando recursos do Fundo Municipal de Cultura, para fomentar e apoiar a arte local e mão de obra artística plural, diversificando os artistas teatrais.

#### **AÇÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL**

- Apoio financeiro e logístico para a realização de exposições, feiras de artesanato e outras manifestações artísticas e culturais.
- Criar o Festival Municipal de Cinema, valorizando o cinema independente, seus componentes e fazedores com o audiovisual do Vale do Rio Doce e convidados.

### **AÇÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL**

- Preservação do Patrimônio Cultural:
- Proteção e valorização do patrimônio histórico, arquitetônico e cultural da cidade, com a realização de inventários e tombamentos de bens culturais.
- Restauração e revitalização de espaços históricos e monumentos, promovendo o turismo cultural e o orgulho da identidade local.
- Atualizar inventário para processo de tombamento

## **RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE PATRIMONIO**

### **Criação de Espaços Culturais:**

- Construção de um Centro Cultural Municipal, com teatro, salas de exposição, espaços para oficinas, eventos culturais e ainda salas para abrigar os grupos de teatro que não possuem sede própria.
- Modernização da bibliotecas pública, com acervo atualizado, espaços de leitura e áreas para atividades culturais.

### **Programas de Formação Cultural:**

- Implementação de cursos, workshops e oficinas gratuitas nas áreas de música, dança, artes plásticas, teatro e literatura, destinadas a todas as faixas etárias.
- Criação de uma Escola Municipal de Artes, oferecendo formação profissionalizante em diversas áreas artísticas.
- Estímulo à Economia Criativa
- Criação de um programa de incentivo à economia criativa, com apoio a empreendedores culturais e artistas locais para desenvolvimento e comercialização de seus produtos.
- Realização de feiras de economia criativa e artesanato, promovendo a diversidade cultural e gerando oportunidades de renda para a população.

### **Literatura:**

- Estimular a criação de clubes de leitura e de escrita nos bairros. Tendo um mediador, as ações destinadas à literatura têm condições de fomentar o prazer da leitura e de formar novos leitores.

## **ESPORTE E LAZER:**

### **Revitalização de Espaços Esportivos**

- Reforma e ampliação de quadras esportivas em bairros periféricos, garantindo acesso equitativo à prática esportiva.
- Modernização de academias ao ar livre em parques e praças, com instalação de equipamentos adequados para exercícios físicos.

### **Programas de Incentivo ao Esporte Amador**

- Criação de um programa de bolsas de incentivo para atletas amadores, visando apoiar o desenvolvimento esportivo e a participação em competições regionais e nacionais.
- Realização de campeonatos municipais em diversas modalidades esportivas, com premiações e reconhecimento aos participantes.

### **Eventos Esportivos e Recreativos**

- Organização de eventos esportivos de grande porte, como maratonas, corridas de rua, torneios de futebol e competições de esportes radicais, para atrair visitantes e fomentar o turismo esportivo na cidade.
- Promoção de atividades recreativas ao ar livre, como piqueniques, caminhadas orientadas, festivais de pipas e jogos tradicionais, para fortalecer o convívio comunitário e o bem-estar da população.

### **Investimentos em Infraestrutura Esportiva**

- Construção e manutenção de quadras poliesportivas, campos de futebol, pistas de

atletismo e espaços para prática de esportes radicais.

- Ampliação de parques e áreas verdes com equipamentos para atividades físicas e recreativas, incentivando um estilo de vida saudável.

### **Programas de Incentivo ao Esporte:**

- Criação de programas de incentivo ao esporte nas escolas, com aulas de educação física de qualidade e apoio a talentos esportivos locais.
- Promoção de eventos esportivos municipais, como campeonatos e torneios, para todas as idades e modalidades esportivas.

### **Lazer para Todas as Idades**

- Implementação de programas de lazer inclusivos, com atividades recreativas para crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- Criação de espaços de convivência e cultura, como praças, bibliotecas públicas e centros culturais, que promovam a integração social e o bem-estar da comunidade.
- Contribuições/Reivindicações - Cultura – REUNIÕES dos demais coletivos da Cultura

### **ESPAÇOS PARA ATIVIDADES CULTURAIS**

- Craed para uso da cultura
- Praça Getúlio Vargas melhor aproveitamento para manifestações culturais e artísticas
- Feira de artesanato
- Divulgação da galeria de artes no Atiaia

- Espaço para Casa de Cultura
- Construção de uma pista de SKATE no padrão para treino (esporte olímpico)
- Centro de treinamento Break (esporte olímpico)
- Banheiros na praça central para eventos finais de semana e ou disponibilizar estrutura banheiros químicos pela secretaria
- Melhoria dos espaços com atividades permanentes (Ex. Deck, colocar bancos, placa com informação das atividades culturais...)
- Possibilidade do segundo andar da rodoviária para os fazedores de cultura
- Fazer a diferença entre praças públicas e equipamentos culturais
- O profissional não tem estrutura para usar o espaço e ainda pagar tributos para prefeitura
- Problema para usar o céu das artes

## **Secretaria de Cultura Esporte Lazer e Juventudes**

- Conselho de igualdade racial
- Secretaria mal organizada
- A secretaria não dar nenhum suporte
- Aumentar o número de pessoas que trabalham na secretaria de cultura
- Profissionais especializados da cultura
- Concurso de profissionais com qualificação para cultura
- Tem que ter uma pessoa para produzir uma agenda cultural
- recursos para garantir apoio aos fazedores de Cultura
- Falta de apoio



- Não avisa de eventos que acontece na praça
- Professora de arte, cultura e educação
- Garantir que as crianças tenham acesso a cultura

## **TURISMO**

- Capital mundial do voo livre - sem estrutura para receber pessoas de outros países
- Turismo ambiental
- Turismo arqueológico (Surgimento das Lagoas no parque do Rio Doce)?- Quiosque- secos e molhados, artesanato...)

## **JUVENTUDE**

### **Cultura / Lazer / Eventos**

- Galpão da Juventude (Sendo um espaço de uso coletivo, com base na agenda local, com espaço para dança, palco)
- Lazer itinerante - Visitar bairros diferentes na semana levando formas de lazer saudável para as pessoas - Show de Talentos.
- Parada LGBT na avenida Minas Gerais;

### **Formação/Capacitação**

- Curso de Aceleração Social e Desenvolvimento Humano;
- Oficinas de Blogueiro;
- Oficina de tecnologia na área de Marketing;
- Oficinas de arte e desenho estilo anime/mangaka
- Formação na área de tecnologia.

## **Estruturas:**

- Mais Pontos Turísticos
- Um lugar público com computador, fliperama, etc, para jogos- Circuito de corrida kart de 10 pessoas; - Internet gratuita nas Praças.

## **Equipamentos Públicos e Acessibilidade**

- Utilizar as escolas no fim de semana para formação de escolinhas de esporte e atividades recreativas
- Aparelhos públicos descentralizados para esportes com manutenção contínua.
- Modernização com aparelhos tecnológicos nas escolas públicas para atraída juventude e reduzir a evasão escolar
- Tarifa zero de transporte para juventude ter acesso aos locais onde acontecem as atividades

## **Conselho Municipal de Juventude**

- Regulamentar o Fundo Municipal de Juventude

## **ESPORTE E LAZER**

Coletivo de Profissionais de Ed. Física de Governador Valadares.

A fundamentação de uma política pública eficiente no setor do Esporte e Lazer, deve se respaldar na garantia estabelecida no art.217 da Constituição Federal: " é dever do estado fomentar práticas desportivas formais e não formais , como direito de cada um" ; como direitos sociais, o esporte e lazer são atividades essenciais ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, tendo em vista seus benefícios na socialização, qualidade de vida, aquisição de habilidades físicas e de valores, conhecimentos, atitudes e regras.

Estimular o desenvolvimento do Esporte e Lazer no município significa colaborar na formação dos cidadãos, na melhoria dos índices de saúde e da segurança pública, no incentivo a valores como espírito

coletivo entre outros.

Uma cidade que investe no esporte, atividade física e lazer obtém não só benefícios para o setor, e sim para a maioria das pastas da administração pública.

Ao compreender que é dever do poder público oportunizar o acesso democrático a prática esportiva para todas as pessoas, constatam-se muitos desafios a serem superadas na implementação de uma política pública setorial que requer como princípios norteadores, a formatação de diretrizes e ações com o objetivo de universalizar e humanizar a prática regular da Atividade Física, do Esporte e do Lazer.

Cientes dos percalços a serem vencidos, em consonância e confiantes com as propostas e ideais da candidatura à prefeitura municipal do candidato Leonardo Monteiro e no intento de entregar um real diagnóstico de Governador Valadares para o setor, que mobilizamos a contribuição de um coletivo de Profissionais de Educação Física para a elaboração desse documento.

**1. Recursos Orçamentários/2024**

- 2.** Está previsto na LOA 2023, execução 2024, na Função de Despesa Desporto e Lazer, a estimativa de recursos orçamentários com o valor expresso abaixo:

**Tabela 1:** Disponibilidade Orçamentária – Tema Desporto e Lazer

CLASSIFICAÇÃO	FUNÇÃO	VALOR (R\$/ANO)
27	Desporto e Lazer	2.932.000,00

**Informações Municipais/LDO execução 2024**

As ações do Departamento de Esporte e Lazer do município nos últimos 08 anos foram consideradas em sua maioria contínuas, ou seja, replicam-se anualmente.

Assim, as ações previstas/executadas em 2024, pouco diferenciaram aos anos anteriores.

## AÇÃO / EXECUÇÃO

	SIM	EM PARTE	NÃO
manutenção Conselho Municipal de Esporte e Lazer		X	
manutenção do Fundo Municipal de Desenvolvimento do Esporte e Lazer		X	
promoção, apoio, incentivo à capacitação			X
de profissionais da educação física e ao acesso da população aos espaços públicos destinados ao esporte e ao lazer do Município			
captação, manutenção de Convênios Esportivos e Parcerias		X	
implantação e execução do Programa Se Liga no Esporte em praças e quadras públicas, com aulas esportivas para os alunos/atletas residentes nos bairros			X
contratação de Profissionais de Educação Física, com registro no CREF, para execução do Programa Investir no Esporte é Investir na Saúde			X
manutenção/reforma/ampliação dos espaços públicos de esporte e lazer		X	
realização de eventos esportivos, sendo eles: Corrida Rústica Aniversário da Cidade, Torneio Regional de Futebol de Amador (Amador 1ª e 2ª Divisão, Distrital, Copa Dente de Leite), JEMG, JIMEP, JEV, JOJUV, JUV, JOCOV, Copa Praça de Esportes, Maratonágua, Taça Valadares (Futsal, Basquetebol, Handebol, Voleibol e Vôlei de Praia) e Festival Paralímpico	X		
realização de apoios diversos a eventos		X	
Implementação de escolinhas esportivas e eventos na Estação Olímpica		X	
Implementação de Atividades para pessoas com deficiência e esporte Paralímpico		X	

Fonte : entrevista com servidor público do setor.

## **Dados e Indicadores/ Esporte e Lazer**

É indiscutível a importância do esporte e lazer como política pública transversal e intersetorial, que pode ser aplicada na saúde, segurança, educação, na equidade de gênero e diversos outros setores.

A percepção dessa transversalidade é importante para o desenvolvimento do município; porém o setor não deve ser apenas tratado de forma “coadjuvante” ou “apêndice”, destacada em momentos oportunistas, que a apropriam de diferentes justificativas, impulsionando ações e resultados em outros setores classificados como prioritários de uma gestão pública.

Deve sim, apresentar-se como uma política pública de caráter protagonista, que contribuí no alcance de metas/resultados gerais finais; mas que também precisa ter prioridade, com orçamento específico condutível, estrutura organizacional e principalmente qualificação e formação técnica dos atores envolvidos em seu planejamento/execução. A lei federal 9696/98, que regulamentou a Profissão de Educação Física, explicita a especificidade desses atores : “Compete ao Profissional de Educação Física coordenar,

planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto”.

A ação política não pode e não deve ser realizada apenas no critério do interesse partidário ou outro similar. É fundamental que os serviços públicos prestados, sejam efetivados de modo eficiente na sua atuação e resultado, cumprindo o determinado em lei, não só no seu sentido formal, mas também no seu sentido substancial.

Dentre as principais participações intersetoriais do Esporte e Lazer, sua contribuição na saúde é preponderante, a atividade física regular pode prevenir e ajudar a controlar doenças cardíacas, diabetes tipo 2 e câncer, que causam quase três quartos das mortes em todo o mundo. Também pode reduzir os sintomas de depressão e ansiedade e melhorar o pensamento, a aprendizagem e o bem-estar geral. Para saúde e bem-estar, a OMS recomenda pelo menos 150 a 300 minutos de atividade física de moderada intensidade por semana (ou atividade

física vigorosa equivalente) para todos os adultos, e uma média de 60 minutos de atividade física aeróbica moderada por dia para crianças e adolescentes.... que para cada R\$1,00 investido em atividade física pelo setor público economizam-se R\$3,00 na saúde pública.

Fonte: Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário. (junho 2020)

No âmbito federal, a recente Lei Geral do Esporte – 14.597/2023, que revogou a antiga Lei Pelé, determina que: esporte é toda forma de atividade predominantemente física que, de modo informal ou organizado, tenha por objetivo a prática de atividades recreativas, a promoção da saúde, o alto rendimento esportivo ou o entretenimento. E que sua prática deve ser dividida em 3 (três) níveis distintos, mas integrados, e sem relação de hierarquia entre si, que compreendem: I - a formação esportiva; II - a excelência esportiva; III - o esporte para toda a vida.

A lei também determina que compete aos Municípios: I - Co-financiar o aprimoramento da gestão, dos serviços, dos programas e dos projetos esportivos em âmbito local; II - executar políticas públicas esportivas em todos os níveis, com fomento prioritário ao esporte educacional; III - dispor de profissionais e de locais adequados para a prática esportiva, inclusive no ambiente escolar; IV - realizar o monitoramento e a avaliação do plano municipal de esporte em seu âmbito; V - organizar e manter centros municipais de treinamento com o serviço de especialização esportiva no nível da excelência esportiva; VI - contribuir para a coleta de informações municipais para a atualização do SNIE, de forma a assegurar o processo nacional, estadual e municipal de avaliação do esporte.

Assim, é prioritário estabelecer uma política pública real para o setor com ações identitárias e intersetoriais objetivadas. Pois o esporte constitui-se num bem cultural que deve ser estendido e apreendido por todos os indivíduos, para que estes, assim, o pratiquem conforme os seus interesses, possibilidades e conveniências.

**ETAPA 2 – Análise de Ambientes/Correlações Programáticas com Esferas Superiores**

## **4- Avaliação do ambiente interno do Governo Municipal (Pontos Fortes e Fracos)**

**Tabela – Pontos Fortes e Fracos do Ambiente Interno**

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	IMPACTOS
	Conselho Municipal de Esporte e Lazer	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldades na mobilização dos integrantes</li> <li>Pouca articulação e participação junto ao Governo Municipal</li> </ul>
Fundo Municipal de Desenvolvimento do Esporte e Lazer		<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizado prioritariamente para recebimento e execução do ICMS Esportivo</li> </ul>
	promoção, apoio, incentivo à capacitação de profissionais da educação física e ao acesso da população aos espaços públicos destinados ao esporte e ao lazer do Município	<ul style="list-style-type: none"> <li>Poucas ações realizadas, apenas as obrigatórias de algum Programa captado. (Viva Vôlei/ Esporte Paralímpico)</li> </ul>
	captação, manutenção de Convênios Esportivos e Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apenas Programa Viva Vôlei da CBV e o Esporte Paralímpico CPB</li> <li>Nenhum Programa captado na Esfera Estadual ou Federal</li> </ul>
	implantação e execução de ações em praças e quadras públicas, com aulas esportivas para os alunos/atletas residentes nos bairros	<ul style="list-style-type: none"> <li>limita extremamente a prática de esporte nos bairros; pois centraliza as ações na Praça de Esportes, cerceando um real quantitativo dessa prática no município.</li> </ul>
contratação de Profissionais de Educação Física, com registro no CREF		<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprimento de legislação federal - Qualidade profissional no setor</li> </ul>

	manutenção/reforma/ ampliação dos espaços públicos de esporte e lazer	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção apenas da Praça de Esportes</li> <li>• Sucateamento da Estação Olímpica, piscina inutilizada</li> <li>• Não realização da Obra do CIE no bairro Turmalina</li> <li>• Quadras públicas/ academias ao ar livre dos bairros sem manutenção</li> </ul>
realização de eventos esportivos, sendo eles: Corrida Rústica Aniversário da Cidade, Torneio Regional de Futebol de Amador (Amador 1ª e 2ª Divisão, Distrital, Copa Dente de Leite), JEMG, JIMEP, JEV, JOJUV, JUV, JOCOV, Copa Praça de Esportes, Maratonágua, Taça Valadares (Futsal, Basquetebol, Handebol, Voleibol e Vôlei de Praia) e Festival Paralímpico		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eventos realizados anualmente. - Muito bem avaliados pela comunidade esportiva - Não devem ser interrompidos</li> </ul>
	Implementação de escolinhas esportivas e eventos na Estação Olímpica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram implementadas apenas atividades de atletismo, realizadas só por 1 Profissional de Ed. Física, com número de atendimento muito baixo.</li> </ul>
	Implementação de Atividades para pessoas com deficiência e esporte Paralímpico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apenas Tênis de Mesa para cadeirantes e cessão de espaço para Voleibol surdos na Praça de Esportes. Em agosto de</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>• O24 inicia-se uma escolinha de algumas modalidades na E.M Padre Eulálio</li> </ul>
realização de apoios diversos a eventos		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Copa das Atléticas do Vale – CAV. - Sediamento de Etapas do JEMG</li> <li>• Movimentos esportivos na cidade, principalmente as corridas de rua.</li> </ul>

## **Articulação com os Programas e as Políticas das Esferas Estadual e Federal**

A captação de recursos públicos é a prática para conseguir acesso a recursos financeiros através de ações estratégicas de impacto social para viabilizar a execução de projetos como de saúde, obras, esporte, cultura, saneamento básico, entre outros.

A captação é uma das principais formas de auxílio que uma gestão pública pode ter para subsidiar e manter a execução de projetos ativos. A necessidade com que eles surgem é derivado de problemas reais que ocorrem nos municípios e que precisam ser solucionados para melhorar o atendimento das demandas dos moradores.

Esse é um processo de extrema importância para a administração pública pois é através dele que projetos sociais fundamentais para a população são executados. Caso ele não seja realizado da forma adequada pode acabar ocasionando um grande impacto social e no desenvolvimento nos municípios.

Na atual administração do município de Governador Valadares (2021- 2024) não houve captação/execução de nenhum programa e/ou projeto do governo federal (ministério do esporte); e 03 (três) no governo estadual ( SEDESE/SUBESP).

Essa vacância comprometeu o alcance das ações de esporte e lazer, principalmente às comunidades em maior situação de vulnerabilidade social e econômica.

## **Ações e Programas do Ministério do Esporte acessíveis à captação**

- Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC
- Programa 2º Tempo – PST
- Estratégia Nacional para o Futebol Feminino
- Infraestrutura Esportiva
- Lei de Incentivo ao Esporte

## **Ações e Programas da SEDESE/SUBESP acessíveis à captação**

- Academias ao ar livre e kits esportivos
- Geração Esporte
- ICMS Esportivo (execução atual)
- JIMI (execução atual)
- JEMG (execução atual)
- Lei Estadual de Incentivo ao Esporte
- Melhor Geração
- Paradesporto

## **ETAPA 3 – Elaboração da Estrutura Programática - Tema Esporte e Lazer Estrutura Programática - Esporte e Lazer Considerando:**

- Os arts. 6º e 217 da Constituição federal;
- Os arts. 206, 207, 208, 209 e 210 da Lei orgânica do município de Governador Valadares;
- A Lei federal 9696/98;
- A Lei federal 14.386/ 2023;
- A Lei federal 14.597/2023;
- As Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário/ 2020

- Que o setor do Esporte e Lazer precisa ter um contexto renovado no município de Governador Valadares, desenvolvido a partir do direito pétreo de todas as pessoas, independentemente de sua condi o sócio econômica/etnia/ identidade de gênero/ faixa etária/ religião /deficiência e necessidade especial, devendo garantir o acesso de todos às práticas esportivas.
- Que a política pública de esporte e lazer deve ser estabelecida com a es identitárias e intersetoriais nos objetivos de: Promo o da Saúde, Qualidade de Vida, Cidadania, Inclusão e Descoberta de Talentos Esportivos.
- Que o Programa de Governo do candidato Leonardo Monteiro assume o compromisso com a justiça e a inclusão de direitos da popula o valadarense em todos os setores.

**Tabela - Consolida o programática ESPORTE E LAZER**

<b>Programa</b>	<b>Diretrizes</b>	<b>Detalhamentos</b>	
MOVIMENTO GV	REESTRUTURAR O ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER	Diretoria de Esporte para	Gerência de Equipamentos Esportivos ( quadras/praças/ piscinas
		toda Vida	comunitárias)
	Coordena�o atividades físicas nos bairros e distritos		
	Coordena�o Futebol		
	Diretoria de Eventos e Forma�o Esportiva	Gerência Praça de Esportes	
		Coordena�o de Eventos Esportivos	
		Coordena�o Esta�o Olímpica	
		Coordena�o Esportiva Praça de Esportes	

	DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO	Promover ações contínuas de atividades físicas e escolinhas esportivas, com profissionais de educação física, em todas as regiões da cidade, inclusive alguns distritos, utilizando espaços públicos existentes (quadras, praças, escolas, campos)
		Praça de Esportes virar um Centro de Referência Esportiva para as modalidades coletivas de quadra, onde os talentos identificados nas regiões possam confluír para aperfeiçoamento.
		Implementar na Estação Olímpica escolinhas de atletismo, natação, hidroginástica.
		Garantir ações de esporte e lazer para todos: crianças/adolescentes/jovens/adultos/mulheres/idosos/PCD, com diferenciação de oferta nas regiões.
	PROGRAMAS E PROJETOS federais / estaduais	Pesquisa/elaboração plano de trabalho/captação e execução de Programas e Projetos federais e estaduais
MOVIMENTO GV	EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	Reforma da Estação Olímpica, adequando a profundidade da piscina à uma prática pedagógica da natação e hidroginástica. Recuperar também a pista de Atletismo.
		Realização de um diagnóstico
		detalhado das instalações de esporte e lazer públicas e privadas (possíveis à
		parcerias), existentes no município (inclusive distritos)
		Recuperar os equipamentos esportivos públicos existentes, garantindo principalmente o acesso a pessoas com deficiência como ferramenta de promoção do esporte adaptado;
		Implementar nos equipamentos supracitados Programas / Projetos/ Ações e ou Eventos esportivos, com orientação de profissionais qualificados e materiais adequados;

		Em médio prazo ( 2 a 3 anos), contemplar com construção de equipamentos esportivos e ou de lazer, regiões carentes do município
		Manutenção da Praça de Esportes .
		Adequação da quadra do CÉU DAS ARTES para a prática esportiva.
		Construção ou locação de 02 piscinas em regiões mais afastadas do centro, com grande densidade populacional da cidade, para a prática gratuita da natação e hidroginástica.
		Manutenção das quadras e campos de futebol comunitários.
		Finalização do CIÊ no bairro Turmalina
		Revitalizar espaços públicos que permitam a prática do skate
		Manutenção das rampas de vôo livre
		Urbanizar e adequar a área da
		“ Feira da Paz” para diversas práticas esportivas e de lazer
	VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL NA GESTÃO PÚBLICA DO SETOR	No organograma proposto acima, com exceção das Gerências de Equipamentos Esportivos e Praça de Esportes , TODOS os outros cargos deverão ser ocupados por Profissionais de Educação Física ( Lei Federal 9696/98)
		Fomento de capacitações e qualificações profissionais contínuas.
		Parceria com Universidades/ Faculdades através de seus Cursos Superiores de Educação Física, oferecendo as ações e programas esportivos da SMCELT como possível campo de estágio.
		Parceria com a APEDFI/GV – Associação dos Profissionais de Educação Física da cidade de Governador Valadares e região.
		Realização de Processo Seletivo para Profissionais que irão atuar nas novas ações a serem implementadas a partir de 2025.

EVENTOS ESPORTIVOS (REALIZAÇÃO E APOIOS)	Continuar a realização dos Eventos citados na LDO para 2024.
	Continuar os apoios aos Eventos Esportivos – Vôo Livre / Corridas de Rua/ Atléticas Universitárias entre outros.
	Otimizar o esporte de aventura, fomentando atividades a partir do Parque Municipal . Ex: trilhas orientadas.
	Integrar o IPREM e SINSEM à promoção de atividades para servidores aposentados : dança/ ginástica/ malha / jogos de tabuleiro...
MATERIAIS ESPORTIVOS E DE LAZER	Aquisição periódica de materiais de custeio e permanentes conforme as demandas apresentadas.

Propõe-se a implantação de um Programa Estruturante para o Esporte em Governador Valadares: “MOVIMENTO GV”.

O Programa Estruturante MOVIMENTO GV tem como objetivo, por meio de ações/programas esportivos e de lazer /atividades físicas em todas as regiões da cidade, contribuir para a promoção da saúde, qualidade de vida, cidadania, inclusão social à toda população valadarense.

## **PROTEÇÃO ANIMAL E COMBATE A ZONOSSES**

Governador Valadares é uma cidade polo da região leste do Estado de Minas Gerais, com cerca de 300 mil habitantes. Para calcular o número de animais domesticados na cidade, utilizamos o índice indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que estima que a população de animais domesticados de um município pode representar entre 10% e 20% da população humana. Dessa forma, estima-se que nossa cidade tenha em média 30 mil cães e gatos, dos quais entre três e cinco mil vivem nas ruas, indicando a necessidade urgente de um censo animal.

Os serviços públicos voltados para a proteção e controle dos animais são escassos e ineficazes. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) possui espaço limitado e infraestrutura inadequada e servidores despreparados e sem qualificação para atender o volume de animais da cidade.

Para fornecer informações precisas sobre a situação de zoonoses

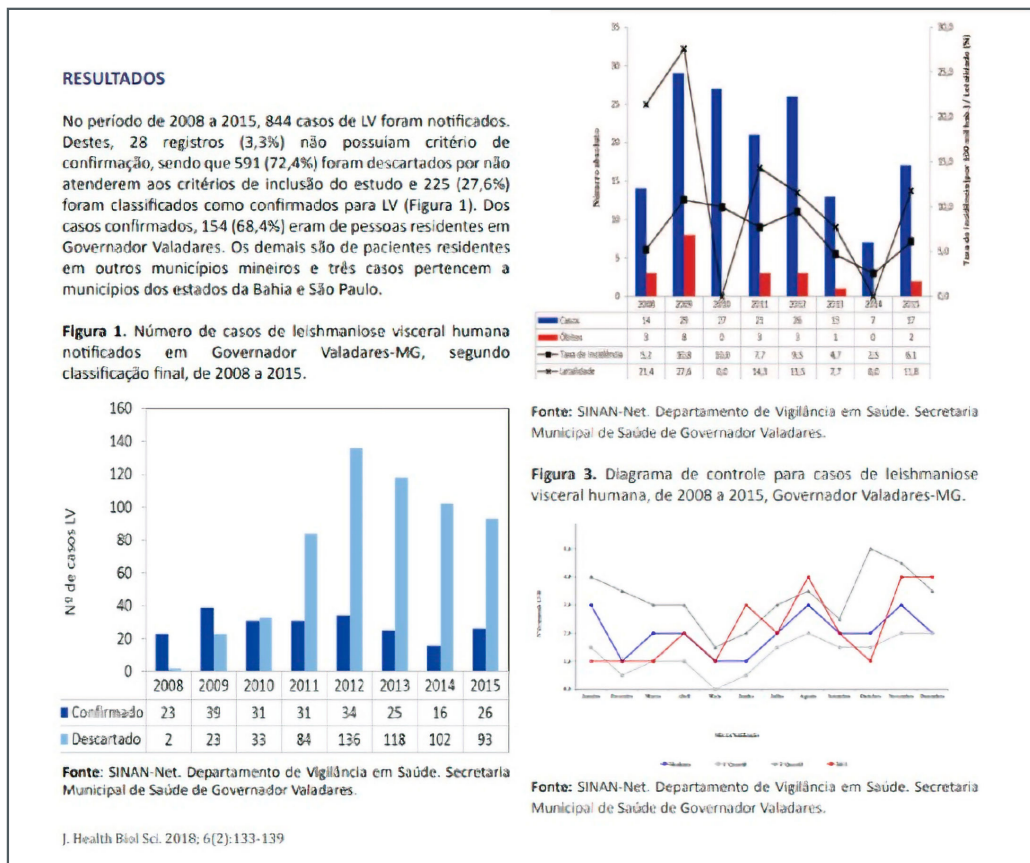
em Governador Valadares nos últimos 8 anos, seria necessário acessar dados específicos de saúde pública, como relatórios do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), boletins epidemiológicos municipais e estaduais, e informações de órgãos de saúde locais e federais. Nesse sentido na falta desses relatórios usamos pesquisas e artigos científicos

## Situação de Zoonoses em Governador Valadares (Últimos 8 Anos)

### 1. Casos de Zoonoses Comuns

#### Leishmaniose Visceral:

**Alta Prevalência:** A leishmaniose visceral é uma das principais zoonoses na região de Governador Valadares, com casos registrados em humanos e cães. (vide artigo em anexo)



- Leishmaniose Visceral Canina
  - Número de casos em 2017: 2084
  - Número de casos em 2018: 1856
  - 1º Trimestre em 2019: 178

## Últimos dados divulgados pelo município.

### Esporotricose

**Alta Prevalência:** A Esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo fungo *Sporothrix* spp. que se encontra principalmente em áreas tropicais e subtropicais, afetando tanto humanos quanto felinos. A doença foi colocada na lista de doenças de notificação compulsória a partir do ano de 2018. Governador Valadares aparece na lista das cidades com crescimento de casos humanos. Não há dados de casos animais. Em 2019 foram registrados 5 casos, em 2020 12 casos, em 2021 53 casos, 2022 62 casos.

fundamental que autoridades de saúde, profissionais médicos e comunidades locais trabalhem em conjunto para implementar medidas eficazes de controle da doença e garantir o bem-estar da população afetada.

Figura 8 - Casos de esporotricose em Minas Gerais e desenvolvimento a cada ano de 2018 a 2022

CASOS DE ESPOROTRICOSE (EM MINAS GERAIS) E DESENVOLVIMENTO A CADA ANO						
CIDADE	Nº DE CASOS 2018	Nº DE CASOS 2019	Nº DE CASOS 2020	Nº DE CASOS 2021	Nº DE CASOS 2022	TOTAL:
Barbacena		9	6	2	13	30
Belo Horizonte	35	215	215	335	472	1274
Coronel Fabriciano		41	67	73	20	201
Diamantina		3				3
Divinópolis	2	13		3	16	34
Governador Valadares		5	12	53	62	132
Itabira					7	7
Juiz de Fora		7	7	9	19	42
Leopoldina		5	6	1	11	23
Manhuaçu	2					3
Montes Claros	1					1
Passos				2		2
Patos de Minas		2				2
Pedra Azul					1	1
Ponte Nova					2	2
Pouso Alegre		1		1		2
São João Del Rei			1		4	5
Sete Lagoas					3	3
Teddflo Ottoni				1		1
Ubá					6	6
Uberaba	1		1			2
Unai					1	1
Varginha		15	10	20	23	69
<b>TOTAL:</b>						<b>1846</b>

Fonte: Autores, 2024

Os dados apresentados revelam uma tendência crescente no número de casos de esporotricose em diversas cidades de Minas Gerais ao longo dos anos. Ao analisar a tabela,

## Estrutura governamental para a causa animal Governador Valadares

Em 2023, foi criado o Departamento de Proteção Animal, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, com apenas três servidores:



uma veterinária, um militar aposentado da Polícia Militar Ambiental, e um diretor responsável pelas questões administrativas. O departamento foi uma iniciativa do vereador Alessandro Ferraz e está subordinado a ele em suas ações.

Desde 2018, o Conselho Municipal de Proteção Animal, criado para promover e incentivar políticas públicas de proteção animal, teve suas funções desviadas para um aparato político sob a influência do mesmo vereador. Em termos de legislação municipal, algumas leis foram implementadas no atual governo. A primeira, de autoria do ex-vereador Leonardo Glória, foi atualizada e reapresentada pelo Vereador Alessandro Ferraz, a lei previa a criação de um curral e a aquisição de um veículo para o recolhimento de animais de grande porte. Esse serviço tem funcionado com certa eficiência e conta com um veterinário especializado.

O governo atual também adquiriu em 2019 um “castra móvel”, estacionado no CCZ, que realiza castrações de animais cadastrados no site da prefeitura. São realizadas cerca de 40 castrações semanais entre cães e gatos, mas não há clareza se as castrações estão ocorrendo atualmente, nem há transparência na prestação de contas do órgão.

Recentemente, o vereador Alessandro Ferraz transformou a ONG Amigo Bicho em Pet dos Vales, que recebeu quase 1 milhão de reais para o programa de Captura, Esterilização e Devolução (CED). Esse programa utiliza uma chácara, anteriormente pertencente à presidente da ONG Amigo Bicho, como local de pós-operatório.

Outro projeto do vereador é um mutirão de castração, que pretende realizar 10 mil castrações em Governador Valadares e região até dezembro, coincidindo com o período eleitoral na cidade. A verba prevista para este projeto é de quase 3 milhões de reais, mas não há fiscalização sobre o uso dos recursos, nem informações claras sobre o número de animais atendidos, castrados e devolvidos, ou sobre os gastos efetivos.

## **GESTÃO DE PROTEÇÃO ANIMAL E CONTROLE DE ZOOSES**

### **1. Introdução**

Objetivo do Relatório: Este relatório visa apresentar um conjunto de propostas para melhorar a gestão de órgãos de proteção animal,

com foco na gestão de pessoal e financeira, fiscalização, participação da sociedade civil, e reestruturação administrativa e física. Contexto: A necessidade de otimizar os processos de gestão e proteção animal se tornou evidente devido à crescente preocupação com o bem-estar animal e a eficácia das políticas públicas voltadas para essa causa.

## **2. Diagnóstico/Análise da Situação**

Descrição da Situação Atual: Atualmente, os órgãos de proteção animal enfrentam desafios significativos em termos de gestão e transparência, além de uma infraestrutura inadequada e falta de participação efetiva da sociedade civil. Problemas Identificados:

- Falta de procedimentos claros para gestão de pessoal e financeira.
- Insuficiência na fiscalização do uso de verbas públicas.
- Baixa transparência na prestação de contas sobre programas e projetos.
- Participação limitada de protetores e associações nas decisões.
- Estrutura administrativa e física inadequada.
- Necessidade de manutenção de instalações como o curral municipal.
- Falta de capacitação dos servidores.
- Carência de campanhas, eventos educativos e debates com especialistas.

## **3. Proposta**

### **1.1. Proposta 1: Criação de Regras de Procedimentos para Órgãos de Proteção**

Descrição: Estabelecimento de regras claras para a gestão de pessoal e financeira nos órgãos de proteção, incluindo requisitos específicos para servidores e diretores. Objetivo: Melhorar a organização interna e a eficiência operacional. Justificativa: Procedimentos claros garantirão a transparência e a eficiência na gestão dos recursos humanos e financeiros.

## **1.2.** Proposta 2: Fiscalização do Uso de Verbas Públicas

Descrição: Implementação de mecanismos rigorosos de fiscalização e prestação de contas sobre o uso de verbas públicas em programas e projetos. Objetivo: Assegurar a transparência e o uso eficiente dos recursos. Justificativa: A transparência na utilização de verbas públicas fortalece a confiança da sociedade nas instituições.

## **1.3.** Proposta 3: Participação de Protetores e Associações

Descrição: Abertura para a participação ativa de protetores e associações em decisões relacionadas à causa animal. Objetivo: Incluir a sociedade civil no processo decisório. Justificativa: A participação de protetores e associações trará diversidade de perspectivas e maior legitimidade às decisões.

## **1.4.** Proposta 4: Reestruturação do Conselho

Descrição: Ampliar a participação da sociedade civil no conselho responsável pelas questões de proteção animal. Objetivo: Tornar o conselho mais representativo e inclusivo. Justificativa: Uma representação ampliada da sociedade civil permitirá uma abordagem mais holística e eficaz.

## **1.5.** Proposta 5: Reestruturação Administrativa e Física do CCZ

Descrição: Melhoria da infraestrutura e capacitação dos servidores do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Objetivo: Melhorar o atendimento ao público e a eficiência na resposta às denúncias. Justificativa: Uma infraestrutura adequada e servidores bem treinados são essenciais para um atendimento eficiente e humanizado.

## **1.6.** Proposta 6: Manutenção do Curral Municipal

Descrição: Garantir a manutenção adequada do curral municipal. Objetivo: Assegurar condições apropriadas para os animais. Justificativa: A manutenção do curral é crucial para o bem-estar dos animais abrigados.

## **1.7.** Proposta 7: Realização de Eventos e Debates

Descrição: Organização de eventos e debates com personalidades da causa animal. Objetivo: Agregar conhecimento e promover a educação

entre profissionais, protetores e a população. Justificativa: Eventos educativos são fundamentais para a conscientização e capacitação contínua.

### **1.8.** Proposta 8: Convênios com Clínicas Veterinárias

Descrição: Estabelecimento de convênios com clínicas para atendimento de urgência a animais vítimas de maus-tratos, violência e abandono. Objetivo: Prover atendimento emergencial adequado. Justificativa: Parcerias com clínicas garantirão que animais em situação crítica recebam cuidados imediatos.

### **1.9.** Proposta 9: Criação de uma Delegacia Especializada

Descrição: Criação de uma delegacia especializada na proteção animal. Objetivo:

Aumentar a eficácia na investigação e punição de crimes contra animais. Justificativa: Uma delegacia especializada proporcionará um tratamento mais rigoroso e eficiente dos casos de maus-tratos e abandono.

## **4.** - Levantamento do Quantitativo de Animais a Serem Esterilizados

Descrição: Realização de levantamentos populacionais para identificar o número de animais a serem esterilizados em cada localidade, considerando tanto animais de estimação quanto os não domiciliados. Objetivo: Estabelecer metas claras e quantificáveis para a redução da população animal. Justificativa: Um levantamento detalhado permitirá uma abordagem estratégica e eficaz na esterilização de animais, reduzindo a superpopulação.

### **1.10.** Identificação e Registro Animal

Descrição: Estabelecimento de um sistema abrangente de identificação, como microchips, e um banco de dados centralizado. Objetivo: Facilitar o monitoramento de esterilizações e vacinações e ajudar na localização de tutores em casos de perda ou abandono. Justificativa: A identificação e o registro dos animais promoverão a guarda responsável e a eficácia das políticas de manejo populacional.

### **1.11.** Tratamento Prioritário aos Animais de Tutores de Baixa Renda

Descrição: Priorizar o atendimento e a esterilização de animais pertencentes a comunidades de baixa renda. Objetivo: Prover cuidados adequados a animais de tutores com menos recursos. Justificativa: Foco em comunidades de baixa renda garantirá que esses animais recebam os cuidados necessários, promovendo o bem-estar animal.

### **1.12.** Combate aos Maus-Tratos e ao Abandono

Descrição: Implementar ações e medidas para combater ativamente os maus-tratos e o abandono de cães e gatos. Objetivo: Reduzir os casos de maus-tratos e abandono através de campanhas de conscientização, fiscalização e punição. Justificativa: Ações educativas e punitivas são essenciais para criar uma cultura de respeito e responsabilidade em relação aos animais.

### **1.13.** Educação para os Direitos Animais e Guarda Responsável

Descrição: Promover programas educativos sobre os direitos dos animais e a importância da guarda responsável. Objetivo: Conscientizar a população e reduzir o abandono e problemas relacionados à superpopulação. Justificativa: Educação é a base para uma sociedade que respeita e cuida dos animais de maneira responsável.

### **1.14.** Resposta a Animais em Situação de Desastres

Descrição: Formação de agentes públicos de salvamento e desenvolvimento de planos estaduais e municipais de contingência. Objetivo: Assegurar a proteção e o resgate de animais em situações de desastres. Justificativa: Planos de contingência e agentes treinados são cruciais para uma resposta eficaz em emergências envolvendo animais.

## **5.** Proposta de Combate às Zoonoses

### **1.15.** Capacitação dos Servidores Municipais

Descrição: Implementar programas de capacitação contínua para os servidores municipais, especialmente aqueles que atuam diretamente no controle de zoonoses. Objetivo: Garantir que os servidores estejam atualizados com as melhores práticas e técnicas de controle e prevenção de zoonoses. Justificativa: A capacitação contínua dos servidores é

essencial para a eficácia das ações de controle de zoonoses e para a resposta adequada às emergências.

### **1.16.** Campanhas Educativas

Descrição: Desenvolver e implementar campanhas educativas para a população sobre a prevenção de zoonoses, a importância da vacinação de animais e a guarda responsável. Objetivo: Aumentar a conscientização da população sobre as zoonoses e as medidas preventivas. Justificativa: A educação da população é fundamental para a prevenção de zoonoses e para a promoção da saúde pública.

### **1.17.** Planejamento de Ações de Combate às Doenças

Descrição: Elaborar um plano estratégico abrangente de combate às zoonoses, incluindo ações de monitoramento, prevenção e resposta rápida. Objetivo: Reduzir a incidência de zoonoses e melhorar a resposta a surtos. Justificativa: Um planejamento estratégico é necessário para coordenar as ações de combate às zoonoses de maneira eficiente e eficaz.

## **6.** Análise de Viabilidade

Recursos Necessários: Recursos financeiros, humanos e tecnológicos para implementação das propostas. Análise de Custo-Benefício: Avaliação detalhada dos custos envolvidos e os benefícios esperados. Riscos e Mitigações: Identificação dos riscos potenciais e estratégias de mitigação.

## **INFRAESTRUTURA E DEMAIS POLÍTICAS CORRELATAS**

### **1.** CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Quando se fala em infraestrutura urbana, fala-se em estruturas básicas que tornam a vida da população digna e mais confortável. São várias as estruturas instaladas no espaço urbano, fundamentais na estrutura das cidades, podendo ser discriminadas as seguintes estruturas:

- saneamento básico,
- energia elétrica,

- mobilidade urbana,
- iluminação pública,
- transportes e
- outros serviços cruciais para o desenvolvimento urbano.

Sua natureza demonstra que estes elementos estruturais urbanos são um conjunto de obras e serviços fundamentais na utilização para prestação de serviços básicos que permitem o cidadão viver com boas condições, afetando diretamente a qualidade de vida das pessoas que vivem nas cidades, fomentando o desenvolvimento socioeconômico, assegurando condições básicas para o bem-estar da população.

E devido ao crescimento das cidades, a infraestrutura urbana segue evoluindo para adaptar e comportar as pessoas, além de atender as demandas da sociedade que vivem em constante transformação. Na prática, o setor de infra abrange todo o tipo de obra e construção que contribuem para o bom funcionamento das cidades. Dessa forma, a infraestrutura urbana favorece o cenário econômico com a geração de emprego, melhor ambiente de negócios, investimentos e alta competitividade.

Quanto mais se investe em infraestrutura urbana, maiores são as chances de uma cidade apresentar ampla gama de serviços e por consequência, crescimento populacional acelerado. Todas as obras, construções e serviços de infraestrutura urbana abrem as portas para oportunidades que transformam o cenário urbano.

### **Exemplos de infraestruturas:**

- A iluminação pública de led favorece a segurança da população com espaços urbanos com maior luminosidade, diminuindo acidentes nas vias e índices de criminalidade.
- Já nas cidades com investimento em redes de saneamento, cai a incidência de doenças, internações e problemas ambientais como o despejo irregular que causa poluição hídrica.

As áreas urbanas são constituídas por sistemas básicos

de infraestrutura urbana – considerados essenciais para o bom funcionamento e desenvolvimento da cidade. Fazem parte desse sistema de infraestrutura os segmentos relacionados abaixo:

- saneamento,
- transporte, - energia e
- telecomunicação.

Contudo, os mesmos são subdivididos por serviços e obras como rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, usinas hidrelétricas, rede de distribuição de água e tratamento de esgoto, coleta de águas pluviais, gás canalizado, sistemas de transmissão de energia, entre outros que complementam e atendam as necessidades urbanas.

Como se pode perceber, a infraestrutura é um conjunto de projetos, instalações e serviços com o propósito final de alavancar soluções, políticas públicas e receitas para toda a cadeia de ativos do setor. Abaixo, estão separados os principais tipos de infraestrutura e o impacto de cada um deles promove para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

#### **a) Infraestrutura urbana**

A infraestrutura urbana ou social se refere à oferta de serviços indispensáveis para o suporte e desenvolvimento da sociedade, bem-estar e qualidade de vida. Por exemplo: - coleta de resíduos,

- tratamento de esgoto,
- abastecimento e distribuição de água,
- gás,
- energia elétrica,
- iluminação pública,
- rede telefônica,
- habitação,
- transporte público e
- outros serviços que surgem a todo momento para atender as necessidades dos cidadãos.



## **b) Infraestrutura econômica**

A infraestrutura por si só é essencial para que a economia de um país se desenvolva da melhor forma possível. Mas neste contexto, a infraestrutura econômica tem a função de apoiar as atividades e ampliar a capacidade produtiva no país. E quando se vive em cenário positivo e promissor toda cadeia é impactada. Ou seja, empresas, indústrias, mercados internacionais, bens e serviços e tecnologias são os responsáveis por proporcionar maior giro econômico.

## **c) Infraestrutura industrial**

Segundo o CNI (Confederação Nacional da Indústria), a infraestrutura industrial é responsável por mais de 22% do PIB brasileiro, contribuindo diretamente para a cadeia produtiva, distribuição de cargas e produtos. O mercado industrial pode variar de acordo com o tipo, tamanho e operação da indústria. Por exemplo:

- sistema viário, - inovação tecnológica e - bens de consumo.

## **d) Infraestrutura de transportes**

A infraestrutura de transportes refere-se a todos os modais de transporte, mobilidade urbana e estruturas necessárias para a circulação de pessoas, frotas, cargas e mercadorias. Por exemplo:

- 22-rodovias,
- 23-ferrovias,
- 24-hidroviarias,
- 25-rodoviárias,
- 26-aeroportos e portos fluviais e marítimos.

Em relação às rodovias, o Brasil apresenta mais dependência para esse modal. A estimativa é que 70% da carga transportada no país seja feita por meio de rodovias. Além disso, as esferas federais, municipais e estaduais somam cerca de 1,7 milhões de km de rodovias. Entretanto, menos de 14% são asfaltadas, de acordo com o DNIT (Departamento Nacional de Transportes Terrestres).

### **e) Infraestrutura de telecomunicações**

A infraestrutura de telecomunicações é a porta de entrada para o desenvolvimento de soluções digitais e avanços tecnológicos – gerando impactos em todos os setores através da modernização e digitalização. Entre eles estão os sistemas de rede de comunicação como:

- 13.satélites,
- 14.redes telefônicas,
- 15.televisivas,
- 16.emissoras de rádio,
- 17.internet,
- 18.rede 5G e
- 19.todo o tipo de cobertura atrelado à conectividade.

### **f) Infraestrutura de saneamento**

Ainda que o saneamento básico seja um direito garantido pela Constituição Federal e instituído pela Lei nº. 11.445/2007, o setor é um dos mais defasados no país. O déficit de acesso aos serviços afeta mais de 130 milhões de brasileiros, de acordo com o Instituto Trata Brasil. Entre os serviços de infraestrutura de saneamento estão:

- 4. tratamento e distribuição de água,
- 5. coleta e tratamento de esgoto,
- 6. coleta de lixo,
- 7. limpeza urbana e
- 8. serviços de drenagem e manejo das águas pluviais.

Com a universalização e modernização do sistema de saneamento é uma das principais soluções para o setor, beneficiando a sociedade como um todo.

### **g) Infraestrutura energética**

A infraestrutura energética é um conjunto de serviços e estruturas ligadas à produção, transmissão, distribuição e consumo

energético de diferentes fontes de energia. Por exemplo:

- 5. usinas hidrelétricas,
- 6. termelétricas,
- 7. solares,
- 8. eólicas,
- 9. nucleares, além de
- 10. outras opções presentes na matriz energética brasileira.

É importante ressaltar que a infraestrutura energética impulsiona a competitividade econômica de um país. Isso quer dizer que, a qualidade e nível de capacidade de fontes de energia são indicadores para apontar o grau de desenvolvimento de uma região. h) Infraestrutura logística

A infraestrutura logística está diretamente ligada aos modais de transportes devido ao processo de escoamento, conservação e segurança de cargas e mercadorias comercializadas. Entre as principais opções de transporte logístico estão:

- 27. rodovias,
- 28. ferrovias,
- 29. portos e
- 30. aeroportos.

Contudo, cada modal possui peculiaridades e características que exigem identificação e soluções vantajosas para cada produto, considerando todo processo logístico.

## **O cenário atual no território nacional**

O investimento atual em infraestrutura urbana é menor que o necessário no Brasil, segundo uma pesquisa da Associação Brasileira da Infraestrutura de Base (Abdib). Em 2019, o investimento da infraestrutura no país foi de R\$123,9 bilhões, o que representa 31% menos que em 2014. Entretanto, os setores com menor investimento são os de saneamento básico, transporte e logística. Segundo a pesquisa, são necessários R\$284,4 bilhões de investimentos por ano para suprir as necessidades

em infraestrutura urbana. Outro estudo traz um valor similar do quanto seria necessário investir para que o Brasil se posicione entre os 20 melhores do mundo no pilar de infraestrutura. De acordo com o ranking de competitividade da WEF, a quantia estimada é de R\$339 bilhões até 2038. Porém, a perspectiva é que esse valor chegue a apenas metade, contabilizando em média R\$160 bilhões. Porém, o estudo supracitado também traz algumas melhorias e avanços. As principais mudanças positivas apontadas pelo relatório dizem respeito aos avanços no ambiente institucional, de regulação e financiamento da área e, nas melhorias em marcos legais.

## **Desafios e perspectivas para a infraestrutura urbana brasileira**

Foi demonstrado acima que o investimento em infraestrutura no Brasil não é o ideal. Tendo isso em vista, a pergunta que se faz é: em decorrência deste fato, quais os desafios que o setor vem enfrentando? Segundo um estudo compilado pelo GI, os principais desafios são:

9. Saneamento básico: expansão dos serviços e cumprimento do Plano Nacional de Saneamento Básico;
10. Transporte e mobilidade urbana: melhoria das rodovias e mobilidade de qualidade, otimizando o trânsito de pessoas e diminuindo a emissão de gases estufas;
11. Energia: matrizes energéticas sustentáveis e retomada do investimento público via aumento do investimento privado.

Possíveis soluções e possibilidades para as problemáticas encontradas para os setores citados acima.

### **a) Saneamento básico**

O saneamento básico evoluiu nos últimos anos, principalmente em virtude do Novo Marco Legal do Saneamento. O objetivo da legislação é universalizar e qualificar a prestação de serviço no setor. Como meta, o Marco institui que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% ao tratamento e coleta de esgoto até 2033.

Seguem algumas mudanças implementadas no novo marco legal do saneamento:

## 12. Investimentos da iniciativa privada

Com a nova lei, as empresas privadas podem entrar no processo de licitação para prestar serviços de saneamento. Essa medida tem como objetivo mudar o panorama atual em que apenas 6% das cidades são atendidas pelo setor privado. Como visto, somente o setor público não tem dado conta e viabilizado com qualidade o serviço de esgoto e saneamento para a população.

## 13. Obrigatoriedade nos processos de licitação

Na prática, se extinguem os contratos firmados sem licitação entre municípios e empresas estaduais de saneamento. Dessa forma, torna-se obrigatória a abertura de licitação para concorrer à vaga de prestadores de serviços públicos e privados.

## 14. Cobrança nos serviços de limpeza urbana

A partir da sanção do Marco Legal do Saneamento Básico, as cidades devem começar a cobrar tarifas e taxas sobre os serviços de poda de árvores, varrição de ruas e manejo de resíduos sólidos. Dessa maneira, pretende-se aumentar a receita do município para o investimento na própria infraestrutura.

### **b) Transporte e mobilidade urbana**

15. A questão da melhoria do transporte e das vias no Brasil é um assunto que sempre abordado, devido a importância da temática e de como isso interfere na qualidade do transporte brasileiro. De acordo com pesquisas da CNT, 60% das rodovias brasileiras são avaliadas como regulares, ruins ou péssimas. Ou seja, há muito o que melhorar. O que as gestões têm feito nesse sentido é investir em sistemas capazes de monitorar a qualidade da pavimentação asfáltica, antevendo a necessidade de manutenção e aumentando a durabilidade do mesmo. Um exemplo clássico, são os softwares de gestão para reparo de vias e operações tapa-buraco.

### **c) Energia**

16. Quando se fala nesse setor, precisa-se necessariamente pensar em formas alternativas na geração de energia,

contribuindo para maior eficiência energética. Pensando nisso, a ANEEL lançou a resolução número 888/20 para aprimorar as disposições relacionadas ao fornecimento de energia elétrica para o serviço público de iluminação pública. Veja a seguir:

#### Gestão do serviço

A administração pública está protegida contra qualquer prática de cobrança por ocupação de estruturas das distribuidoras. Ou seja, a sua utilização para os serviços de iluminação pública e demais atividades, como a tele gestão, é, agora, gratuita.

#### Manutenção e modernização do serviço

As operações de manutenção preventiva ou corretiva, assim como os procedimentos de modernização no sistema de iluminação pública, não necessitam mais de aprovação prévia. Esse item veio para simplificar processos burocráticos e conceder mais liberdade de atuação às distribuidoras.

#### Cobrança da COSIP

As distribuidoras de energia estão proibidas de cobrar das prefeituras as taxas que somam a COSIP (Contribuição para Custeio de Iluminação Pública). Isso impacta diretamente as PPPs, visto que cresce o potencial de investimento e a consequente viabilização de futuros projetos e novas tecnologias.

## **Oportunidades da tecnologia para ajudar a infraestrutura urbana**

Para que a infraestrutura de uma cidade possa melhorar e se desenvolver de forma ordenada e sustentável, é necessário investir em serviços e soluções tecnológicas projetadas para o ambiente urbano. As novas tecnologias têm o potencial de aumentar a eficiência de obras e serviços de infraestrutura, garantir segurança e produtividade durante as operações, otimizar processos, prever falhas e transformá-las em soluções, além de reduzir custos aos cofres públicos.

## Conceito de cidades inteligentes

A inovação tecnológica implementada na infraestrutura das cidades atende as demandas da sociedade com mais precisão, proporcionando maior qualidade de vida e tornando as cidades mais sustentáveis, conectadas e competitivas.

Cabe ao gestor público, na esfera administrativa em que estiver atuando, reforçar a importância da valorização do setor, garantindo investimento e a união entre o poder público e privado para desenvolver e acelerar a infraestrutura urbana no país.

## 2) ANÁLISE DE AMBIENTE INTERNO E EXTERNO – MÉTODO SWOT Versão 1.0 – 19/07/2024

AMBIENTE INTERNO (PREFEITURA)		
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	IMPACTO
	Centralização dos serviços públicos e atendimento ao público	Fraqueza – Sobrecarrega a estrutura de atendimento da prefeitura, prestando um serviço inadequado ao cidadão
	Ausência de Planejamento para a	Fraqueza – Desintegra a promoção do
	promoção do desenvolvimento territorial (cidade/Campo)	desenvolvimento, isolando políticas tradicionalmente transversais e complementares
	Frouxidão no controle, garantia, legalidade e funcionalidade de diversos setores de controle da prefeitura	Fraqueza: Abre espaço para o clientelismo e a política do “quem indica”

	Desorganização e fragilidade dos órgãos de controle e acompanhamento da prefeitura em geral. Falta fluxos definidos dos serviços prestados	Fraqueza: Funcionamento inadequado e desorganizado da "máquina pública", sem sintonia
	Utilização de Softwares ultrapassados tecnologicamente, sem integração	Fraqueza: Contribui para a inoperância e lentidão da "máquina pública"
	Houve a elaboração de diversos planos municipais, por exigência da legislação federal, mas na prática, estes não são aplicados ou mesmo levados em consideração.	Fraqueza: demonstração da falta de planejamento e organização que impera na gestão atual
	Desintegração dos serviços de controle urbano na prefeitura, não cumprindo importantes leis municipais	Fraqueza: ineficiência da prefeitura em organizar e cuidar da cidade
	Ausência de regulamentação de instrumentos	Fraqueza: permite a proliferação de uma cidade desigual, com guetos
	garantidores da função social da propriedade	
	A gestão atual não se modernizou para a utilização de políticas de desenvolvimento e ordenamento urbano	Fraqueza: O município perde arrecadações e facilita a política do "padrinho"
	Possibilidade de autorizações de loteamentos terem sido liberados de forma duvidosa	Fraqueza: Fragiliza o ordenamento da cidade e contribui para proliferação de critérios fora dos padrões adequados
	Fragilidade dos serviços de fiscalização, que não estão integrados e com pouca interlocução	Fraqueza: Proliferação de usos irregulares dos bens e instrumentos coletivos



	Ausência da prefeitura nas periferias, com o atendimento das necessidades básicas da população: trabalho e renda, alimentação, moradia, saúde, educação	Fraquezas: crescimento de uma cidade desigual, com percepção de pobreza e poucas oportunidades para a mobilidade econômica e social da população.
<b>AMBIENTE EXTERNO (MEIO ONDE SE INSERE A PREFEITURA, OS CIDADÃOS E A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS)</b>		
<b>AMEAÇAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>IMPACTO</b>
A perseverança dos impactos negativos do crime ambiental de Mariana, ainda atualmente	Inclusão da região do Rio Doce na área da SUDENE, com presença de Agência do Banco do Nordeste na cidade	Ameaças: A população e a cidade como um todo ainda sentem os problemas derivados, sobretudo nos períodos de cheias e enchentes Oportunidade: Facilidade de financiamentos subsidiados, com potencial para iniciar um novo ciclo de crescimento com chegada de novas empresas e mais empregos
A percepção do subdesenvolvimento da cidade e sua economia em geral	A expectativa de chegada e conclusão de obras e infraestruturas historicamente aguardadas, como: Universidade Federal, Aeroporto, Duplicação de rodovias, solução dos sistemas de água e esgoto, entre outros	Ameaça: elevados processos migratórios, baixa renda per capita, IDH estagnado, periferias pobres e violentas, desigualdade na distribuição dos bens e orçamento público, redução da população geral, grande êxodo da população dos distritos Oportunidade: Chegada de novos eixos de desenvolvimento para a cidade
Perseverança do tráfego dos trens de minério da Vale ao longo da cidade		Ameaças: Poluição e riscos de acidentes no cruzamento de vias

# ORGANIZAÇÃO DOS TEMAS POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

## EIXO 3: MUDAR DE VERDADE A CIDADE QUE MERECEMOS PARA VIVER

DEMANDAS/NECESSIDADES	TAREFAS/AÇÕES DE SOLUÇÃO
<b>GRUPO 1 - Tema Estruturação</b>	
Administrativa	
Estruturar para governar bem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar estruturação de Secretaria de obras (SEMOV), integrando as ações urbanas Criação Diretoria de fiscalização e acompanhamento de Contratos de Concessões e Parcerias Privadas</li> <li>• Criação do Escritório de Captação de Recursos: competência de estudos e projetos técnicos e jurídicos e de articulação política estadual e federal.</li> <li>• Qualificar tecnicamente a Procuradoria do município através de formação e Concurso Público;</li> <li>• Unificar setores de fiscalizações do município em uma mesma Secretaria;</li> <li>• Qualificar o Departamento de Obras Viárias (DOV);</li> <li>• Qualificar a Gerência de Engenharia de Tráfego (estudos técnicos, formação continuada dos servidores, planejamento e comunicação com a população)</li> <li>• Concluir a Revisão do Plano Diretor (Lei Complementar nº 95/2006) atrasado há 8 anos</li> <li>• Revisar e adequar a legislação urbanística às novas disposições do Plano Diretor;</li> <li>• Assegurar o que já está previsto no Plano Diretor desde 2006</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Repensar o controle urbano, integrando todos os setores da prefeitura, atualizando e revisando a legislação.</li> </ul>
<p><b>GRUPO 2 – Tema Serviços Urbanos</b></p>	
<p>Equilibrar o meio ambiente na cidade criando espaços de bemestar para o cidadão</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto meu Bairro meu Ambiente (uso de praças, áreas verdes, hortas comunitárias, arborização, jardinagem etc.)</li> <li>Formalizar através de Operação Urbana Consorciada Simplificada (formalização por lei, para cada operação, delimitando área, melhorias, atuação da Prefeitura, modo compartilhado de gestão, compromissos dos beneficiários).</li> <li>Integrar as políticas ambientais transversas desenvolvidas nos diferentes órgãos da prefeitura - Fortalecer e qualificar o setor de praças e jardins (zelar com o território é cuidado com a população e embelezamento da cidade) - Fiscalizar, realizar manutenção, recuperar, e regulamentar o uso de APP's, Áreas Verdes e institucionais</li> <li>Implementar os instrumentos do Plano de Arborização Urbana, (Lei Municipal nº 7.222/2020, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 11.892/2023) (- Programa de Arborização (art. 5º, inc. I, alínea "a"; Inventário da Arborização Urbana (art. 5º, inc. I, alínea "f"; cadastro permanente informatizado contendo o registro de ações, dados, documentos e mapas relativos a arborização urbana (rt. 5º, inc. IV, alínea "c");</li> <li>Qualificar e equipar profissionais que fazem a vistoria da arborização para poda;</li> </ul>

<b>GRUPO 3 – Tema Obras públicas</b>	
Programa “Pra frente é que se anda”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudar a linha de trem da Vale para fora do perímetro urbano de Valadares;</li> <li>• Utilizar os trilhos remanescentes em um moderno modal de transporte do São Vitor até Baguari;</li> <li>• Intensificar acompanhamento do projeto da Vale para alterações do mergulhão.</li> <li>• Estudar as possibilidades de o uso do mergulhão depois de suas bombas terem sido recuperadas;</li> <li>• Acompanhar tramitações, pressionar e acompanhar a execução das grandes obras estruturantes para Gov. Valadares: Duplicação BR’s 116 e 381 (concessionadas)</li> <li>• Duplicação do Anel Rodoviário (projetar visando condições para comportar parcela do trânsito urbano)</li> <li>• Ponte do São Raimundo (Concessão BR 116)</li> <li>• Aeroporto (Infraero)</li> <li>• Camelódromo (Prefeitura)</li> <li>• Nova Rodoviária (Prefeitura – possibilidade concessão) Projeto para Praça da Estação (Parceria Prefeitura/Vale)</li> </ul>
<b>GRUPO 4 – Tema Saneamento básico</b>	
Programa Saneamento para todos – Água e Esgoto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Com a Concessão do SAAE consolidada, fiscalizar, regular, exercer o poder de polícia, e acompanhar nos detalhes o contrato firmado</li> <li>• Fiscalizar com proximidade captação alternativa do rio Corrente que ainda não funciona alternativa do rio Corrente que ainda não funciona</li> </ul>
Programa Lixo Zero – Limpa GV	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgatar, divulgar, compilar e atualizar o Plano Municipal de Saneamento Básico/2015 – Setorial Resíduos Sólidos</li> <li>• Resgatar projetos do governo Elisa (2009-2016), viáveis para captação de recursos;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acordo de 75 milhões com a Fundação Renova para construção do aterro que foi celebrado pela prefeita Elisa Costa;</li><li>• Estudar o projeto existente de PPP do resíduo sólido (da limpeza urbana à destinação final) reavaliando viabilidade técnica, econômicofinanceira e jurídica.</li><li>• Ações importantes no manejo de resíduos:</li><li>• Pontos de Entrega Voluntária (PEVs);</li><li>• Reaproveitamento do entulho da construção civil (usina); - Tecnologia de usina de incineração no Aterro Sanitário</li><li>• Coleta Verde;</li><li>• Destinação dos resíduos das podas de árvore para compostagem - adubo para ser distribuído à população; - Construir um novo programa de coleta seletiva;</li><li>• Programa brechó da construção</li></ul>
Programa "Drenagem"	<ul style="list-style-type: none"><li>• Resgatar, divulgar, compilar e atualizar o Plano Municipal de Saneamento Básico/2015 – Setorial Drenagem Pluvial</li><li>• Recuperar, revisar, atualizar e compilar os diversos projetos e estudos que existem no banco de dados da Prefeitura</li><li>• Priorizar iniciativas para os projetos em fase avançada de negociação para a captação de recursos, como:<ul style="list-style-type: none"><li>- Escoamento/esgotamento pluvial (projeto pronto, aprovado no PAC);</li><li>- Projetos em tramitação parada no BDMG (falta de mobilização do executivo municipal)</li></ul></li><li>• Projetos de Escoamento Pluvial disponíveis nos arquivos do SAAE</li><li>• Revisar e Providenciar um amplo estudo de impacto das fortes chuvas e enchentes no município, em toda sua extensão, para delimitação de um programa de contingenciamento.</li></ul>

<b>GRUPO 5 – Tema Mobilidade</b>	
Programa “Cidade livre para transitar”	<ul style="list-style-type: none"><li>• Consolidar a revisão e a implementação das diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Mobilidade e Logística Urbana.</li><li>• Reformular o Conselho Municipal de Transportes e Trânsito, agregando novas funções previstas no referido Plano.</li><li>• Garantir a prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado</li><li>• Projetar e executar ampliação e qualificação das ciclovias e ciclofaixas, dando cumprimento ao que já dispõe o Plano Diretor</li><li>• Monitorar as ações que são executadas pela concessionária, exigir o cumprimento da legislação municipal; que regulamenta o Transporte Coletivo</li><li>• Criar aplicativo municipal de transporte, integrando todas as modalidades de transporte de passageiros</li><li>• Construção de Bicicletários Públicos integrado ao transporte coletivo</li></ul>
Programa “Tarifa Zero”	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regulamentar o uso do Fundo Municipal de Transporte, visando a qualificação, a ampliação e a universalização de acesso dos cidadãos ao transporte público (Tarifa Zero);</li><li>• Pesquisar, inovar e providenciar regulamentação de possíveis fontes de recursos para aplicação no Fundo Municipal de Transporte</li><li>• Procedimento de Reequilíbrio Técnico Econômico-Financeiro no Contrato de Concessão com a Concessionária de Transporte Público - Adotar por princípio o Transporte coletivo como saída pra soluções de fluxo urbano</li><li>• Estudo sobre linhas de Ônibus Expresso;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exigir renovação da frota da concessionária; Ampliar horários e frota nos horários de pico</li><li>• Ampliação de vias do centro, atualizando projetos pré-existentes</li><li>• Retorno dos cobradores; Ampliar e qualificar o bilhete único;</li><li>• Avaliar a implementação da bilhetagem universal escalonada, priorizada por segmento social, ou em linhas tronco</li></ul>
<b>GRUPO 6 – Tema Controle urbano e fiscalização</b>	

Programa “A cidade Organizada”	<ul style="list-style-type: none"><li>• Revisar e adequar a legislação urbanística às novas disposições do Plano Diretor;</li><li>• Regulamentar o Estudo de Impacto de Vizinhança, exigindo contrapartidas em obras de determinados empreendimentos, - Plantar e/ou replantar árvores nas calçadas,</li><li>• Criar espaços de convivência, esporte e lazer, espaços verdes de acesso público, -Evitar e compensar impermeabilização do solo, barulho e poluição</li><li>• Regulamentar a Outorga Onerosa do Direito de Construir (mecanismo de compensação do uso intenso do solo)</li><li>• Fiscalizar a construção de loteamentos e garantir a implantação e entrega da infraestrutura aprovada pela Prefeitura;</li><li>• Revisão e aprimoramento das leis municipais e sua fiscalização</li><li>• Auditar as aprovações dos loteamentos, sobretudo os realizados de forma de irregular</li><li>• Cumprir e atualizar a regulamentação dos loteamentos, introduzindo diretivas de como devem ser executas questões essenciais de urbanização - Implementar cadastro multifinalitário;</li><li>• Implantar e manter iluminação especial para pedestres com lâmpadas abaixo da copa das árvores e voltadas para a calçada.</li><li>• Melhorar as condições de habitação nas áreas precárias da cidade</li><li>• Assegurando assessoria técnica gratuita na elaboração e execução de projetos de engenharia e arquitetura para famílias cadastradas no CadÚnico,</li><li>• Fornece materiais de construção para os projetos</li><li>• Executar obras de urbanização nos bairros alvos de regularização fundiária; - Regularizar passeios, becos e vielas, visando acessibilidade e qualificação a mobilidade dos pedestres, adequando aos padrões</li></ul>
--------------------------------	---



	<p>estabelecidos por lei; - Fiscalizar, realizar manutenção e/ou recuperar, e regulamentar projetos de uso de APP, Áreas Verdes e institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um plano de mapeamento de cachoeiras e demais áreas com potencial de uso recreativo pela população, instituindo formalmente parques naturais (definir modelo de gestão)</li> </ul>
<p><b>GRUPO 7 – Tema Administração e Controle Social</b></p>	
<p>“Programa Gestão com Participação Popular”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetar uma Reforma Administrativa;</li> <li>• Ampliar o SEI (Sistema Eletrônico de Informação); - Desenvolver softwares livres para prefeitura,</li> <li>• Promover inovação no planejamento, gestão, participação social, popular e fiscalização.</li> <li>• Alavancar o fomento a atividades econômicas na cidade,</li> <li>• Criar ferramentas para minimizar a evasão de recursos fiscais;</li> <li>• Reestruturação e fortalecimento da Ouvidoria (Lei Federal 13.460), consolidado a mesma como uma ferramenta de controle social e participação popular; - Integrar o planejamento territorial rural e urbano - política de gestão territorial e multisetorial.</li> <li>• Considerando a integração das atividades de agricultura, pecuária, meio ambiente e atividades urbanas. - Englobar a aprovação e fiscalização de loteamentos, de edifícios, monitoramento de terras rurais improdutivas, até as fiscalizações municipais; - Retomar o controle, garantir a legalidade e funcionalidade de setores “sucateados”, como GLUOS e Cadastro;</li> <li>• Definir e organizar os fluxos de cada serviço público,</li> <li>• Pôr em funcionamento todos os instrumentos de gestão disponíveis pra monitoramento, avaliação e revisão de serviços e políticas públicas;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer a política de descentralização dos serviços públicos, sobretudo no que se refere ao atendimento</li> </ul>
--	--

## CONSOLIDAÇÃO DAS PROPOSTAS INFRAESTRUTURA URBANA E POLÍTICAS CORRELATAS

EIXO 3 – MUDAR DE VERDADE A CIDADE QUE MERECEMOS PARA VIVER		
Programas	Diretrizes	Indicadores de Desempenho
1 – Tema Estruturação Administrativa - Estruturar para governar bem	1.1 - - Revisar estruturação de Secretaria de obras (SEMOV)	1.1.1 – Secretaria reordenada à proposta do novo governo
	1.2 – Integrar as ações de fiscalização e controle urbano	1.2.1 – Demonstração da nova estrutura organizacional da Secretaria criada, com delimitação de cargos e funções
	1.3 – Concluir a Revisão do Plano Diretor (Lei Complementar nº 95/2006)	1.3.1 – Plano Diretor revisado e aprovado, posto em prática
	1.4 - Repensar o controle urbano, integrando todos os setores da prefeitura,	1.4.1 – Controle Urbano reestruturado, integrando todos os setores da prefeitura 1.4.2 – Relação de legislação atualizada revisada, adequada a nova realidade.
2 – Tema Serviços Urbanos - Equilibrar o meio ambiente na cidade para o bem-estar do cidadão	2.1 - Criar o Projeto meu Bairro meu Ambiente (uso de praças, áreas verdes, hortas comunitárias, arborização, jardinagem, academias, convivência etc.)	2.1.1 – Número de áreas adequadas destinadas ao projeto 2.1.2 – Número de bairros atendidos 2.1.3 – Nº. de habitantes envolvidos no projeto
	2.2 - Integrar as políticas ambientais transversas desenvolvidas nos diferentes órgãos da prefeitura	2.2.1 – Demonstração da estrutura de reorganização e fortalecimento das políticas ambientais da prefeitura.

	2.3 - Fortalecer e qualificar o setor de praças e jardins (zelar com o território é cuidado com a população e embelezamento da cidade)	2.3.1. – Demonstração do fortalecimento organizacional do setor de praças e jardins
	2.4 - Fiscalizar, realizar manutenção, recuperar, e regulamentar o uso de APP's, Áreas Verdes e institucionais	2.4.1 – Demonstração da Legislação que regulamenta o uso de APP's 2.4.2 – Nº. de APP's, Áreas Verdes e institucionais abrangidas pela nova legislação 2.4.3 – Demonstração geoespacial das áreas em questão no território da sede do município e no setor rural
	2.5 - Implementar os instrumentos do Plano de Arborização Urbana, (Lei Municipal nº 7.222/2020, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 11.892/2023) (-	2.5.1 – Demonstração do Plano de Arborização atualizado, regulamentado e colocado em prática
3 – Tema Obras Públicas - Programa "pra frente é que se anda"	3.1 – Redefinir o traçada da linha de trem da Vale para fora do perímetro urbano de Valadares;	3.1 – Apresentar projeto e execução da redefinição do traçado da linha
	3.2 – Intensificar e se apropriar das negociações da Vale com o Município de Gov. Valadares, a título de mitigação de impactos	3.2.1 – Nº. de Projetos já negociados, com determinação do montante de execução medida 3.2.2 – Valores em Reais acertados na negociação
	3.3 -Inteirar-se das tramitações, pressionar e acompanhar a execução das grandes obras estruturantes para Gov. Valadares:	3.3.1 - Duplicação BR's 116 e 381 (concessionadas) 3.3.2 - Duplicação do Anel Rodoviário (projetar visando condições para comportar parcela do trânsito urbano) 3.3.3 - Ponte do São Raimundo (Concessão BR 116) 3.3.4 - Aeroporto (Infraero) 3.3.5 - Camelódromo (Prefeitura) 3.3.5 - Camelódromo (Prefeitura) 3.3.6 - Nova Rodoviária (Prefeitura – possibilidade concessão)

		3.3.7 - Projeto para Praça da Estação (Parceria Prefeitura/Vale)
4 - Tema Saneamento Básico - 4.1 Programa Saneamento para Todos - Água e Esgoto	4.1.1 - Fiscalizar, regular, exercer o poder de polícia, e acompanhar nos detalhes o contrato firmado de Concessão do Saae	4.1.1.1 - Cumprimento de legislação no acompanhamento do contrato de concessão 4.1.1.2 - % do contrato cumprido/ano de execução 4.1.1.3 - % da população atendida com água e esgoto/ano de execução do contrato 4.1.1.4 - Reais investidos em água e esgoto/ano de execução do Contrato
4 - Tema Saneamento Básico	4.2.1 - - Resgatar, divulgar, compilar e atualizar o Plano Municipal de Saneamento Básico/2015 - Setorial Resíduos Sólidos	4.2.1.1 - Plano de Saneamento - setoriais resíduos sólidos revisado e implementado
- 4.2 - Programa Lixo Zero - Limpa GV	4.2.2 - Estudar o projeto existente de PPP do resíduo sólido (da limpeza urbana à destinação final) reavaliando viabilidade técnica, econômico financeira e jurídica.	4.2.2.1 - Prazo para Estudos e projetos reavaliados e aprovados 4.2.2.2 - Licitação de contratação de PPP realizada
	4.2.3 - Incorporar nos Estudos e Projetos da PPP, importantes programas dos setoriais resíduos sólidos	4.2.2.3 - Projetos e ações contempladas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontos de Entrega Voluntária (PEVs);</li> <li>• Reaproveitamento do entulho da construção civil (usina);</li> <li>• Tecnologia de usina de incineração no Aterro Sanitário</li> <li>• Coleta Verde;</li> <li>• Destinação dos resíduos das podas de árvore para compostagem - adubo para ser distribuído à população;</li> <li>• Construir um novo programa de coleta seletiva</li> <li>• Projeto brechó da construção</li> </ul>

<p>4 – Tema Saneamento Básico - 4.3 – Programa “Drenagem”</p>	<p>4.3.1 - Resgatar, divulgar, compilar e atualizar o Plano Municipal de Saneamento Básico/2015 – Setorial Drenagem Pluvial</p>	<p>4.3.1.1 - Plano Municipal de Saneamento Básico/2015 – Setorial Drenagem Pluvial revisado e implementado</p>
	<p>4.3.2 - Recuperar, revisar, atualizar e compilar os diversos projetos e estudos que existem no banco de dados da Prefeitura</p>	<p>4.3.2.1 – Nº. de projetos e estudos resgatados e implementados</p>
	<p>4.3.3 - - Priorizar iniciativas para os projetos em fase avançada de negociação para a captação de recursos, como</p>	<p>4.3.3.1 – Projetos a considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escoamento/esgotamento pluvial (projeto pronto, aprovado no PAC)</li> <li>• Projetos em tramitação parada no BDMG (falta de mobilização do executivo municipal)</li> <li>• Projetos de Escoamento Pluvial disponíveis nos arquivos do SAAE</li> </ul>
	<p>4.3.4 - Revisar e Providenciar um amplo estudo de impacto das fortes chuvas e enchentes no município, em toda sua extensão, para delimitação de um programa de contingenciamento.</p>	<p>4.3.4.1 – Estudo de impacto de desastres naturais realizado</p> <p>4.3.4.2 – Nº. de áreas identificadas sensíveis às tragédias</p> <p>4.3.4.3 – Nº. de habitantes residentes e domiciliados nas áreas de desastres naturais</p> <p>4.3.4.4 – Projeto de mitigação dos impactos de tragédias naturais elaborado</p> <p>4.3.4.5 – Nº. de áreas e de população protegidos dos impactos de tragédias</p>
<p>5 – Tema Mobilidade urbana - 5.1 – Programa Cidade Livre para Transitar</p>	<p>5.1.1 - Consolidar a revisão e a implementação das diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Mobilidade e Logística Urbana.</p>	<p>5.1.1.1 – Plano de mobilidade revisado, regulamentado e colocado em execução</p>
	<p>5.1.2 - - Reformular o Conselho Municipal de Transportes e Trânsito, agregando novas funções previstas no referido Plano.</p>	<p>5.1.2.1 – Conselho Municipal de Transporte reformulado</p>

	5.1.3 - Garantir a prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado	5.1.3.1 - Nº. de acidentes de trânsito classificados por prioridade de transeunte 5.1.3.2 - Redução % dos acidentes de trânsito por classificação de transeunte 5.1.3.3 - Km de ciclovias acrescidas a malha de ruas e avenidas 5.1.3.4 - Nº. de veículos em trânsito na cidade 5.1.3.5 - Redução % de veículos transitando na cidade 5.1.3.6 - Nº. de bicicletários públicos integrados ao transporte coletivo
5 - Tema Mobilidade Urbana - 5.2 - Programa Tarifa Zero	5.2.1 - Regulamentar o uso do Fundo Municipal de Transporte, visando a qualificação, a ampliação e a universalização de acesso dos cidadãos ao transporte público;	5.2.1 - Fundo Municipal de Transporte regulamentado e em execução
	5.2.2 - - Pesquisar, inovar e providenciar regulamentação de possíveis fontes de recursos para aplicação no Fundo Municipal de Transporte	5.2.2.1 - Valor em Reais estimado para aporte no Fundo Municipal de Transporte 5.2.2.2 - Identificação das fontes e montantes possíveis de aporte no Fundo de Transporte
	5.2.3 - Proceder o Reequilíbrio Técnico Econômico-Financeiro no Contrato de Concessão com a Concessionária de Transporte Público	5.2.2.3 - Elaboração do Termo Aditivo do contrato, com nova pactuação de compromissos e divisão adequada de rateio de riscos
	5.2.4 - Adotar por princípio o Transporte coletivo como saída pra soluções de fluxo urbano	5.2.4.1 - Dimensionar a frota ideal de atendimento ao público usuário garantindo quantidade qualidade e atendimento adequado 5.2.4.2 - Nº de habitantes usuários do transporte coletivo (vigente e potencial) 5.2.4.3 - Valor em Reais da remuneração adequada à concessionária, pelo serviço potencial e vigente de transporte público

		<p>5.2.4.4 – Incluir na repactuação do contrato, questões como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo sobre linhas de Ônibus Expresso;</li> <li>• Exigir renovação da frota da concessionária;</li> <li>• Ampliar horários e frota nos horários de pico</li> <li>• Ampliação de vias do centro, atualizando projetos pré-existentes</li> <li>• Retorno dos cobradores;</li> <li>• Ampliar e qualificar o bilhete único;</li> <li>• Avaliar a implementação da bilhetagem universal (Tarifa Zero) escalonada, priorizada por segmento social, ou em linhas tronco</li> </ul>
<p>6 – Tema Controle Urbano e Fiscalização - 6.1 – “A cidade Organizada</p>	<p>6.1.1 - Revisar e adequar a legislação urbanística às novas disposições do Plano Diretor;</p>	<p>6.1.1.1 – Plano Diretor finalizado, garantindo adequação da legislação urbanística às novas exigências</p>
	<p>6.1.2 - Regulamentar o Estudo de Impacto de Vizinhança, exigindo contrapartidas em obras de determinados empreendimentos</p>	<p>6.1.2.1 – Estudo de Impacto de vizinhança realizado e regulamentado para implantação</p>
	<p>6.1.3 - Regulamentar a Outorga Onerosa do Direito de Construir (mecanismo de compensação do uso intenso do solo)</p>	<p>6.1.3.1 – Outorga Onerosa regulamentada 6.1.3.2 – Previsão de arrecadação em Reais com a outorga onerosa</p>
	<p>6.1.4 – Consolidar instrumentos legais e procedimentos técnicos que possibilitem adequado planejamento de ocupação dos diversos espaços da cidade</p>	<p>6.1.4.1 – Criar instrumentos legais e procedimentos para implantação de ações como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fiscalizar a construção de loteamentos e garantir a implantação infraestrutura aprovada</li> <li>• Revisão e aprimoramento das leis municipais e sua fiscalização</li> <li>• Auditar as aprovações dos loteamentos, sobretudo os realizados de forma de irregular</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir e atualizar a regulamentação dos loteamentos,</li> <li>• Implementar cadastro multifinalitário;</li> <li>• Implantar e manter iluminação especial para pedestres</li> <li>• Melhorar as condições de habitação nas áreas precárias da cidade, garantido direitos aos cidadãos atingidos</li> <li>• Executar obras de urbanização nos bairros alvos de regularização fundiária;</li> <li>• Regularizar passeios, becos e vielas, visando acessibilidade e mobilidade dos pedestres,</li> <li>• Fiscalizar, realizar manutenção e/ou recuperar, e regulamentar projetos de uso de APP, Áreas Verdes e institucionais.</li> <li>• Mapear e regulamentar o uso de recursos naturais de interesse turístico</li> </ul>
7 – Tema Administração e Controle Social - 7.1 - “Programa Gestão com Participação Popular”	7.1.1 – Projetar uma reforma administrativa	<p>7.1.1.1 – Proposta de Reforma Administrativa consolidada</p> <p>7.1.1.2 – Contemplar na proposta de Reforma Administrativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o SEI (Sistema Eletrônico de Informação);</li> <li>• Desenvolver softwares livres para prefeitura,</li> <li>• Promover inovação no planejamento, gestão, participação social, popular e fiscalização.</li> <li>• Alavancar o fomento a atividades econômicas na cidade,</li> <li>• Criar ferramentas para minimizar a evasão de recursos fiscais;</li> <li>• Reestruturação e fortalecimento da Ouvidoria (Lei Federal 13.460), consolidado a mesma como uma ferramenta de controle social e participação popular;</li> </ul>
	7.1.2 - Integrar o planejamento territorial rural e urbano - política de gestão territorial e multisetorial.	7.1.2.1 – Programa de integração do planejamento territorial cidade e campo elaborado



	7.1.3 -- Definir e organizar os fluxos de cada serviço público,	7.1.3.1 – Elaborar memorial e ordenamento de todos os instrumentos de gestão disponíveis pra monitoramento, avaliação e revisão de serviços e políticas públicas;
	7.1.4 -- Fortalecer a política de descentralização dos serviços públicos, sobretudo no que se refere ao atendimento	7.1.4.1 – Nº. de Unidades Municipais Descentralizadoras de prestação de serviços públicos criadas 7.1.4.2 – Distribuição geográfica das áreas abrangidas por unidades municipais descentralizadoras 7.1.4.3 – Nº. de habitantes atendidos por cada unidade descentralizadoras

## HABITAÇÃO

### **Contribuição: Coletivo das lideranças - Associação Habitacional Nova Terra GV**

#### **1. Recursos Orçamentários/2024**

Está previsto na LOA 2023, execução 2024, na Função de Despesa Habitação, a estimativa de recursos orçamentários com o valor expresso abaixo:

Tabela 1: Disponibilidade Orçamentária – Tema Habitação

CLASSIFICAÇÃO	FUNÇÃO	VALOR (R\$/ANO)
16	Habitação	716.000,00

#### **2. Informações Municipais/Dados Relevância – Eixo Temático Habitação**

As fontes de informação acerca do desenvolvimento de políticas públicas focadas na observação do atual governo municipal, são controversas e de pouca transparência. Um indicador de extrema importância ser analisado, sobre este tema, refere-se à carência de habitações de interesse social no município. Sem uma base de dados primários confiáveis.

Com base de dados de 2015, no período de Governo da Prefeita Elisa, referência IBGE, o déficit habitacional estimado era de 7.000 famílias no município. Naquele período o Plano Municipal de Redução de

Risco localizou e registrou mais 1.800 famílias residentes em áreas de risco geológico, elevando a carência de moradias para 8.800 famílias. Permanecia uma carência elevada, mesmo apesar do Governo Fassarella ter entregado durante sua gestão, 1.000 novas residências.

Com participação popular, o governo Elisa, trabalhou para a reconstituição dos núcleos de sem casa. Considerados como a base da organização das famílias, o núcleo dos sem casa trabalhava em parceria com o governo, e em sua dinâmica de reuniões e discussões semanais construía lideranças e firmava o espírito comunitário, essencial ao dia seguinte à entrega das moradias. Além da tarefa de cadastrar famílias “sem casa”, os se constituíam em um meio de ligação da população com as políticas públicas no que tange à Habitação, Regularização Fundiária e Desenvolvimento Urbano, permitindo o debate de soluções próprias para a cidade.

No primeiro governo Elisa (2009 a 2012), o déficit habitacional consolidado em

Valadares chegou a 7.291 moradias (Centro de Desenvolvimento e Planejamento da Universidade Federal de Minas Gerais – CEDEPLAR/UFMG/2007). Neste período, em conjunto com o governo federal, por meio do Programa Minha Casa Minha Vida/Caixa Econômica Federal, Elisa chegou entregar à população valadarenses 2.197 unidades habitacionais distribuídas em sete empreendimentos, que totalizaram mais de R\$ 95 milhões em investimentos na cidade, com um incremento na economia municipal, gerando empregos e movimentação na área de serviços e comércio.

Foi neste período que se deu a partida na elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), cujo foco era: as ações do município, até o ano de 2023, visando garantir o acesso à moradia digna, diminuindo o déficit habitacional e a implementação do Sistema Nacional de Habitação – SNHIS. O PLHIS de Valadares foi aprovado pela Caixa Econômica Federal, em 2010. Neste mesmo período, se iniciou o Plano Municipal de Redução de Risco, aprovado junto a CEF, em 2009.

No período 2013-2016, o município em parceria com o movimento habitacional atendia a todas as famílias cadastradas, integrando cerca de 41 núcleos de sem-casa, que reuniam aproximadamente 4.000 famílias. Estavam em construção, mais 2.080 unidades; outras 1,5 mil unidades de moradias populares já estavam em fase de contratação

e mais 72 unidades de moradias também estavam contratadas para remoção de famílias que residiam em áreas de grande risco geológico.

Ao término do mandato da Prefeita Elisa em 2016, a Prefeitura fechou o ano com um saldo de 4.165 (quatro mil cento e sessenta e cinco) famílias beneficiadas pela Política Municipal de Habitação. Ao todo, nove empreendimentos foram construídos e entregues; ficaram outros cinco em construção e três concluídos para a entrega.

Depois de toda importância dada à política habitacional pela Pref. Elisa, ao assumir o governo em 2017, o secretário de Planejamento de Valadares no governo André, garantiu que estavam trabalhando duro para continuar a implementação do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), atividade importante para a cidade e com reconhecida importância social e econômica. Se comprometeu em parceria com o movimento de moradia, porém, este último governo inviabilizou o funcionamento do Conselho Municipal de Habitação, e o Fundo de Habitação não recebeu recursos para avançar.

Aquela época, as estimativas da prefeitura eram de que o déficit habitacional de Valadares informado, atingia o patamar de 5.000 famílias.

Sem dados confiáveis, o alcance da política habitacional no Governo André, somente considerando as unidades iniciadas e não entregues no Governo Elisa, atingiu cerca de 3.500 unidades para serem entregues à população necessitada.

Com pouca priorização dada à política habitacional o Governo André, pelo menos atuou em uma política habitacional importante que foi a entrega das escrituras definitivas de imóveis. Considerando os bairros mais necessitados desta atividade, cerca de 2.281 famílias foram beneficiadas desde 2017, sendo que esta política objetivava diminuir ou zerar o déficit de imóveis ainda não regularizados no município.

**Tabela 2:** Produção de habitações de interesse social nos governos municipais

Gestão	Unidades habitacionais	Déficit Habitacional
Executivo Municipal (2000/2004)	- 1.000 entregues	7.000 moradias de interesse social (estimado)

Executivo Municipal Gestão I e II (2008/2016)	- 4.165 entregues - +/- 1.500 prontos para entrega - +/- 2.000 em construção	7.291 moradias de interesse social (em princípio 2009) - 1.800 moradores em áreas de vulnerabilidade geológica
Executivo Municipal (2017/2024)	- +/- 3.500 para entrega	5.000 moradias de interesse social (em 2017 - estimado prefeitura) - 7.344 moradias deficitárias (FJP 2024)

Fonte: Elaboração própria

### 3. Dados e Indicadores/ Habitação

Como já demonstrado, os indicadores do déficit habitacional no país e em seus territórios municipais, são os mais relevantes no planejamento das políticas habitacionais em geral.

A Fundação João Pinheiro, historicamente vem sendo a instituição dedicada à produção de conhecimento em torno de gestão e aperfeiçoamento em políticas públicas, referência no cálculo de indicadores de demanda habitacional. Com abrangência de todo o território nacional e utilizando dados do IBGE, a FJPinheiro utiliza uma metodologia matemática testável e de fácil conferência e compreensão.

Segundo dados da FJPinheiro, no período calculado entre 2016/2019, na correlação com a Taxa do PIB Nacional, para um crescimento médio de 1,1% do PIB, o indicador do déficit habitacional absoluto reponderado permaneceu em torno de 8,5%, se igualando a levantamentos anteriores. No detalhamento do indicador, o fato mais responsável por carência habitacional é o ônus excessivo com o aluguel urbano.

**Tabela 3:** Déficit habitacional relativo reponderado em % (2016 a 2019 – IBGE)

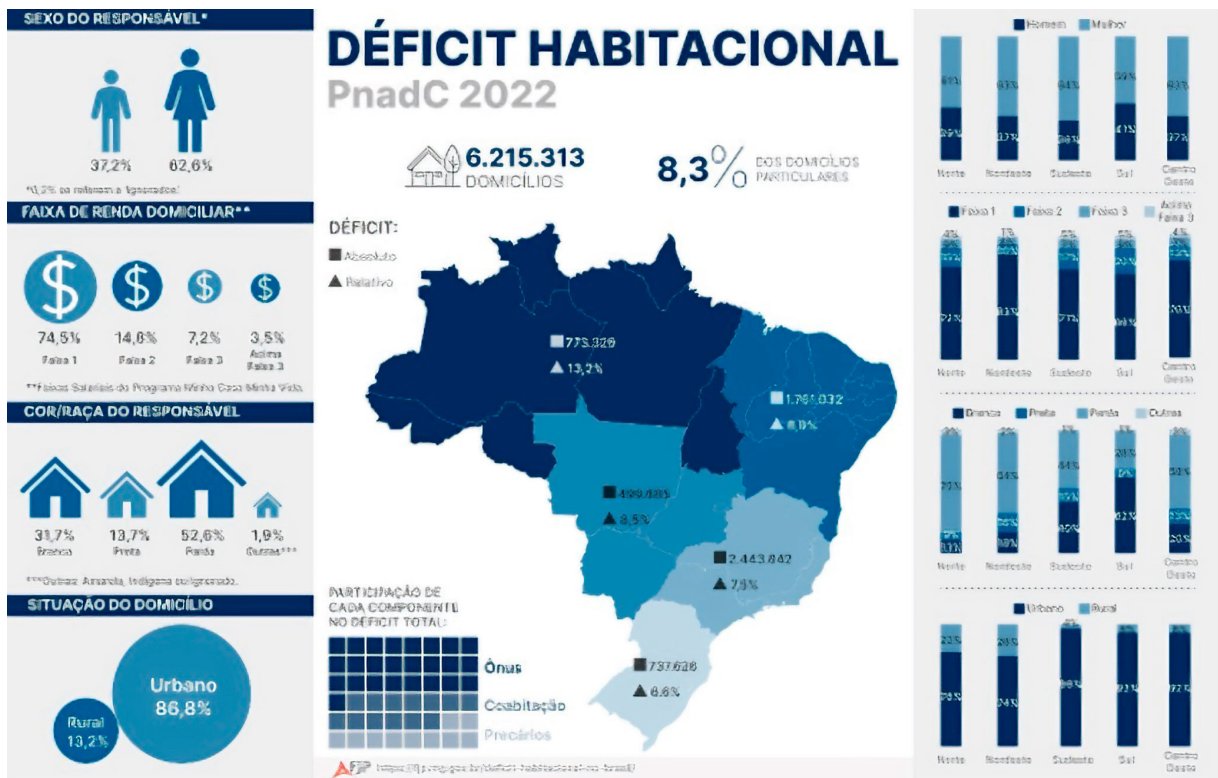
Especificação	Déficit habitacional relativo reponderado (em percentual)			
	2016	2017	2018	2019
Sudeste	7,5	8,1	7,6	7,5
Minas Gerais	6,3	7,3	6,7	6,8
RM Belo Horizonte	5,7	7,4	6,9	5,9

Brasil	8,5	8,8	8,5	8,4
Total das RMs	8,3	9,0	8,5	8,0
Demais áreas	8,7	8,7	8,5	8,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (<https://fjp.mg.gov.br/deficit-habitacional-no-brasil/>)

Com o atraso ocorrido no levantamento dos dados nacionais pelo CENSO, somente realizado em 2022, a FJP necessitou reestruturar sua metodologia de cálculo, só lançando seu relatório atualizado agora em 2024. Para aperfeiçoamento do relatório, ainda aguarda o lançamento dos Microdados pelo IBGE. Neste sentido, os dados apresentados para Governador Valadares trata-se de correlações com os macro dados nacionais. Cálculos recentes (2024) apontam uma permanência do indicador Déficit Habitacional Absoluto nos patamares anteriores, em 8,3% a nível nacional. O pequeno crescimento do PIB e a falta de prioridade política na condução de ações voltadas ao setor habitacional nacional não impactou em redução do déficit apurado.

**Tabela 4 – Déficit habitacional Brasil e Demais regiões – Base de Dados IBGE 2022**



Fonte: Fundação João Pinheiro (<https://fjp.mg.gov.br/deficit-habitacional-no-brasil/>)

**Tabela 5:** Déficit Habitacional por áreas de planejamento e por tipo habitacional em Gov. Valadares – Correlação com Macro dados (FJP/2004)

Área	Indicador	Carência Habitacional em N°. Habitações Absoluta	Nº Total de Residências Particulares	População Total (IBGE 2022)	Valor Relativo à N°. Residências particulares (%)
Brasil	Déficit Habitacional Total	6.215.313	74.883.289	217.637.297	8,30%
Sudeste	Déficit Habitacional Total	2.423.077	29.193.693	84.847.187	
Minas Gerais	Déficit Habitacional Total	604.290	7.280.603	21.160.005	
Governador Valadares	Déficit Habitacional Total em Governador Valadares	7.344	88.482	257.171	Valor Relat. Tipo habit. G.V. (100%)
	Déficit Habitacional Precária*	1.988			27%
	Déficit Coabitação **	1.524			20%
	Déficit Habitação Onerosa ***	3.832			52%

Fonte: Elaboração própria

\* Por habitações precárias o IBGE define os domicílios improvisados e rústicos.

\*\* Por coabitação familiar o IBGE define as famílias ou unidades conviventes + adensamento de cômodos servindo como dormitório.

\*\*\* Por habitação onerosa o IBGE define os Domicílios urbanos com renda até 3 salários-Mínimos que gastam 30% da renda mensal com aluguel.

Apesar de no presente relatório ter sido dada grande importância às políticas habitacionais que geram de imediato o benefício da moradia para aqueles necessitados, deve ser ponderado, que uma eficaz política habitacional deve ser calcada em 3 importantes diretrizes:

- Habitação,
- Desenvolvimento Urbano e,

- Regularização Fundiária.

São políticas complementares, que se comunicam diretamente e possuem indicadores específicos, mas o que se espera destes programas dentro do Eixo Habitação, é a melhoria da qualidade de vida de todos e todas no ambiente da cidade.

**ETAPA 2** – Análise de Ambientes/Correlações Programáticas com Esferas Superiores

**4.** Avaliação do ambiente interno do Governo Municipal (Pontos Fortes e Fracos)

**Tabela 6** – Pontos Fortes e Fracos do Ambiente Interno

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	IMPACTOS
Movimento de Luta por direito à Moradia Unido, com mais de 20 anos de atuação em Valadares, articulado com tema de mulheres	Fundo Municipal e Conselho Municipal Habitação sem funcionamento desde 2017	Dificuldades na mobilização dos integrantes Pouca articulação e participação do Movimento junto ao Governo Municipal
	No período de gestão municipal (2008/2016) concentrou o programa de moradias com os recursos federais	Apesar da contrapartida do município, faltaram recursos municipais para adequações dos projetos e atendimento de outras demandas públicas dos condomínios
	O poder executivo, só discurso e entrega de unidades já contratadas, com demonstração de pouco interesse político em fazer uma boa gestão na habitação	O governo não conseguiu avançar na política de moradia, não contribuindo para reduzir o déficit habitacional de Valadares
	Os poderes executivos ao longo do período distribuíram várias unidades, porém, sem respeitar a nucleação original das famílias, não considerado a origem territorial e os enlaces com familiares locais, nas alocações	Desagregação familiar, Dificuldade de integração no bairro novo, -Dificuldade para apoio familiar em atividades cotidianas, - Tristezas, Depressão, sobretudo em idosos.

	O governo municipal não ouviu e não respeitou as posições do movimento da moradia, na determinação e aplicação de novas condicionantes para acesso aos imóveis.	Afastamento da participação popular na construção de uma política habitacional inclusiva
	Superdimensionamento dos projetos de condomínios habitacionais em regiões despreparadas para o atendimento do fluxo dos milhares de novos moradores no Bairro.	Na Região do Ibituruna, para um condomínio com mais de 1.000 moradias, a Escola Ronaldo Perim e a creche não conseguem atender toda demanda de crianças. Os equipamentos de saúde pública também estão sobrecarregados <ul style="list-style-type: none"> <li>• A região do Ibituruna e do Penha são outros exemplos de bairros com a demanda de equipamentos municipais sobrecarregados</li> <li>• O governo municipal não atendeu as exigências legais, sobrecarregando regiões</li> </ul>
	Falta plano de contingenciamento de enchentes	Alguns condomínios (Santos Dumont) foram autorizados construir em áreas onde recebem enchente no 1º andar
	Pouca eficiência na aplicação dos 3% de recursos totais do investimento para o período de pós-morar	Não garante treinamento adequado a síndicos e nem atividades integradoras dos novos moradores - Muitos imóveis vazios e/ou sendo comercializados, deixando de atender pessoas que realmente precisam
	No caso de densidade de moradores, sofrimento sobretudo para mulheres já vitimizadas com violência familiar	- Município não tem casa abrigo para o acolhimento de mulheres vítimas de violência



## 5. Forças e Fraquezas do município em seu ambiente Externo

**Tabela 7 – Forças e Fraquezas do Ambiente Externo**

FORÇAS	FRAQUEZAS
Retomada das Políticas de moradia pelo governo federal, abrangendo vários segmentos (Mulheres, mães solas, carentes, em vulnerabilidade etc.)	Exagero por parte da CEF na quantidade de detalhe de documentos para a garantia de aquisição de financiamento de moradia, ocasionando a exclusão de vários interessados
Existência de Políticas Públicas no SUAS que complementam atendimento dos que carecem de moradia	Portarias Federais exigem a disponibilidade de infraestrutura e equipamentos públicos nas novas áreas habitadas, o que não tem sido atendido pelo governo municipal
Lei Federal de Habitação sendo inovada e possibilitando a criação de critérios adicionais na seleção dos residentes, melhorando a composição social dos condomínios como: Participação por 2 anos no núcleo de seleção Uso do imóvel pelo mínimo de 5 anos para garantia de posse do imóvel Máximo de 5 habitantes por unidade habitacional se apartamento	Fragilidade no acompanhamento pelos órgãos públicos na fiscalização dos critérios e regras a serem obedecidas nas áreas de moradores atendidos
- Acúmulo de experiência do movimento popular de luta por melhoria das condições de habitação.	
Implantação em Valadares do CEJUSC – Centro Judiciário de solução de conflitos	
Instituição da Cruz Vermelha em Valadares como mais uma entidade de assistência	
Chegada do Banco do Nordeste (SUDENE) no município, o que poderá significar novas fontes de financiamento de moradias em Valadares	

## 6. Demandas e Necessidades do Grupo Temático Habitação

**Tabela 8 – Demandas e Necessidades**

DEMANDAS DA POPULAÇÃO	NECESSIDADES
Elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), em atendimento às exigências do Minha Casa Minha Vida - MCMV	Criar o Plano de Habitação, consolidando as bases de uma política continuada de habitação em Governador Valadares.
Preparar um plano de contingenciamento contra enchentes,	Elaborar um Plano de Contingenciamento contra Enchentes, que seja obedecido pelos setores de planejamento habitacional, e que não permita a instalação de novos residenciais em áreas alagáveis
Determinação de um percentual do orçamento anual do município para aplicação em políticas de moradia	Garantia de uma parcela orçamentária anual estimada em R\$ 4.500.000,00 (equiparada ao disponibilizado na Gestão 2000/2004), efetivamente executada, para permitir uma política pública habitacional continuada.
Garantir e fiscalizar o cumprimento da Concessão de Direito Real de Uso – CDRU	Órgão público de execução da política habitacional devidamente capacitado e empoderado na legislação municipal
Desenvolver um mecanismo de acompanhamento e controle das novas áreas habitadas garantindo o atendimento aos que mais necessitarem	Fortalecer e integrar com o Movimento de Moradia, os órgãos municipais destinados às execuções das políticas públicas de habitação.
Formalizar uma PPP para habitação	Ousadia na ampliação da política habitacional no município.
Formalizar parcerias com o SEBRAE, para desenvolverem possibilidades de novos empreendimentos nas regiões a serem habitadas, trabalhando para gerar renda, emprego e inovação com sustentabilidade	Ampliar oportunidades, garantindo inovação e sustentabilidade na política habitacional.
Desenvolver a implantação nos arredores dos condomínios, equipamentos públicos destinados a capacitação e desenvolvimento das pessoas, visando geração de renda	Garantir a cidadania dos assentados, através de políticas públicas universais e inclusivas

Município Auxiliar na formação de síndicos, visando melhorar o convívio nos condomínios	Capacitar os síndicos, visando uma prática de harmonia e confiabilidade, sobretudo no respeito e zelo com os recursos financeiros da coletividade
No início de planejamento e projeto de novos conjuntos habitacionais, ter mais sem casa consultados e convidar o Movimento de Moradia para participar, sobretudo na escuta do grupo	Participação popular garantida, na construção e execução das políticas públicas de habitação
Projetar novas unidades habitacionais em regiões adequadas	Adequar os projetos de construção de casas populares à capacidade de atendimento dos equipamentos públicos distribuídos na cidade, visando garantia de acesso em qualidade e quantidade.
Projetar Programas respeitando os apontamentos dos núcleos de associados	Inclusão, humanização e garantia do uso do espaço da cidade para todos envolvidos na política habitacional.
Projetar para Valadares, somente empreendimento com habitações com apartamentos e casas atendendo as demandas	Estudar a possibilidade de concentração de produção habitacional com preferencialmente casas unifamiliares
Conseguir uma sede municipal para a Associação Habitacional Nova Terra/GV	Fixação e pertencimento. Garantia do espaço próprio para atendimento das demandas da entidade de moradia e seus representados
Exigir da CEF atendimento integral de todas as modalidades possíveis de financiamento habitacional facilitando o acesso das pessoas	Demanda política junto a órgãos federais superiores de implementação de uma política de financiamento mais amigável e inclusiva
Pensar de forma humanizada, em conjunto com os agentes de segurança pública, como diminuir a marginalização nos condomínios	Considerar ações de segurança pública inclusivas e acolhedoras, ao invés de repressoras.
Construir uma Casa Abrigo em Valadares, em conformidade com as exigências legais	Garantir acolhimento às mulheres vítimas de violência familiar

## 7. Articulação com os Programas e as Políticas das Esferas Estadual e Federal.

O principal eixo programático federal com o qual deve ser articulada as políticas de moradia em Governador Valadares, são aquelas sob a alçada do Ministério das Cidades, sobretudo com o Programa

Minha Casa, Minha Vida potencializado em sua nova versão: habitação e inclusão social, que prioriza melhorar a localização dos empreendimentos, a fim de garantir maior proximidade ao comércio e aos equipamentos públicos, bem como facilitar o acesso ao transporte. Consolidaram-se esforços para reduzir o déficit habitacional, promovendo programas de moradia acessível e sustentável como os projetos Prêmio MCMV e Energia Renovável. Relançado em fevereiro de 2023, o novo Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) tem como compromisso proporcionar a contratação de, no mínimo, 2 milhões de unidades habitacionais (UHs) no país, no período 2023-2026. O início dos processos de seleção para novas habitações, nas diferentes modalidades do PMCMV, ocorreu em julho de 2023, a partir da sanção da Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023. Foram lançadas seleções para 130 mil UHs no Fundo de Arrendamento Residencial (FAR); 28 mil UHs no Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) e 30 mil UHs para moradias (construção e reformas) no segmento da habitação rural. Em 2024, serão iniciadas as obras selecionadas no último ano, em todas as modalidades e com a inclusão de unidades habitacionais para a classe média e melhorias para as já existentes.

Com as novas perspectivas de atuação para o Ministério das Cidades, manter um bom planejamento de política Habitacional local, será uma tarefa importante para o novo Prefeito, sua equipe e o movimento social.

Será necessário um acompanhamento próximo das Políticas Nacionais e Setoriais do Ministério das Cidades para buscar oportunidades nas informações e ações que versam sobre os principais planos e políticas nacionais e setoriais relacionados às políticas públicas a cargo do MCID.

Considerando que o antigo Ministério do Desenvolvimento Regional referenciou o seu Planejamento Estratégico às macropolíticas de sua competência e aos objetivos, metas e indicadores do Plano Plurianual (PPA 2020/2023) e tendo em vista o desmembramento do MDR, em Ministério das Cidades e Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, destacam-se no quadro abaixo as macropolíticas, que são de competência do MCID e quais seus vínculos com o PPA 2020-2023, seus eixos, subeixos e objetivos do Plano Estratégico do MDR recepcionados pelo MCID na figura a seguir, demonstrando os principais programas a serem pleiteados junto ao Ministério das Cidades. Tabela 9 – Relação Programática com Ministério das Cidades (PPA 2020/2023)

Secretaria Nacional	Vínculo com o PPA	Vínculo com o PEI
Desenvolvimento Urbano	217 – Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano	Eixo Mobilidade e Desenvolvimento Urbano Subeixo Desenvolvimento Urbano
Mobilidade Urbana	2217 – Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano	Eixo Mobilidade e Desenvolvimento Urbano Subeixo Mobilidade Urbana
Habitação	2220 – Moradia Digna	Eixo Habitação Subeixos: • Provisão Habitacional • Qualidade e Modernização Produtiva da Construção Civil
Periferias	2220 – Moradia Digna 2218 – Gestão de Riscos e de Desastres	Eixo Habitação Subeixo: Urbanização de Assentamentos Precários
Saneamento Ambiental	2222 – Saneamento Básico 2218 – Gestão de Riscos e de Desastres	Eixo Saneamento Básico Subeixos: • Infraestrutura em Saneamento Básico • Planejamento, Regulação e Gestão dos Serviços de Saneamento Básico Eixo Proteção e Defesa Civil Subeixo: Programa de Prevenção e Preparação aos Riscos de Desastres

Além de ser o principal órgão financiador da política habitacional o MCID, tendo a Caixa Econômica Federal como seu órgão operador da execução dos financiamentos habitacionais em suas diferentes modalidades, a chegada em Governador Valadares do Banco do Nordeste como órgão operador dos recursos da SUDENE, amplia a expectativa de esta ser mais uma fonte de financiamento habitacional, carecendo ser bem estudada para compreender suas modalidades de financiamento e se for o caso, se contemplam financiamentos de moradia.

### ETAPA 3 – Elaboração da Estrutura Programática - Tema Habitação

#### 8. Estrutura Programática – HABITAÇÃO

**Tabela 10 – Consolidação programática HABITAÇÃO**  
Estrutura de Planejamento Programático – HABITAÇÃO

<b>EIXO 3 - Mudar de verdade a cidade que merecemos para viver</b>		
<b>Programas</b>	<b>Diretrizes</b>	<b>Indicadores de Desempenho</b>
1 - Consolidação de uma política habitacional continuada	1.1 - Criar/atualizar instrumentos de planejamento - Plano de Habitação, de Moradias em Áreas de Risco e de Contingenciamento Enchentes.	1.1.1 - Déficit habitacional absoluto em unidades habitacionais
	1.2 - Capacitar e empoderar órgão público para execução da política habitacional	1.1.2 % Déficit total em relação ao número de residências particulares
	1.3 - Integrar e garantir participação ao movimento de moradia nas políticas públicas de habitação	1.1.3 % Déficit Habitacional Precária
	1.4 - Garantir execução orçamentária anual de R\$ 4.500.000,00 - política pública habitacional continuada	1.1.4 % Déficit Coabitação
	1.5 - Ousar na ampliação do desenvolvimento habitacional, propondo PPP habitacional	1.1.5 % Déficit Habitação Onerosa 1.1.6 - Planos consolidados e aprovados
2 - Ações e intervenções que garantam morar bem	2.1 - Priorizar a construção de CASAS unifamiliares nas próximas produções habitacionais	2.1.1 - Nº. De Unidades Habitacionais projetadas
	2.2 - Garantir Cidadania aos assentados via políticas públicas transversais, universais e inclusivas	2.1.2 - Nº. De Unidades Habitacionais entregues
	2.3) Garantir correta execução dos recursos do pós-morar, para capacitar síndicos e conscientizar os novos moradores	2.1.3 - Nº. De síndicos capacitados/ano
	2.4 - Desenvolver capacitação e treinamento aos moradores com vistas a geração de renda	2.1.4 - Nº. De moradores treinados para geração de renda/ano
	2.5 - Ampliar oportunidades garantindo inovação e sustentabilidade na política pública	2.1.5 - Relação de Políticas Públicas inovadoras na produção de unidades habitacionais

	2.6 - Inclusão, humanização e garantia do uso do espaço da cidade para todos envolvidos na política habitacional.	2.1.6 - Nº. De empreendimentos habitacionais atendidos com políticas públicas integradas
3 - Desenvolvimento Social com Cidadania e Segurança	3.1 - Viabilizar sede própria para o movimento organizado de luta pela moradia	3.1.1 - Nº. De escriturações e regularizações fundiárias efetivadas
	3.2 - Articular na esfera federal implementação de financiamento mais amigável e inclusivo na habitação	3.1.2 - Abrigo para mulheres construído
	3.3 - Garantir e fiscalizar o cumprimento da Concessão de Direito Real de Uso - CDRU	3.1.3 - Nº. De fiscalizações de enquadramento no CDRU
	3.4 - Escriurar e providenciar Regularização fundiária definitiva em condomínios de assentamento e nos bairros necessitados	3.1.4 - Nº. De unidades habitacionais com regularização fundiária concluída
	3.5 - Considerar ações de segurança pública humanizadas e acolhedoras, sem repressão e mais violência	3.1.5 - Política pública de seguranças para os conjuntos habitacionais definida e divulgada
	3.6 - Garantir acolhimento às mulheres vítimas de violência familiar	

## SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ

### INTRODUÇÃO

Este é um Documento da Proposta do Programa de Governo para a área da Segurança Pública Cidadã. A proposta foi elaborada, levando em conta os anseios da população e a experiência adquirida como Vereador e Deputado Federal, por mais de 30 anos de trabalho dedicado à vida Pública. A vasta experiência adquirida, lhe proporcionou ampla visão das necessidades do Município.

Trata-se de uma proposta de política pública na qual se vislumbra um amplo desenvolvimento social. Durante todo o mandato, a realização dos objetivos almejados estarão atrelados a valores como trabalho,

transparência, responsabilidade, realismo, consistência, criatividade, e acima de tudo, planejamento, que são princípios que deverão caracterizar uma administração forte e verdadeiramente comprometida com os anseios da população.

Destaque-se ainda que todas as ações propostas estarão em consonância com a legislação vigente e obedecerão ao princípio da sustentabilidade econômica e socioambiental. Segurança Pública Municipal é sempre um dos temas centrais no debate de políticas públicas, é também um dos pilares da qualidade de vida, assim como saúde, educação e assistência social.

Um dos maiores desafios da Administração Pública Municipal, é a criação e implemetação de ações que visam trazer segurança e promover a paz social.

Acreditamos que é possível ampliar o protagonismo e a atuação da Prefeitura no que tange Segurança Pública, que é de competência da União e responsabilidade do Governo Estadual, com o trabalho conjunto dos Entes.

O grande diferencial deste programa de Governo, é a atuação em proximidade com a população, buscando sempre trazer soluções adequadas aos desafios locais, pois temos a visão da Segurança Pública de forma plena, e com medidas de ação, prevenção e inteligência, visamos proporcionar tranquilidade, e qualidade de vida à população, aos visitantes, e investidores que objetivam empreender em nosso Município.

### **Atual diagnóstico do município:**

São alarmantes os dados recentes informados pelo IPEA através do Atlas sobre segurança pública 2024 que apontam o município de Governador Valadares entre as maiores taxas de violência entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. Segundo o IPEA, as taxas de homicídio na cidade e região se deve ao tráfico de drogas, responsável por diversos homicídios inclusive na área rural. Os índices do município são alarmantes, porém o IPEA qualifica a situação no país como “juventude perdida”, ao destacar que o aumento da taxa de homicídios entre os



jovens de 15 a 29 anos representam 49,2% do total de homicídios no país. Portanto, GV precisa fazer o dever de casa, porém, não somos uma ilha em relação ao que ocorre no país.

De cada cem jovens entre 15 e 29 anos que morreram no Brasil por qualquer causa, 34 sofreram homicídio. Foram 22.864 jovens mortos, uma média de 62 por dia no país. Considerando toda a série histórica (2012-2022), o número de jovens vítimas da violência no Brasil chegou a 321.466

### **Desafios da segurança pública cidadã:**

- I.** Melhorar segurança nas ruas e criar trânsito mais seguro;
- II.** Promover integração dos órgãos de segurança e combate à Criminalidade;
- III.** Garantir o uso da Tecnologia e inteligência contra o crime;
- IV.** Celebrar Pacto em prol da segurança, como direito e dever de todos;
- V.** Pensar a Segurança Pública levando em conta as particularidades locais, com um olhar atento para as necessidades da população.
- VI.** Investir e apostar na prevenção como caminho para se evitar os mais diversos tipos de violências não significa desconsiderar as ações Repressivas, quando necessárias.
- VII.** Garantir a prevenção, através da ação conjunta em diversas áreas (segurança, educação, assistência social, esporte, lazer, etc);
- VIII.** Promover integração e a ação conjunta entre todos os poderes e as forças de segurança também são desafios a serem superados.
- IX.** Implementação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) com a finalidade de promover atuação conjunta, coordenada e integrada como já citado.

Por se tratar de um dos temas centrais no debate sobre as políticas públicas, a temática da segurança cidadã é transversal às

políticas de educação, saúde e assistência social a serem desenvolvidas pelo município.

## **EDUCAÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA.**

A Segurança Pública terá uma atenção especial, e os esforços serão sempre voltados a garantir a paz e a tranquilidade a todos, com um olhar especial à criança, ao adolescente, e ao jovem, com ações efetivas, principalmente, no que tange ao processo de alfabetização, associada a prática de esportes, dentre outras atividades educativas.

Uma das maiores prioridades da Administração serão as ações e investimentos em programas que visam prevenir a criminalidade, implementando ações sociais eficazes, para assim, proporcionar segurança a seus cidadãos.

A Segurança Pública terá uma atenção especial, e os esforços serão sempre voltados a garantir a paz e a tranquilidade a todos, com um olhar especial a criança, ao adolescente, e ao jovem, com ações efetivas, principalmente, no que tange ao processo de alfabetização,.

Consideramos a Educação como uma das maiores prioridades da nossa Administração serão as ações e investimentos em programas que visam prevenir a criminalidade através da educação de qualidade, cursos profissionalizantes, esporte, cultura e lazer, promover a família que é a base forte do indivíduo, geração de emprego e renda, o fortalecimento da rede de apoio todo o sistema de garantia de direitos, implementando ações sociais eficazes, para assim, proporcionar segurança a seus cidadãos.

### **PROPOSTAS:**

Investimentos em creches, anos iniciais, escola em tempo integral, e educação de qualidade;

## **SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA.**

Melhorar as condições de saúde da população de Governador Valadares é proposta fundamental desse Programa de Governo. Será

efetivada mediante uma ação governamental de planejamento, em consonância com os planos, programas e prioridades estabelecidas pelos governos federal e estadual, que estabeleça definitivamente uma política de saúde séria e possível.

Implementar ações voltadas à segurança, tais como prevenção e tratamento, necessário se faz o investimento no cuidado com a saúde mental da criança e do adolescente, principalmente as que apresentam algum tipo de transtorno, reestruturando os serviços de saúde, fortalecendo toda a rede de atendimento, em especial ao Caps I e AD, Creas, Craed ...

### **PROPOSTAS:**

- Reestruturar os serviços de saúde prestados pelo município;
- Estruturação e Atenção especial aos Caps I e AD, Creas, Craed ... ;
- Criar e Implementar o Programa de Formação Continuada e preparação dos Profissionais da Educação para possibilitar a identificação de alunos com sinais de possível transtorno, notificação do responsável legal, e no caso de omissão, encaminhamento do aluno ao órgão de proteção ou competente para o caso;

### **GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA NA SEGURANÇA PÚBLICA.**

A geração de emprego e renda, é um desafio para esta administração do Município de Governador Valadares, importante apontar que o Município, graças a sua recente inclusão na área da SUDENE, conquista esta, resultante de uma luta de anos, por parte do Deputado Federal Leonardo Monteiro, candidato a Prefeito nesta Proposta, e que, assume o compromisso de implantar o Programa Primeiro

Emprego, onde serão oferecidos cursos profissionalizantes, apoio para produção do Curriculum, e encaminhamento as vagas que serão ofertadas, como forma de prevenção à criminalidade, proporcionando o

apoio necessário, emprego e renda, assim como dignidade ao adolescente aprendiz, ao jovem e implementar Cursos de Qualificação Profissional nas atividades cotidianas do campo de trabalho do município: agrícola, comercial e prestação de serviços em geral;

## **PROPOSTAS:**

### **1. Inserir os alunos em vagas de estágios dentro da Prefeitura e empresas locais propiciando maiores oportunidades de empregabilidade aos nossos jovens;**

**1.1.** Implantação do Programa Primeiro Emprego, onde serão oferecidos cursos profissionalizantes, apoio para produção do Currículo, e encaminhamento as vagas que serão ofertadas, como forma de prevenção a criminalidade, proporcionando o apoio necessário, emprego e renda, assim como dignidade ao adolescente aprendiz, ao jovem, e favorecendo assim as famílias em geral;

## **DEMAIS PROPOSTAS A CONSIDERAR:**

- Melhorar a iluminação de ruas e praças e Espaços públicos.
- Apoiar a fiscalização e a orientação do trânsito mais seguro. Acidentes de trânsito estão entre as principais causas de morte nas cidades.
- Garantir a segurança escolar através da presença fixa de guardas civis nas Escolas da Rede Municipal.
- Retomar os Gabinetes de Gestão Integrada Municipal (GGIM).
- Elaborar o Plano Municipal de Segurança com a participação da população.
- Fortalecer os Conselhos Tutelares, executar e articular as políticas públicas do Sistema de

Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes e as políticas para a Juventude.

- Implantar políticas para os adolescentes em conflito com a Lei, fortalecendo o Sistema Socioeducativo.
- Implementar política Pública de apoio a ressocialização, com ações efetivas para promover a reinserção dos apenados na sociedade, garantindo-lhes oportunidades reais de reconstrução de suas vidas.

## **DISTRITOS RURAIS E SUAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS**

A partir da Constituição de 1988, a sociedade teve uma maior oportunidade de participar das discussões sobre as suas reais necessidades e de se articular com os gestores públicos, contribuindo, assim, na elaboração das políticas públicas para os diferentes estratos sociais em um formato mais participativo.

A agricultura familiar, neste aspecto, teve um ganho significativo por meio dos movimentos reivindicatórios. Um resultado desta conquista foi a Lei nº 11.326/2006, que estabeleceu as diretrizes para a Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Várias ações e instrumentos da política agrícola foram implementados com o objetivo de eliminar ou reduzir as imperfeições de mercados e fortalecer as atividades desenvolvidas pelos agricultores e seus familiares, por mais que ainda muita concorrência desleal permaneça no ambiente da comercialização no mercado.

Os resultados dos censos agropecuários em Minas Gerais confirmam a importância da agricultura familiar no cenário da produção vegetal e animal, além de apontar para o seu potencial de geração de renda nas agroindústrias de pequeno porte, na cultura, turismo rural, culinária e no artesanato, além de contribuírem para a preservação ambiental. O seu papel multifuncional e a sua relevância socioeconômica estão presentes na grande maioria dos municípios mineiros, que são aqueles com menos de 20 mil habitantes e onde a atividade agropecuária desempenha um papel relevante. Em Governador Valadares, a importância da Agricultura

Familiar também é uma realidade constatada. Apesar de sua importância na produção de alimentos que vão direto à mesa, e geram um volume considerado de rendimento para o cidadão do campo, poucos são os gestores públicos que se comprometem em priorizar políticas públicas para este segmento popular.

Foi no mandato do saudoso Prefeito Fassarela, que foi criada a Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento – SEMA, que em seu início, realizou de forma participativa, a construção de um diagnóstico da Agricultura Familiar local, consolidado em um Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – PMDRS, e o mais importante, a criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS, organização governamental integrada por representantes da agricultura familiar, responsável pelo monitoramento e adequações da política pública para o campo, fortalecendo e ampliando oportunidades de negócios e renda para tão importante segmento.

Apesar da construção de todo um arcabouço legal pelo prefeito Fassarela, aprovado na Câmara de Vereadores, as gestões seguintes, de diferentes bandeiras partidárias, não deram sequência ao planejado, e pior, desarticularam o embrião organizativo que se formava. Cientes do que ainda fazer, neste capítulo de propostas para o Programa de Governo a Prefeito do Léo Monteiro, a chama da esperança se reacende, com a certeza de que em seu mandato, a agricultura familiar será novamente priorizada, e as oportunidades que fazem diferença no atendimento deste segmento social serão novamente implementadas.

Esta certeza vem do fato, de já ser conhecido, que ao mesmo tempo em que se registram ganhos nas atividades desenvolvidas pelos agricultores familiares, o desafio continua cada vez mais presente e necessário para manutenção e implementação de políticas públicas robustas para eliminar o estrato de agricultores que ainda se encontram em situação de extrema pobreza. Como também se faz necessário apoiar os agricultores mais velhos, dando a eles condições para que mantenham as atividades, além de estimular o planejamento da sucessão familiar e a atratividade dos jovens para o desenvolvimento de atividades no campo.

## **DIAGNÓSTICO**

### **CONCEITOS DA AGRICULTURA FAMILIAR**

Em setembro de 2019, no Plenário da Câmara, ocorreu a celebração dos 13 anos da Lei da Agricultura Familiar (Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006). Em seu artigo 3º, é apresentada a definição legal que considera como agricultor familiar e/ou empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos requisitos:

- Utilizar, no mínimo, metade da força total de trabalho utilizada no processo produtivo de geração de renda proveniente de membros da família
- Deter, a qualquer título, área de até 4 módulos fiscais
- Ser a gestão do estabelecimento ou do empreendimento estritamente familiar
- Auferir, no mínimo, metade da renda familiar de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento

A Câmara dos Deputados lançou, oficialmente, que o período 2019 - 2028 seria a Década da Agricultura Familiar. O plano proposto, contém sete pilares que visam melhorar a inclusão socioeconômica, a resiliência e o bem-estar da agricultura familiar. Além disso, pretendia-se incentivar a sustentabilidade, a multifuncionalidade e a capacidade de mitigarem as mudanças climáticas.

- Apoiar a Juventude a garantir a Sucessão Rural da Agricultura Familiar;
- Fortalecer as organizações da Agricultura Familiar;
- Promover a sustentabilidade da Agricultura Familiar para alcançar sistemas alimentares resilientes às mudanças climáticas;
- Criação de ambiente político favorável para fortalecer a agricultura familiar;
- Promover a equidade de gênero e o papel de liderança das mulheres da Agricultura Familiar;
- Melhorar a inclusão socioeconômica e o bem-estar da Agricultura Familiar;
- Fortalecer a multidimensionalidade da Agricultura

Familiar para alcançar inovações sociais que contribuam ao desenvolvimento territorial, salvaguarda da biodiversidade, meio ambiente e cultura.

Bem-intencionada, esta proposta legal, está em conformidade com o plano de ação global contra a fome e a pobreza anunciado em maio de 2019, em Roma, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O intuito é que esta década sirva como um marco para a promoção de melhores políticas públicas para a agricultura familiar e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O CadÚnico, ferramenta do governo federal para auxiliar na identificação e mitigação dos principais pontos de desequilíbrio do cenário proposto, tem como objetivo identificar todas as famílias com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa para planejamento de políticas públicas em todas as esferas de governo. As famílias que possuem renda superior a esse critério poderão ser incluídas no CadÚnico, desde que sua inclusão esteja vinculada à seleção ou ao acompanhamento de programas sociais implementados pela União, Estados ou Municípios.

Portanto, o público-alvo do CadÚnico são as famílias com renda per capita de até  $\frac{1}{2}$  salário-mínimo e sua abrangência geográfica inclui todos os municípios brasileiros. Não há uma época para a coleta de dados pelo CadÚnico, uma vez que essa coleta deve ser feita diariamente pela gestão municipal, tanto no que se refere à inclusão das famílias no CadÚnico quanto à atualização de suas informações.

No entanto, a divulgação do Perfil das Famílias Beneficiárias do Cadastro Único é realizada anualmente. Entre os grupos populacionais tradicionais e específicos identificados no Cadastro Único, estão as famílias de agricultores familiares. Por conseguinte, baseado nas informações obtidas em fevereiro de 2021 para o estado de Minas Gerais, constata-se que havia 20.101 famílias de agricultores familiares em situação de extrema pobreza, ou seja, com a renda familiar per capita inferior a R\$89,00, naquele período.

Em Governador Valadares, após sucessivos 8 anos de abandono por parte da prefeitura de acompanhamento e auxílio à agricultura familiar, até minimamente, os atuais indicadores da realidade deste segmento no município não são confiáveis. O que é de reconhecimento



geral por parte da liderança destes agricultores, é a realidade de abandono, onde até políticas estabelecidas pelo Governo Federal como o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA da Agricultura Familiar, para abastecimento das Escolas Públicas no uso da alimentação das crianças tem sido dificultado, reduzindo uma boa fatia de comercialização de acesso mais fácil ao agricultor familiar.

## 2. ALGUNS INDICADORES

Os Censos Agropecuários realizados em 2006 e 2017, pelo IBGE, deram atenção especial à agricultura familiar, a partir da aplicação do conceito da Lei nº 11.326, gerando estatísticas oficiais sobre este segmento. Este foi resultado do reconhecimento, pelo Estado brasileiro, da importância econômica e social da agricultura familiar como fonte geradora de ocupação, renda e alimento para o país.

O IBGE, por meio do Censo Agropecuário, investiga informações sobre os estabelecimentos agropecuários e as atividades neles desenvolvidas, abrangendo características do produtor responsável e de seu estabelecimento, da economia e do emprego no meio rural, da pecuária, da lavoura e da agroindústria. Além disso, o estabelecimento agropecuário é a unidade de coleta e análise deste Censo, que corresponde a toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, florestais ou aquícolas e que seja subordinada a uma única administração (produtor ou administrador), independentemente de seu tamanho, de sua forma jurídica ou de sua localização, com o objetivo de produção para subsistência ou para venda (IBGE, 2017a).

Com um olhar mais atento ao diagnóstico realizado para o Estado de Minas Gerais, alguns dados extraídos, diretamente relacionados ao Vale do Rio Doce, podem ser compilados, como se vê nas tabelas abaixo:

ÍNDICE	BRASIL	MINAS GERAIS	OBSERVAÇÃO
Nº. DE ESTABELECIMENTOS RURAIS DA Agric. Familiar (2017)	77%	72,7%	Dos estabelecimentos rurais de Minas Gerais, 72,7% são de agricultores familiares, ocupando 26,2% da área total explorada pela atividade agropecuária.

Fonte: Um novo retrato da Agricultura Familiar do estado de Minas Gerais: a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017

ÍNDICE	BRASIL	MINAS GERAIS	VALE DO RIO DOCE
Percentual de Estabelecimentos Agropecuários de agricultores familiares em relação ao total de estabelecimentos de cada mesorregião do estado de Minas Gerais (2017)	77%	72,7 %	72,43%
Percentual de área ocupada pelos estabelecimentos de agricultores familiares em relação ao total de cada mesorregião do estado de Minas Gerais		26,2%	29,00%
Gênero do Dirigente Responsável - Homem		84,6%	89,97%
Gênero do Dirigente Responsável - Mulher		15,4%	10,03%
Cor ou Raça do Dirigente Responsável - Branca		55,2%	
Cor ou Raça do Dirigente Responsável - Preta		7,3%	
Cor ou Raça do Dirigente Responsável - Amarela		0,4%	
Cor ou Raça do Dirigente Responsável - Parda		36,9%	
Cor ou Raça do Dirigente Responsável - Indígena		0,3%	
Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Minas Gerais por tipo de condição do produtor responsável em relação à propriedade rural			
- Proprietário		87,20%	
- Comodatário		4,17%	
- Arrendatário		3,67%	
- Parceiro		2,17%	
- Assentado		1,89%	
- Ocupante		0,90%	
Pessoal Ocupado nos Estabelecimentos dos Agricultores Familiares de Minas Gerais		1.836.353	
- Na Agricultura NÃO familiar		41,00%	

- Na Agricultura Familiar		<b>59,00%</b>	
<b>Nº. de estabelecimentos que atenderam aos critérios e foram enquadrados como sendo de agricultura familiar, no Estado de Minas Gerais (30/09/2017)</b>		<b>441.456</b>	
- Nº. de pessoas ocupadas nestes estabelecimentos (pessoas)		1.083.824	
<b>- Nº. de membros da família do Agric. Familiar</b>		<b>916.061</b>	
- Percentual de Membros da Família		84,5%	
- Nº. de pessoas por estabelecimento (pessoas)		2,08	

Fonte: Um novo retrato da Agricultura Familiar do estado de Minas Gerais: a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017

### **3. ANÁLISE DE AMBINETES INTERNOS E EXTERNOS – MÉTODO SWOT**

<b>AMBIENTE INTERNO (DA PREFEITURA E DAS PROPRIEDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR)</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
Pecuária de leite - praticamente 100% dos produtores participantes das reuniões desenvolvem esta atividade	Prefeitura não oferece incentivo e apoio à Agric. Familiar
A qualidade da terra é de "boa" a "muito boa", em quase toda a região	<p>Prefeitura não auxilia nos mecanismos de comercialização da Agric. Familiar</p> <p>Prefeitura não valoriza decisões do CONSEA e nem encaminha as deliberações do conselho</p> <p>Prefeitura permite a falta de vários itens essenciais à educação, nas escolas rurais (merenda, material, profissionais etc.)</p> <p>Relação do atual governo com a comunidade rural é muito frágil</p> <p>O governo atual desconsiderou todas as ideias construídas coletivamente pela Agricultura Familiar com o Governo Eliza</p> <p>O atual governo não valorizou os bons quadros de liderança da Agric. Familiar. As instâncias da agricultura familiar e demais instituições correlacionadas existentes, contribuíram para este descaso</p>

	<p>Descapitalização dos produtores</p> <p>Acesso à disponibilidade hídrica é um problema nas propriedades rurais em geral</p> <p>Observa-se baixa adesão e investimentos em tecnologia de produção, sobretudo no segmento do leite.</p> <p>Práticas de manejo deficientes na pecuária de leite. Observado nos diferentes procedimentos de manejo: sanitário, nutricional, higiênico etc.</p> <p>O grau de organização coletiva dos produtores é baixo.</p> <p>Os produtores têm baixa compreensão do potencial de soluções coletivas. Por exemplo, tratam a cooperativa como uma empresa.</p> <p>A qualidade do gerenciamento da atividade (gestão administrativa), dentro e fora da porteira, encontra-se abaixo do esperado</p> <p>A baixa qualidade da gestão, dentro da porteira, dificulta a utilização de variados recursos produtivos como apoio aos desenvolvimentos da propriedade familiar.</p> <p>O governo estadual e municipal estão ausentes na oferta de serviços eficientes de extensão e aprendizado rural ao Agricultor Familiar.</p>
--	---

<b>AMBIENTE EXTERNO (DA PREFEITURA E DAS PROPRIEDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR)</b>	
<b>AMEAÇAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
Emigração internacional - mais de 90% dos entrevistados possuem parentes de primeiro grau no exterior.	Oferta de 39 técnicos formados com viés da agroecologia, oriundos da Agricultura Familiar
Descapitalização dos produtores	Chegada de maquinários chineses dimensionados para a Agric. Familiar
Acesso à disponibilidade hídrica é um problema, mais grave hoje do que no passado O desmatamento e o pisoteamento (animais) das nascentes é comum em todas as regiões	Possibilidade de parceria com instituições financeiras IDENE/SUDENE/BANCO DO NORDESTE

Adequar tecnologias de produção de leite que contemplem a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.	Como grande reforço, uma parceria do MST vai abrir em Gov. Valadares o ARMAZÉM DO CAMPO
- Observa-se na região, no entorno dos Agricultores Familiares, formas organizadas de produção e comercialização, como cooperativas e associações.	Pecuária de leite - praticamente 100% dos produtores participantes das reuniões desenvolvem esta atividade
Observa-se entre os Agric. Familiares, resistência á mudanças e adoção de novas tecnologias. O fator cultural contribui para este comportamento	A qualidade da terra é de “boa” a “muito boa”, em quase toda a região
Ausência de serviços eficientes de extensão e aprendizado rural.	

## ORGANIZAÇÃO DOS TEMAS POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

DEMANDAS/NECESSIDADES	TAREFAS/AÇÕES DE SOLUÇÃO
<b>TEMA 1 – Agricultura Familiar e Bovinocultura</b>	
Programa 1 – “Mutirão da organização” Construir um coletivo para discutir as mais adequadas ações de fomento à produção no âmbito da Agricultura Familiar local	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar e fortalecer o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS, através de Ação Política/ Administrativa da Prefeitura, estimulada pela pressão social do coletivo da Agricultura Familiar</li> <li>Ação de organização social do coletivo da Agricultura Familiar, considerando a integração de seus diferentes coletivos – Buscar parcerias com instituições governamentais e não governamentais para debater os rumos e estratégias para a Agricultura Familiar.</li> </ul>
Programa 2 – “Agricultura Familiar: priorizada, diversificada e sustentável” Priorizar políticas de incentivo à produção da agricultura familiar e seus semelhantes, com base nos potenciais das propriedades rurais, seu entorno e a região de localização, ousando	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resgatar e atualizar, diagnósticos regionais, planos de desenvolvimento rural sustentável, projetos coletivos locais, entre outros, como subsídio a adoção de estratégias atuais.</li> <li>Estruturar em parceria com a Prefeitura, ou com recursos técnicos próprios da</li> </ul>

<p>na diversificação de atividades, com privilégio à atividade pecuária leiteira do Agricultor Familiar.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• organização dos Agricultores Familiares, a elaboração de projetos de captação de recursos governamentais (Federal e/ou Estadual), a fundo perdido, para aplicação coletiva no segmento da Agricultura Familiar.</li><li>• Incentivar uso sustentável dos solos através de manejos menos agressivos, inovadores, buscando aumento da produtividade.</li><li>• Alterar a forma de produção pecuária, para uma atividade compatível com o Meio Ambiente, com tecnologias de conforto humano e animal.</li><li>• Aplicar técnicas de boa nutrição dos animais para uma economia saudável. Garantir acompanhamento técnico a partir do planejamento coletivo ou individual, de cada instituição e cada família.<ol style="list-style-type: none"><li>1) Incluir nos processos de formação técnica, ampliação do conceito de negócio, as práticas do empreendedorismo e a capacitação em Associativismo e Cooperativismo, como estratégia de planejamento e organização da propriedade.</li><li>2) Orientar e fomentar, considerando os aspectos técnicos de manejo em geral no processo de produção, a criação de pequenos animais</li><li>3) Garantir a juventude do campo, a formação técnica social, para se gabaritem ao protagonismo das políticas públicas para o campo.</li></ol></li><li>• Fortalecer a pecuária leiteira do Agricultor Familiar, visando aplicação de práticas de aumento de produtividade e consequente rentabilidade.</li><li>• Considerar no fomento local, atividades sustentáveis, de baixo impacto de geração de carbono, desde que acessíveis aos agricultores familiares. Considerar como possibilidades:<ol style="list-style-type: none"><li>1) Práticas de Agroecologia,</li><li>2) Agroflorestas (consorciadas com fruticultura ou forrageira leite) Quintais produtivos</li></ol></li></ul>
--	--

	<ol style="list-style-type: none"> <li>3) Piscicultura para pequena propriedade</li> <li>4) Apicultura</li> <li>5) Agricultura (hortas) urbanas, na sede dos distritos e na sede em Governador Valadares.</li> <li>6) Construção de um banco de sementes crioulas (troca entre agricultores familiares, disseminação de boa genética resistente, produtiva e adaptada)</li> <li>7) Programa de melhoramento</li> <li>8) Genético do rebanho de leite</li> <li>9) Outros</li> </ol>
<p>Programa 3 – “É possível: produzir, integrar e industrializar” Fomentar a instalação de Agroindústrias familiares, adaptadas ao potencial e a realidade local</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar (diagnosticar) potencialidades e problemas das agroindústrias existentes (doces, quitandas etc.), visando recuperação e fortalecimento destas unidades de produção e renda.</li> <li>• Considerar estudos prévios de viabilidade técnica, econômica e financeira no processo decisório de recuperação das unidades existentes ou na instalação de novas unidades.</li> <li>• Estimular a distribuição regional de agroindústrias familiares conforme aptidões locais.             <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Considerar como setores de privilégio:</li> <li>2) Agroindústria de queijos</li> <li>3) Pasteurização da produção de leite oriunda da agricultura familiar</li> </ol> </li> </ul>
<p>Programa 4 – “É junto que se anda” Estabelecer parceria das organizações da Agricultura Familiar local e seus semelhantes, com o INCRA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar parceria estratégica com o INCRA para:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Efetivação da titulação de terras</li> <li>2) Garantia de investimentos em Infraestruturação Rural, como:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estradas</li> <li>• Energia elétrica</li> <li>• Instalação de equipamentos de saúde primária nos assentamentos existentes -</li> <li>• Projetos de fomento a produção e renda</li> <li>• Outros</li> </ul> </li> <li>3) Incentivo a novos projetos de Assentamento na região</li> </ol> </li> </ul>

## TEMA 2 – Comercialização e Abastecimento

Programa 5 – “Cooperar para crescer”  
Fortalecer as Associações, as Cooperativas da Agricultura Familiar e as relações inovadoras com o mercado, de forma que propiciem o fomento da comercialização e a garantia de renda para as famílias.

- Retomar o projeto da CECAF com incorporação do espaço da CEASINHA, como estratégia de comercialização local e regional
- Auxiliar no planejamento da comercialização, seja de forma coletiva ou individual de cada instituição e cada família. - Incentivar a parceria entre as organizações de comercialização da agricultura familiar, visando:
  - 1) Fortalecer o comércio no mercado local formação complementar em Associativismo e Cooperativismo
  - 2) Garantir a participação de toda família nos canais de comércio que vierem a ser criados
  - 3) Incentivar a feira da agricultura familiar com Assistência Técnica Continuada para às famílias.
  - 4) Divulgar a feira e incentivar constantemente a compra para aquecer o mercado
  - 5) Possibilitar que a Feira do Agricultor Familiar seja itinerante nos espaços da sede do município, abrindo novos mercados.
    - Fortalecer os programas federais de apoio à comercialização dos produtos da agricultura familiar:
    - Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)
- 1) Organizar com o governo municipal e estadual, a aquisição de produtos para o cardápio escolar, considerando a safra e a entressafra de produção local.
- 2) Apoiar as organizações da agricultura familiar na elaboração do projeto de venda, na execução dos trâmites legais, evitando perder a participação nos editais.
- 3) Estabelecer parceria com o Banco de Alimentos, para escoar excedente.



	<p>4) Incluir o CRAS através de seu conselho e estrutura organizacional também seja receptor da produção da agricultura familiar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a criação de uma startup de comercialização da agricultura familiar, comercializando as cestas agroecológicas, via mecanismos modernos de comunicação virtual.</li> <li>• Retomar os incentivos às hortas urbanas, possibilitando canis de comercialização e renda.</li> <li>• Apoiar a distribuição e comercialização dos produtos originários da agroindústria familiar local.</li> </ul>
<p>Programa 6 – “Mercado verde que te quero ver”        Implementar diálogo com os potenciais mercados compradores da Agricultura Familiar, sobretudo o da produção agroecológica, com o apoio institucional da Prefeitura e a ativa participação das instituições do segmento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgatar no município, o papel, a importância e a funcionalidade do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA.</li> <li>• Divulgar nas escolas municipais e estaduais, a importância da alimentação saudável.</li> <li>• Divulgar os conceitos de Segurança Alimentar e Nutricional junto das instituições de relação comercial da produção familiar.</li> <li>• Consolidar mercado de consumo garantido e acessível com os governos.</li> <li>• Construir uma estratégia coletiva de escoamento da produção, considerando:           <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Fortalecer a coletividade para sobrevivência dos pequenos, trabalhando via associações e grupos, para atuação conjunta.</li> <li>2) Atuar em cooperativas respeitando a autonomia das populações.</li> <li>3) Rede de escoamento garantida.</li> <li>4) Planejamento coletivo de escala de produção</li> <li>5) Usar do associativismo desde a produção até a venda do produto.</li> <li>6) Criar autonomia fortalecendo as estruturas coletivas da agricultura familiar</li> <li>7) Apoiar os produtores da agricultura familiar, na formação de opinião junto aos consumidores locais.</li> </ol> </li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar também, estratégias de comercialização independente</li> <li>1) Criar Centros de Consumo Consciente – lojas agroecológicas. Fortalecer as coletividades é substancial para a sobrevivência dos “pequenos”.</li> </ul>
<p><b>TEMA 3 – Infraestrutura e saneamento</b></p>	
<p>Programa 7 – “Cuidar da roça e seu entorno – para bem viver”          Melhorar a qualidade de vida no campo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar o cargo de coordenador público nos distritos, diminuindo burocracia e acelerando atendimento da prefeitura às necessidades locais diversificas.</li> <li>• Com a concessão do SAAE, preocupar com tratamento e abastecimento da água e a coleta do esgoto na sede dos distritos e nas propriedades da agricultura familiar do entorno.             <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Tomar conhecimento do contrato da concessão do SAAE para acompanhamento de sua execução e cobrança nos casos do não cumprimento de cláusulas obrigatórias.</li> <li>2) Implantar tecnologias alternativas e sustentáveis individuais de saneamento básico (água e esgoto) para instalação nas propriedades rurais e nas pequenas comunidades com aglomerado urbano</li> </ol> </li> <li>• Cuidar das Estradas rurais – garantir com os governos as vias de transporte humano e de produtos, constante o ano todo, com qualidade e asfaltadas.</li> <li>• Universalizar ao máximo a comunicação no campo:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Internet de qualidade e livre para todos</li> <li>2) Fortalecer e resolver as correspondências dos correios chegando aos distritos</li> </ol> </li> </ul>
<p><b>TEMA 4 – Saúde nos Distritos</b></p>	
<p>Programa 8 – “Saúde no Campo”          Construção de um programa participativo e organizado de Saúde no Campo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar os conselhos distritais, com coordenação local, para fiscalizar e coordenar as ações da saúde, garantindo participantes da sociedade civil com</li> </ul>

	<p>direito a tirar delegado, democratizando o processo eleitoral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir, reformar, recuperar, equipar e garantir insumos e pessoal suficiente, para reativar os equipamentos públicos de saúde instalados no setor rural do município, para:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Facilitar o acesso aos postos de saúde, partindo das comunidades</li> <li>2) Atender a população com qualidade, humanizando o atendimento e privilegiando a atenção primária.</li> <li>3) Providenciar disponibilidade de medicamentos, fármacos, e insumos da medicina tradicional, da medicina integrativa, da farmácia verde etc.</li> <li>4) Facilitar o acesso da população à realização de exames médicos com rapidez na entrega dos resultados</li> <li>5) Criar formas de auxílio aos pacientes crônicos residentes nas comunidades (diabete, hemodiálise, câncer etc.)</li> <li>6) Providenciar um “SAMU RURAL” para atendimentos de emergência.</li> <li>7) Privilegiar a medicina preventiva popular (fitoterapia, de ervas medicinais, de práticas integrativas, acupuntura etc. homeopatia) com formação de terapeutas alternativos</li> <li>8) Reforçar o conceito de saúde preventiva, orientativa.</li> </ol> </li> <li>• Considerar o acesso dos moradores rurais quando necessário o acesso a UPA (meio de transporte)</li> <li>• Tratamento equitativo dos usuários do SUS residentes no setor rural</li> <li>• Sempre considerar que Saúde e Qualidade de vida.</li> </ul>
<p><b>TEMA 5 – Educação no campo</b></p>	
<p>Programa 9 – “Educação no Campo” Retomar o processo de organização da educação do campo,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reativar o fórum da educação do campo.</li> <li>• Implantar a Escola Família Agrícola, uma Escola Pública do Campo como modelo (estrutura, currículo etc.), para futura replicação, seguindo projeto do Governo Elisa</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar as diretrizes da educação do campo, de forma coletiva, ampliando e melhorando, para atender a realidade do campo</li> <li>• Incluir na grade curricular das escolas rurais a prática da saúde natural e popular (fitoterápicos, homeopatas, ervas medicinais, práticas integrativas etc.)</li> <li>• Implantar o eneagrama (tipo de autoconhecimento e aperfeiçoamento pessoal) no processo de formação dos profissionais da educação no campo na busca do autoconhecimento.</li> <li>• Inserir na grade curricular da rede municipal, o ensino do eneagrama, como ferramenta para garantir uma formação humana e de qualidade as nossas crianças, jovens e adolescentes.</li> <li>• Melhorar a qualidade de vida dos profissionais da educação no campo, como viés para a melhoria da qualidade de ensino.</li> <li>• Valorizar os professores que atuam no campo, ofertando capacitação, boas condições de trabalho, privilegiando a contratação do profissional residente no local de atuação.</li> <li>• Implantar e aperfeiçoar estrutura tecnológica de internet e equipamentos da informática para aperfeiçoamento e integração dos alunos à modernidade virtual. Atender às expectativas dos jovens (junto com eles) é de suma importância, e sem tecnologias e renda eles evadem do campo.</li> </ul>
<p>Programa 10 – “Fortalecimento da identidade Camponesa”          Fortalecer a identidade camponesa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reproduzir com os alunos, a cultura da agricultura familiar local, reforçando laços de comportamento social e familiar.</li> <li>• Ser o principal elemento da educação no campo</li> <li>• Considerar as escolas rurais como ponto de partida para a formação do futuro - Incentivar o gosto pelas atividades do campo e pelo Meio Ambiente - Implantar quintais produtivos nas proximidades das escolas, para a prática dos jovens estudantes</li> <li>• Usar o conceito de Escolas Famílias Agrícolas.</li> <li>• Levar o lazer e a cultura ao campo</li> </ul>

**TEMA 6 – Meio Ambiente**

Programa 11 – “Meio Ambiente – O resgate”  
Valorizar o meio ambiente nas relações com o ser humano

- Criar a secretaria de meio ambiente
- Criar ações que potencializem a recuperação e preservação do meio ambiente
  - 1) Barraginhas (barragem de contenção)
  - 2) Cercas de áreas de matas
  - 3) Recuperação de nascentes
  - 4) Reflorestamento de áreas de grande declividade
  - 5) Estudar novas fontes de captação (preservação) de água e energia
  - 6) Implantar viveiros municipais distritais de mudas
- Criar e qualificar o cargo de fiscais ambientais municipais para fazerem cumprir as Leis Ambientais nos casos de abuso ou infração nas interrelações do homem com o meio ambiente, punindo:
  - 1) Desmatamento com trator
  - 2) Aplicações de veneno com drone
  - 3) Fazendeiro usando trator nos topos do morro
  - 4) Ausência de tratamento dos esgotos na sede dos distritos e nas comunidades
  - 5) Outros
- Fazer parceria com órgãos federais e órgãos estaduais de atuação no meio ambiente
  - 1) Elaborar projetos para captação de recursos a fundo perdido a serem aplicados na recuperação de áreas degradadas
  - 2) Promover capacitação de agricultores familiares em adequadas técnicas de produção com manejo ambiental - Fazer parceria com ministério público federal de meio ambiente

<b>EIXO 4 – Garantir o desenvolvimento sustentável territorial, no campo e na cidade</b>	
<b>Programas</b>	<b>Diretrizes</b>
Programa 1 – “Mutirão da organização” 1 – Programa de fortalecimento da Agricultura Familiar, eliminando seus gargalos e potencializando suas forças	1.1 – Construir coletivos para discussão conjunta dos problemas e soluções para a Agricultura Familiar local
Programa 2 – “Agricultura Familiar: priorizada, diversificada e sustentável” 2 – Priorizar políticas de incentivo à produção da agricultura familiar e seus semelhantes, com base nos potenciais das propriedades rurais, seu entorno e a região de localização, ousando na diversificação de atividades, com privilégio à atividade pecuária leiteira do Agricultor Familiar.	2.1 – Fomentar como prioridade o desenvolvimento sustentável da Agricultura familiar e seus semelhantes, ousando na diversificação de atividades produtivas, com privilégio à atividade leiteira.
Programa 3 – “É possível: produzir, integrar, comercializar e industrializar” 3 – Fomentar a instalação de Agroindústrias familiares, adaptadas ao potencial e a realidade local	3.1 – Fomentar a instalação e produção de Agroindústrias familiares, adaptadas ao potencial e a realidade local
Programa 4 – “É junto que se anda” 4 – Estabelecer parceria das organizações da Agricultura Familiar local	4.1 – Estabelecer parcerias estratégicas entre diferentes instituições governamentais, com privilégio ao INCRA
Programa 5 – “Cooperar para crescer” 5 – Fortalecer as Associações, as Cooperativas da Agricultura Familiar e as relações inovadoras com o mercado, de forma que propiciem o fomento da comercialização e a garantia de renda para as famílias.	5.1 – Fortalecer as Associações, as Cooperativas da Agricultura Familiar e as relações inovadoras com o mercado, garantindo renda para as famílias.
Programa 6 – “Mercado verde que te quero ver” 6 – Programa de potencialização do Comércio da Agricultura Familiar garantindo abastecimento local e regional	6.1 – Implementar diálogo com os potenciais mercados compradores da Agricultura Familiar local, visando abertura de novos espaços de relação comercial
Programa 7 – “Cuidar da roça e seu entorno – para bem viver”	7.1 – Criar o cargo de coordenador público distrital
7 – Melhorar a qualidade de vida no campo - Programa para cuidar e melhorar a infraestrutura rural em geral, com atenção nas estradas e no saneamento	7.2 – Criar projeto de recuperação e manutenção das estradas rurais durante todo o ano

	<p>7.3 – Promover asfaltamento das vias rurais, interligando a sede dos distritos a via asfaltada mais próxima</p> <p>7.4 – Acompanhar a execução do contrato de concessão do SAAE, nas atividades dos distritos rurais</p> <p>7.5 – Criar um projeto de implantação de soluções individuais sustentáveis de saneamento nas propriedades rurais dos agricultores familiares</p> <p>7.6 – Melhorar e implementar meio de comunicação do campo, via internet e correios</p>
<p>Programa 8 – “Saúde no Campo”</p> <p>8 - Construção de um programa participativo e organizado de Saúde no Campo para o bem-estar no campo</p>	<p>8.1 – Criar os Conselhos distritais de saúde</p> <p>8.2 – Construir, reformar, recuperar, equipar e garantir insumos e pessoal suficiente, para reativar os equipamentos públicos de saúde instalados no setor rural do município</p>
<p>Programa 9 – “Educação no Campo”</p> <p>9 - Retomar o processo de organização da educação do campo,</p>	<p>9.1 – Reativar o fórum de educação no campo</p> <p>9.2 – Redefinir, em processo coletivo, as diretrizes da educação no campo</p> <p>9.3 – Revisar a grade curricular da educação no campo, inserindo atividades motivacionais</p> <p>9.4 – Fortalecer a identidade camponesa</p> <p>9.5 – Implantar, para futura replicação, o conceito de Escola Família Agrícola pedagogia da alternância programa nacional da educação da reforma agrária</p>
<p>Programa 10 – “Fortalecimento da identidade Camponesa”</p> <p>10 - Fortalecer a identidade camponesa.</p>	<p>10.1 - Reproduzir com os alunos, a cultura da agricultura familiar local, reforçando laços de comportamento social e familiar.</p> <p>10.2 - Considerar as escolas rurais como ponto de partida para a formação do futuro, - Incentivar o gosto pelas atividades do campo e pelo Meio Ambiente</p> <p>10.3 - Implantar quintais produtivos nas proximidades das escolas, para a prática dos jovens estudantes</p> <p>10.4 - Usar o conceito de Escolas Famílias Agrícolas.</p>
<p>Programa 11 – “Meio Ambiente – O resgate”</p> <p>1 - Valorizar o meio ambiente nas relações com o ser humano e promover a recuperação dos ambientes degradados por ação antrópica</p>	<p>11.1 – Criar a Secretaria de Meio Ambiente</p> <p>11.2 – Implementar ações de recuperação e preservação do meio ambiente</p> <p>11.3 Áreas de reservas legais motivadas para recuperação e disponibilidade para o ambiente rural</p>

	<p>11.4 Providenciar saneamento – eixo resíduos sólidos no setor rural</p> <p>11.5 Utilizar mais os benefícios do um cuidado municipal de cadastro do INCRA</p> <p>11.6 - Criar e qualificar o cargo de fiscais ambientais municipais</p> <p>11.7 - Fazer parceria com órgãos federais e órgãos estaduais de atuação no meio ambiente</p>
--	---

## **MEIO AMBIENTE**

### **REFERÊNCIAS E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS**

Esse plano utilizará como referência o documento produzido a partir do seminários técnicos sobre crise climática, promovidos pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, onde se está debatendo em uma ampla discussão estadual, os desafios na convivência com a seca e chuvas extremas.

### **OBJETIVOS PRINCIPAIS**

- Conservação do solo
- Ampliação da coleta seletiva
- Trabalho em prol do Rio Doce
- Educação Ambiental nas escolas
- Criação de um aterro sanitário
- Proteção de nascentes
- Conservação da mata ciliar e topos de morros (APP e ARH)
- Fiscalização do uso de agrotóxicos- Tratamento de esgoto rural

### **RESÍDUOS SÓLIDOS - RECICLAGEM**

- Fortalecimento dos grupos de catadores existentes no município (ASCARF, ASCANAVI);



- Fomento e apoio para associações de catadores e recicláveis;
- Projetos de reciclagem nas escolas;
- Projeto municipal de compostagem;

## **RESÍDUOS URBANOS**

O município deverá se adequar ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), priorizando a redução, reutilização, reciclagem e destinação final adequada dos resíduos, com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental e a inclusão social dos catadores e cooperativas de reciclagem. A implementação de um aterro sanitário é essencial diante da alta demanda na geração de lixo urbano e resíduos sólidos diversos. Parcerias com associações de recicláveis e a criação de políticas que incentivem a separação do lixo podem gerar significativas economias para os cofres municipais, considerando que o lixo reciclável pode representar cerca de 40% do peso total dos resíduos sólidos.

## **CONSERVAÇÃO DOS SOLOS E DA ÁGUA**

Com grande área desmatada e manejo inadequado dos solos, o município vem perdendo a capacidade produtiva das terras devido à lixiviação de nutrientes e erosões provocadas pelas chuvas cada vez mais intensas. A adoção de práticas mecânicas de conservação dos solos tem se mostrado eficaz para mitigar o impacto das chuvas, melhorando o abastecimento do lençol freático e disponibilizando mais água para consumo humano e animal. Propomos que a secretaria desenvolva projetos robustos para a implementação dessas práticas.

## **RIO DOCE**

A gestão deverá atuar fortemente na defesa da reparação dos atingidos pelo crime de

Mariana, visando tanto a população quanto o manancial hídrico. Ampliar a atuação em prol do Rio Doce através da secretaria de meio ambiente. Fiscalizar a despejo irregular de resíduos às margens do Rio Doce. Fiscalizar a supressão de vegetação às margens do rio e buscar

parcerias para proteger e restaurar a mata ciliar. Fiscalizar a ações da concessão de água e esgoto.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS**

Propomos que a gestão tenha projetos em parceria com a secretaria de educação para trabalhar a temática ambiental nas escolas do município, principalmente as escolas dos distritos.

Como exemplo o projeto “Escolas Climáticas” iniciativa do IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas – com patrocínio do IAMAR (Instituto Alair Martins) e da Petrobras, por meio do programa Petrobras Socioambiental do Governo Federal.

## **RESTAURAÇÃO FLORESTAL**

Buscar parceria para cercamento e recuperação de nascentes nas áreas rurais do município. Criar política pública de fiscalização e cobrar da concessionária de água pagamento por serviços ambientais, pela conservação e produção de água no município. Atuar para restauração dos topos de morros e áreas de recarga hídrica. Criar parcerias com viveiros locais e criação de um viveiro municipal.

## **FISCALIZAÇÃO**

- Atuar na fiscalização do uso indiscriminado de agrotóxicos
- Atuar na fiscalização da qualidade da água ofertada a população e monitorar a presença de metais pesados
- Criar políticas de conscientização da população em relação as queimadas e cobrar dos órgãos competentes a fiscalização

## **LAGOAS URBANAS**

Este plano de governo se atenta para a preservação, proteção e recuperação das lagoas urbanas do município, reconhecendo-as

como refúgios ecológicos para fauna e comunidade do seu entorno.

## **TRATAMENTO DE ESGOTO**

Esse plano propõe que a gestão envidará esforços para a conclusão da Estação de Tratamento de Esgoto e articulará recursos junto ao Governo Federal para a adequação do município ao Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab).

### Saneamento Rural

Atuar em parceria, executar e facilitar medidas que visem ao tratamento do esgoto nas zonas rurais e distritos.

## **DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE GOVERNADOR VALADARES**

As principais vocações econômica do município de Governador Valadares, são os comércios de vestuário, pedras preciosas, e as indústrias de confecções. Além disso, os últimos anos transformaram a cidade em um pólo educacional, colocando o mercado acadêmico em evidência, com a vinda de pessoas de cidades vizinhas para estudarem no município. Fato que foi alavancado com a chegada da Faculdade Federal, traga pelos esforços do Deputado Leonardo Monteiro. O que ocasionou o crescimento da população e abriu os olhos de construtoras, que fizeram crescer o setor de serviços de obras.

Nosso território foi incorporado pela SUDENE.

Ainda tem visto investimentos chegarem abaixo de 100 milhões de reais, mas ainda são significativos para o município pois tem feito novas indústrias virem para a cidade, como a farmacêutica. Outras, como a Cooperativa Agropecuária, têm contornado investimentos de 70 milhões via SUDENE.

Esse crescimento tem gerado demandas por unidades de saúde, educação e habitação para 200 famílias, além de um novo bairro industrial.

Porém, mesmo sendo a cidade pólo de nossa região, e vendo a indústria adotando nosso município, o principal rendimento da cidade ainda é o comércio.

Mesmo tendo muitos pontos turísticos, e tendo recebido incentivo público para o Turismo, não vemos nenhum programa para alavancar o turismo na cidade ser feito, porque os investimentos caem na conta pública da prefeitura, e são investido em temas avulsos, não no Turismo.

Não existem ações para capacitação de profissionais de inovação, e o mercado não suporta a chegada de novas empresas de base tecnológica, por falta de mão de obra. E mesmo a cidade tendo um fundo de inovação, não foram feitos editais ou programas de que acelerem a inovação, pelo município.

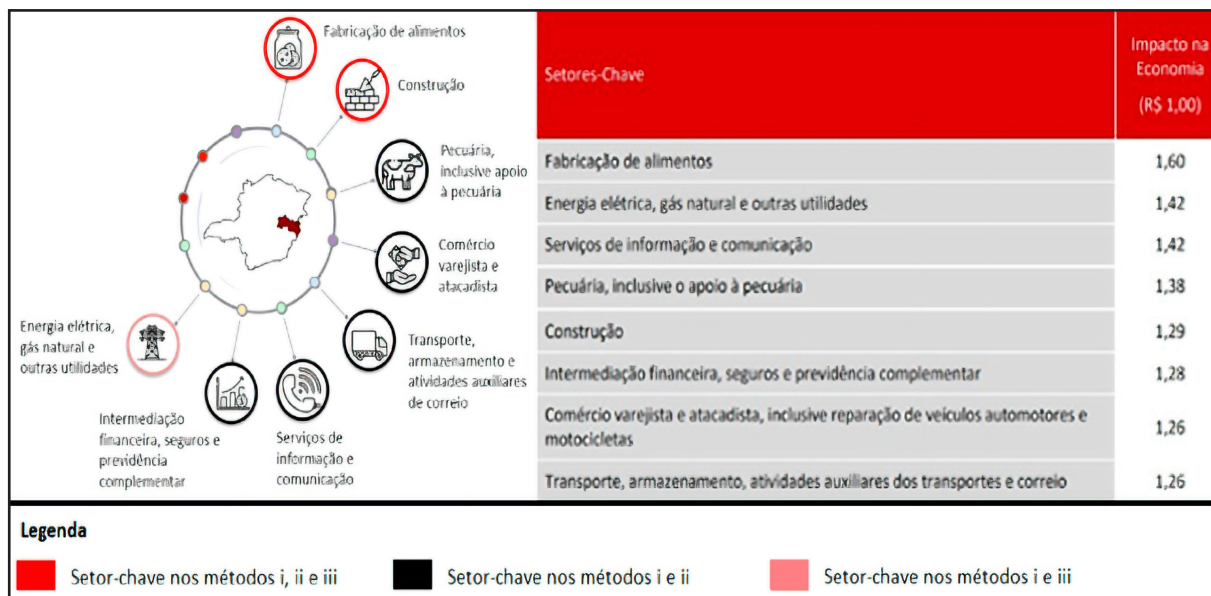
Hoje o município tem um Parque Tecnológico, que por falta de projetos de ocupação vive em situação de quase ostracismo. Existiu um evento de porte médio realizado pela Fiemg, Associação Comercial e Prefeitura.

Outro evento de porte médio é realizado pelo SEBRAE, e outras faculdade e empresas realizam eventos de pequeno porte, como Semanas de Inovação, Ideathons e Palcos de ideias.

Porém, são eventos sem uma grande política de divulgação, para gerar um crescimento do cenário da inovação.

Hoje Governador Valadares tem 52 Startups, 7 Cooperativas (2 de Produtos e 5 de Créditos), não tem nenhuma APL, tem 1 Assentamento e não tem grandes logísticas de exportação, a não ser de mão de obra.

Todos os dados dos Setores de Desenvolvimento Econômico da cidade estão abaixo de 2%.



Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP - Fundação João Pinheiro.

## **PROPOSTA PARA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

### **1. Fortalecimento da Feira Agrícola**

- Objetivo de Fomentar o comércio local e Economia Familiar.
- Campanha de comunicação para levar a existência da feira e suas ações ao conhecimento das pessoas.

### **2. Programa de Apoio ao Empreendedor Local.**

- Desenvolvimento de ATI de Consultoria Empresarial, para dar apoio e incentivar a criação e desenvolvimento de pequenos negócios, oferecer gestão e passo-a-passo do “acesso ao microcrédito”, e fazer capacitação em Branding Marketing e Comunicação .

### **3. Programas de qualificação e Capacitação Profissional.**

#### **3.1. -Programa de capacitação descentralizado (tecnologia).**

- Para <sup>1</sup>Capacitar força de trabalho local para aumentar a empregabilidade. <sup>2</sup>Ensinar habilidades tecnológicas à população. <sup>3</sup>Qualificar mão de obra para atrair empresas com potencial multinacional para o Município. Fazendo parcerias com instituições de ensino para dar cursos técnicos e profissionalizantes no “(Parque Tecnológico)”.

### **4. Fomentando à Inovação nas Escolas**

- ara reverter a Cultura Migratória dos Jovens, pretendemos promover nas escolas, o incentivo a inovação e o pensamento crítico, desde cedo.

Implantar Feiras de Ciências e Competições Tecnológicas entre alunos e escolas e montar Clubes de Inovação e Robótica.

### **5. Incentivo ao Turismo Local**

- Promover turismo como fonte de renda pro Município. Melhorando pontos turísticos e infraestrutura de suporte, além de facilitar o

acesso aos pontos turísticos e atividades turísticas, com Circuitos e outros eventos de fomento e acessibilidade. E principalmente, criando postos de acesso à informações, e fazendo campanhas para de reconhecimento do nosso turismo para instituições e públicos de outras regiões.

#### **6.** Programas de Criação de Cooperativas de Produtores

- Vamos incentivar a união para logística de crescimento, de produtores de diversos setores como Apicultores, Linguiças e Derivados, Doces, Queijos, artesanatos e demais produtos cabíveis na construção de Cooperativas, sejam produtos artesanais, ou orgânicos de excelência, em parceria com faculdades para gerar treinamentos de capacitação e qualificação, que instruam o passo-a-passo para organização cooperativa.

#### **7.** Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico

- Pretende-se criar o recurso para ser acessado como motivador de ações relacionadas aos temas de desenvolvimento econômico que enquadrem no Programa de Governo. Além de um programa de incentivo econômico para produtores rurais, sejam esses de fruticultura, derivados de leite, ou outras instituições de interesse. Com aportes de estruturação e expansão de negócio, para empresas já consolidadas.

#### **8.** Criação do Porto Seco

- Queremos fomentar o processo inicial para a criação de um Terminal de Cargas, de melhores processos econômicos regionais, diminuindo a disparidade do crescimento fora de áreas metropolitanas.

Com um portal único de importação e exportação para facilitar o acesso a informações, digitalizar e acelerar o processo logístico. Oferecendo vantagens para atrair investimentos privados.

Também oferecendo soluções logísticas eficientes para empresas que precisem de infraestrutura de armazenamento e descarga.

## **POPULAÇÃO E MIGRAÇÕES**

A cidade tem um cultura de migração, e este fator contribui com a monetarização das relações sociais em vários aspectos, considerando a geração de divisas e envio de remessas por parte dos emigrantes. O alto volume de recursos trazidos geralmente é mal investido, sobretudo pela falta de entendimento e contexto do migrante retornado. Há a necessidade do migrante reconhecer seu território.

Por outro lado, a questão migratória é romantizada e naturalizada principalmente pelos jovens das classes populares.

A classe política tem tratado a temática migratória com certo descaso, e na maioria das vezes o migrante é visto sob o prisma da rentabilidade econômica que geram.

Parte da classe política explora a temática como plataforma eleitoral.

O migrante retornado é visto pela cidade como alguém que traz dinheiro e é visível para os coiotes, pelas agências de turismo e os bancos. Diversos estudos tem demonstrado que parte dos migrantes retornam doentes como consequência de longos anos de trabalho e sobrevivência em outros países.

A sociedade civil e poder público não tem se mobilizado sobre o tema, ao mesmo tempo existe a dificuldade de comunicação sobre o tema. Enquanto território necessitamos de políticas públicas de acolhimento.

Qualquer política pública deve levar em conta a necessidade de envolvimento dos migrantes.

## **PROPOSTAS SOBRE A TEMÁTICA MIGRATÓRIA**

- Trabalhar acolhimento e educação da população sobre a temática e seus efeitos. -Trabalhar o tripé: poder público + sociedade civil + Migrante e estrangeiros que estão vindo de outros países.
- Pensar no Migrante como um todo.
- Resgatar o Programa Migrante Cidadão.

## **DIRETRIZES:**

- Estruturar casa de acolhimento para fortalecer o tripé: Poder Público-Sociedade Civil e Migrante.
- -Melhorar comunicação do poder público com a sociedade para promover acordos e parcerias.

## **INDICADORES DESEMPENHO**

- Aumento do número de migrantes atendidos anualmente.
- Ampliação de acordos e redes de parcerias e apoios estabelecidos.

## **PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA**

### **Servidores Públicos Municipais**

Avançar na contínua melhoria dos serviços públicos com a participação e envolvimento dos servidores, é resgatar o papel dos servidores públicos como agentes e partícipes do desenvolvimento e do processo de gestão pública, democrática e participativa. Para isso, é necessário reconhecer o papel estratégico e vital dos servidores em um estadamunicípio que eleva a vida, as oportunidades e o futuro. A relação com os servidores deve ter a dimensão e patamar de política pública prioritária.

Alguns “nós críticos” a considerar para uma relação com os servidores, podem ser enumeradas:

- 1. Situação financeira do IPREM/GV II Passivos no Plano de Carreira;**
- 2. Buscar equacionar o item “pagamento dos vencimentos” até o quinto dia útil de cada mês;**

Para mudar essa conjuntura e melhorar a relação governo municipal e servidores públicos, medidas efetivas de vontade política, soluções compartilhadas e realismo orçamentário e financeiro, serão necessárias.



## PROPOSTAS

- 1.** Buscar valorizar e respeitar o Servidor Público, interna e externamente, criando campanhas de valorização do servidor junto à comunidade;
- 2.** Garantir que os servidores efetivos tenham prioridades em cargos de direção, gerência e coordenação, conforme sua experiência, competência, dedicação e formação acadêmica;
- 3.** Implantar Programa de Formação e Capacitação Permanente, contribuindo para a elevação do nível profissional, intelectual e cultural dos servidores. Para isso, parcerias importantes com o IFMG, UFJF, UAB, dentre outros, será uma das metas prioritárias;
- 4.** Implementar estudos para uma nova fase de projeto habitacional para servidores de baixa renda, atendendo os princípios já exitosos e em parceria e complemento com entes federativos.
- 5.** Realizar um estudo técnico imediato que possibilite medidas para sanar e equilibrar os débitos existentes com o Instituto de Previdência-IPREM;
- 6.** Garantir Eleições para escolha direta do diretor e vice pela comunidade escolar

## Reivindicações e sugestões dos representantes dos Corretores de Imóveis para os pré-candidatos ao executivo de Governador Valadares-MG

- 1.** Faz-se necessário e urgente a celeridade para liberação TOTAL dos empreendimentos imobiliários (loteamentos, chacreamentos, edifícios, prédios entre outros) na cidade, limite máximo de 6 meses;  
(Tem loteamentos travados há mais de 5 anos na prefeitura, investidores de Gov. Valadares estão investindo em outras cidades por causa deste disso);
- 2.** Criação de um portal de transparência nos órgãos para que o cidadão, seja ele investidor/empreendedor e a população

possa ver os estágios desta aprovação, no qual deverá constar o nome do servidor e do chefe do servidor em cada etapa do processo;

- 3.** Prioridade para área ambiental no curso das análises dos projetos. Há reclamação de que quando chega ao pessoal do meio ambiente o projeto tem que voltar por não ter sido cumprida alguma medida anterior;
- 4.** Abrir espaço no CODEMA para os órgãos que representam o Corretor de Imóveis na cidade;
- 5.** Fazer parceria com os Corretores para demandas de avaliação de imóveis para tributação de ITBI, IPTU, desapropriação entre outros;
- 6.** Dar ênfase ao REURB e a regularização de imóveis invadidos e sem registro, pois o Sindicato, Ascileste, Ademi e CRECI podem contribuir com profissionais de qualidade neste aspecto;
- 7.** Melhorar a condição dos chacreamentos seja por leis ou adequações para que os tornem legais;
- 8.** Não efetuar alterações que possam incidir retroativamente no ramo imobiliário e quando houver alterações que seja dado um prazo para as devidas adequações;
- 9.** Criar usina de reciclagem para restos da construção civil aproveitando este material na construção/reparo de escolas, estradas entre tantas outras finalidades;
- 10.** Criar usina de lixo para geração de energia e combustível, tem vários modelos sendo usados com êxito;
- 11.** Sudene – A Sudene tem tido uma atuação muito tímida na nossa cidade e região, ver o que pode ser feito para que a entrada do banco do Nordeste seja um marco de progresso na cidade e na vizinhança.
- 12.** Liberar as diretrizes do município com relação ao meio imobiliário, para ciência e opiniões no sentido de ajudar pois o Corretor é o profissional que mais conhece este setor.
- 13.** Aumentar o perímetro urbano da cidade e avaliar as áreas de expansão urbana da cidade. Lotes estão caros inviabilizando

o projeto Minha Casa Minha Vida para as famílias de menor poder aquisitivo. Com aumento deste perímetro, novos loteamentos vão surgir, com valores menores o que vai, sem dúvidas, gerar mais desenvolvimento e atenderá para baixar o déficit de moradia em nossa cidade.

- 14.** Criar um guichê para atendimento prioritário a corretores, engenheiros, arquitetos, construtores, despachantes imobiliários, cartórios e demais profissionais do ramo imobiliário para solução de problemas.
- 15.** Ascil este tem uma parceria com a prefeitura para disponibilizar imóveis a possíveis investidores que procurarem o executivo, ver uma forma de sacramentar e ampliar essa parceria na medida do possível.
- 16.** 60% dos leitos hospitalares no Brasil são ocupados por vítimas de trânsito, 50% das cirurgias do SUS são para vítimas de trânsito. Estudo feito pela Confederação Nacional de Transportes temos cerca de 175,5 acidentes por dia no Brasil com 14 mortes. O Brasil é o 3º país que mais registra mortes no trânsito no mundo, só perdemos para a Índia e China por causa da população que é extremamente maior. A ideia é que se tenha aula de trânsito e comportamento no trânsito nas escolas municipais.
- 17.** Instituir aulas de Direito simplificado para as escolas municipais ministradas por advogados ou bacharéis em Direito prevendo um futuro mais justo para as crianças. Quais são os direitos do cidadão, quem é dono de um imóvel? Quem tem escritura é dono de imóvel?

## Reinvindicações dos Comerciantes do Mercado Municipal de Governador Valadares

- Apoio da SUDENE para investimentos
- Desenvolvimento técnico e de formação da população para desenvolvimento do mercado de trabalho
- Trazer atendimento de saúde para dentro do mercado

- Trazer posto de segurança para dentro do mercado
- Resolver a questão do esgoto e água rompendo na rua no entorno e dentro do Mercado e outras questões sanitárias
- Encontrar formas de negociar a dívida da associação
- Rever a negociação e contratação da empresa de limpeza
- Reforma e melhoria da estrutura do mercado

<b>PLANILHA BASE DE DADOS - COMPILADO DAS REUNIÕES REGIONAIS</b>				
<b>Nº. Reg.</b>	<b>Nome</b>	<b>Região</b>	<b>Tema</b>	<b>Problema</b>
<b>1 - SANTA RITA E REGIÃO - PLENÁRIA EM 03/06/2024</b>				
1	Arthur	Santa Rita	Desenvolvimento Sustentável	Horta Urbana
2	Arthur	Santa Rita	Saneamento - Água	poços entupidos e água sendo cobrada
3	Arthur	Santa Rita	Desenvolvimento Econômico	geração de emprego e renda/economia solidária/ moeda social
4	Arthur	Santa Rita	Saúde	Farmácia Viva terapia alternativa
5	Arthur	Santa Rita	Transporte	Precario = 2 trajetos e caro
6	Arthur	Santa Rita	Organização Social	Sta rita é grande + 2 reuniões muda gv
7	Margareth - Pré Veread.	Santa Rita	Urbanismo	bairro abandonado
8	Margareth - Pré Veread.	Santa Rita	Saúde	dilapidada e não tem + cartão
9	Margareth - Pré Veread.	Santa Rita	Saúde	máquinas e equipamentos estragados
10	Margareth - Pré Veread.	Santa Rita	Saúde	usa caixa de amianto no postos

11	Margareth - Pré Veread.	Santa Rita	Urbanismo	Área verde sentido br 381 precisa de ajuda
12	Margareth - Pré Veread.	Santa Rita	Assistência Social	Crianças na rua, gestação infantil, drogas,
13	Margareth - Pré Veread.	Santa Rita	Saneamento - Esgoto	Esgoto baixa do quiabo e do maxixe qq chuva enche
14	Margareth - Pré Veread.	Santa Rita	Saneamento - Resíduos Sólidos	Lixo e sujeira na região
15	Adalto - Pré-Veread.	Santa Rita	Política-PréVeread.	esquerda quem mais apoia mais pobres
16	Adalto - Pré-Veread.	Santa Rita	Política-PréVeread.	eleger leonardo para ajudar nas reivindicações locais
17	Adalto - Pré-Veread.	Santa Rita	Política-PréVeread.	direita difícil de articular
18	Adalto - Pré-Veread.	Santa Rita	Política-PréVeread.	fala dos benefícios de leonardo deputado para o santa rita inclusive asfalto ruas
19	Marilândia	Santa Rita	Política	problemas já são conhecidos, é hora de mudar e eleger o leo
20	Marilândia	Santa Rita	Política	boa relação do Léo com o Lula
21	Marilândia	Santa Rita	Saúde	facilitar acesso a saúde mental no bairro - terapeutas e psicólogos
22	Nivaldo	Santa Rita	Política	está de volta a política e fala que deve eleger o Leo para melhorar
23	Nivaldo	Santa Rita	Esporte e lazer	quadra de esporte no bairro para crianças e jovens
24	Doriedson	Santa Rita mora a 20 anos	Saúde	Pede atenção do Léo a saúde no bairro
25	Doriedson	Santa Rita	Saúde	Posto atrás do Smartminas seria um mini hospital - hj não é nada

26	Doriedson	Santa Rita	Segurança Pública	Está sem posto policial para o bairro
27	Doriedson	Santa Rita	Transporte	ônibus de 2019 pra cá diminuiu a frequência - demora 45 minutos
28	Paulo Gutemberg PréVeread.	Tiradentes	Infraestrutura	Região st. rita é muito grande quase uma cidade
29	Paulo Gutemberg PréVeread.	Tiradentes	Assistência Social	Dificuldade para uso do cemitério, falta apoio da pref para sepultamentos
30	Paulo Gutemberg PréVeread.	Tiradentes	Serviço Público	é servidor de carreira e está descrente com o governo
31	Paulo Gutemberg PréVeread.	Tiradentes	Cultura	pouco sendo feito pelo setor
32	Paulo Amaral	Sta Rita desde 1960	Política	foi vereador em Fabriciano
33	Paulo Amaral	Sta Rita desde 1960	Política	necessário eleger o leo para dirigir a cidade
34	Paulo Amaral	Sta Rita desde 1960	Política	cidade dominada por coronéis
35	Paulo Amaral	Sta Rita desde 1960	Saneamento - Drenagem	sofre a baixa do quiabo e do maxixe - pessoas perdem os bens
36	Paulo Amaral	Sta Rita desde 1960	Saneamento - Resíduos Sólidos	Lixo é problema - necessário fazer solução para produção de energia e geração de reciclados
37	Jane Pré-Veread.	Sta Rita	Educação	Transporta alunos e vê problemas nas escolas - falta alimento
38	Jane Pré-Veread.	Sta Rita	Educação	professores e diretores comprando alimentos para alunos
39	Jane Pré-Veread.	Sta Rita	Saneamento - Esgoto	necessário esgoto, calçamento, drenagem córregodo onça
40	Josué Cearence	Sta Rita 38 anos no bairro	Política	Fala capacidade conciliadora do Léo

41	Josué Cearence	Sta Rita	Política	Feliz com mobilização e calor humano
42	Josué Cearence	Sta Rita	Organização Social	Toca entidade que auxilia muitos nos bairro
43	Josué Cearence	Sta Rita	Urbanismo	O prefeito tomando área que a comunidade usava - não cumpriu compromisso
44	Sangado Pré-Vereador	Sta Rita	Política-PréVeread.	Feliz de acompanhar leonardo
45	Sangado Pré-Vereador	Sta Rita	Política-PréVeread.	Acredita na mudança com o Léo
46	Sangado Pré-Vereador	Sta Rita	Distritos	Relata muitas dificuldades nos distritos qdo chove
47	Sangado Pré-Vereador	Sta Rita	Política-PréVeread.	Fala das emendas que já auxiliou o leo encaminhar
48	Sheila	Sta Rita Nasceu	Saúde	dar mais ouvido aos servidores da saúde
49	Sheila	Sta Rita Nasceu	Saúde	Falta recursos e equipamentos
50	Sheila	Sta Rita Nasceu	Saúde	Questiona se o hosp sta terezinha foi fechado
51	Sheila	Sta Rita Nasceu	Saúde	Demanda cntrução de mais uma upa
52	Sheila	Sta Rita Nasceu	Transporte	Passagens caras e fica difícil transportar o filho com necessidades especiais
53	Francisco Pré-Veread.	Penha	Infraestrutura	pede para cuidar do penha e dist industrial várias ruas sem calçar
54	Francisco Pré-Veread.	Penha	Saúde	com poeira o povo adocece, fica sem remédios e atendimento
55	Francisco Pré-Veread.	Penha	Habitação	Pede atnção aos sem casa e moradores de rua
56	Francisco Pré-Veread.	Penha	Assistência Social	Atenção aos moradores de rua
57	Francisco Pré-Veread.	Penha	Saúde	hospital atende mal e sem remédios

58	Francisco Pré-Veread.	Penha	Política-PréVeread.	Léo será bo para o povo
59	Pereirinha	Sta Rita nasceu	Política	Desde seu pai apoiam o Léo e quer trabalhar para vencer
60	Val	Sta Rita nasceu	Política	A avó dela já apoiava o Leo
61	Val	Sta Rita nasceu	Assistência Social	Tem filho com necessidades especiais e não tem apoio de escola pública e nem apae
62	Val	Sta Rita nasceu	Saúde	Melhorar os equipamentos de saúde do bairro
63	Val	Sta Rita nasceu	Urbanismo	Precisa de áreas de lazer para pessoas do bairro
64	Val	Sta Rita nasceu	Desenvolvimento Econômico	Precisa de 2 unidades de banco no bairro
65	Val	Sta Rita nasceu	Transporte	Não tem passagem direito para qyem possui necessidades especiais
66	Magnólia	Sta Rita	Política	Fala que Léo é guerreiro e ajuda pessoas
67	Magnólia	Sta Rita	Habitação	Luta por um endereço fixo - habitação e regulação fundiária
68	Magnólia	Sta Rita	Saneamento - Água	melhoar água e esgoto
69	Zé - Pré veread.	Sta Rita	Saúde	Fazer hospital regional - reformar os postos de saúde com medicamentos
70	Zé - Pré veread.	Sta Rita	Política-PréVeread.	Apoia o Léo importante eleger
71	Zé - Pré veread.	Sta Rita	Desenvolvimento Econômico	instalar indústria para gerar emprego e renda para jovens
72	Zé - Pré veread.	Sta Rita	Educação	Formação técnica para jovens
73	Carlos Morano	Pastoril	Saneamento - Drenagem	É atingido por enchentes constantes



74	Carlos Morano	Pastoril	Meio Ambiente	recuperar matas ciliares diminuir impacto enchentes baixa quiabo e maxixe
75	Carlos Morano	Pastoril	Urbanismo	discutir a regularização fundiária no bairro pastoril
76	Carlos Morano	Pastoril	Assistência Social	População gde de idosos que precisam de atenção e ocupação
77	Carlos Morano	Pastoril	Transporte	pegar 2 onibus para ir ao centro fica caro e poucos horarios
78	Carlos Morano	Pastoril	Meio Ambiente	Recuperar e ampliar arborização no bairro
79	Carlos Morano	Pastoril	Saúde	ampliar atendimento de especialidades no bairro
80	Carlos Morano	Pastoril	Assistência Social	Facilitar atendimento às crianças com necessidades especiais
81	Amendoim	Sta Rita	Saúde	Transformar posto de saúde atrás do smartminas em pequeno hospital
<b>REGIÃO 2 - SANTA HELENA E NSA. SENHORA DAS GRAÇAS - 14/06/2024</b>				
82	Gilsa Pré-Veread.	Carapina	Infraestrutura	Infraestrutura do bairro está desgastada, os seus becos e vielas andam abandonados.
83	Gilsa Pré-Veread.	Carapina	Infraestrutura	No bairro querosene, becos e vielas também estão abandonados.
84	Gilsa Pré-Veread.	Carapina	Política- PréVeread.	o Carapina está no centro da cidade, mas apesar disso é periférico devido à falta de serviços públicos e políticas públicas.
85	Gilsa Pré-Veread.	Carapina	Saneamento - Esgoto	No Carapina há esgoto a céu aberto o que exige obras para dar dignidade aos moradores.

86	Gilsa Pré-Veread.	Carapina	Política-PréVeread.	Necessário que a população seja ouvida sobre obras e políticas públicas, diz que a obra do túnel feito pela vale pouco ouviu os moradores.
87	Gilsa Pré-Veread.	Carapina	Política-PréVeread.	Que confia em Leonardo e Luciano para realizar obras e garantir melhores condições de vida nas comunidades, em especial ouvindo as comunidades.
88	Nelson	Carapina	Assistência Social	Os moradores em situação de rua estão sendo alvo da política do cercadinho, que afasta essas pessoas de locais públicos que os davam abrigo de chuva e frio. Que o CREAS, o POPRUA, não conseguem atender essa população que tanto sofre na nossa cidade.
89	Cristopher	Carapina	Saneamento - Resíduos Sólidos	Que o saneamento do bairro sofre com o descarte de móveis, lotes vagos cheios de lixo, o que acontece há anos.
90	Cristopher	Carapina	Saneamento - Resíduos Sólidos	Que os locais que acumular lixo no bairro foram desapropriados e demandam de uma política pública para aproveitar melhor esses terrenos, dando-lhes função social.
91	Marcela	Carapina	Desenvolvimento Econômico	Produziram uma revistinha chamada turminha do carapina. Querem Circular e estender o projeto da turminha do Carapina para contribuir para uma melhora da compreensão do território, aumentando o carinho pelo bairro.

92	Marcela	Carapina	Desenvolvimento Econômico	Que gostariam de criar lotes instagramáveis nos terrenos que hoje acumulam lixo e com isso e outras ações fomentar economia solidária.
93	Afonso	Maria Eugênea	Saneamento - Drenagem	uma obra que a população reivindica há muito tempo é a da canalização de um córrego no Maria Eugênia.
94	Afonso	Maria Eugênea	Saúde	Que a farmácia viva já teve uma experiência no Sta Helena, que havia uma horta que possuía mais de 70 ervas naturais que eram utilizadas como fitoterápicos.
95	Afonso	Maria Eugênea	Política	Que vencendo o Leonardo, em janeiro, irão apresentar um projeto de farmácia viva, proposto por mais de 40 pessoas.
96	Joana Darc	Grã-Duquesa	Habitação	Reivindica mais programa de moradia, pois há oito anos não tem ampliação do minha casa minha vida.
97	Carla	Maria Eugênea	Saúde	Que as filhas dela precisaram de atendimento psicológico e não conseguiu encontrar psicóloga atendendo pelo sus.
98	Carla	Maria Eugênea	Habitação	Que as moradias devem ser feitas em locais mais próximos de estabelecimentos públicos que prestam atendimentos à população, considera que eles ficam muito afastados do centro urbano.

99	Carla	Maria Eugênea	Saúde	Que em São Paulo há farmácias abastecidas de medicamentos dentro das UPAS. Que em gv não encontrar facilmente os medicamentos em estabelecimento públicos de saúde. Que teve de gastar 300 reais em medicamentos para a sua filha e na verdade eles nem lhe eram uteis.
100	Carla	Maria Eugênea	Saúde	A saúde pública em gv não existe que lá em São Paulo ela achava que ela era ruim, mas aqui percebeu que era quase inexistente. Que seu pai se machucou, tentou atendimento no bairro, não conseguiu e teve a informação de que deveria ir para o Vila Isa. Gastou 50 reais de uber, e lá não teve solução para o problema.
101	Iva	Querosene	Saúde	Não tem posto médico no bairro
102	Iva	Querosene	Saneamento - Esgoto	Que no bairro há muito esgoto a céu aberto.
103	Iva	Querosene	Infraestrutura	As escadarias ficaram parte sem fazer, demandando de obras para a finalização.
104	Iva	Querosene	Política	Que desde o fassarela o bairro não teve cuidado. Que precisam de viver com dignidade.
105	Aparecida	Santa Efigênia	Infraestrutura	Vive há 40 anos na região. Que a rua dela está muito barulhenta, que a obra do túnel feita pela Vale não deixa ninguém dormir.

106	Aparecida	Santa Efigênia	Urbanismo	Que a rua precisa de quebra-molas, o que já foi requerido pela Associação de Moradores. Que faixa de pedestres não param carros, apenas os quebra-molas.
107	Aparecida	Santa Efigênia	Saneamento - Drenagem	Que precisam de aterrar o córrego que é tão malcheiroso que as vezes é difícil até almoçar.
108	Ilda	Santa Helena	Saneamento - Resíduos Sólidos	Reivindica que o matagal e o lixão do bairro (próximos da igreja) recebam atenção. Pede que o matagal seja transformado em uma praça, como era proposta do Governo Elisa.
109	Ilda	Santa Helena	Política	Gosta do Dr. Luciano, manifesta seu apoio e diz que irá trabalhar para eleger a chapa.
110	Tereza	Carapina	Saúde	Que seu neto tem um problema de distonia que antes era atendido gratuitamente pelo SUS, mas hoje não consegue ser atendido em GV, sendo que o exame necessário para acompanhar a saúde dele custa hoje 11 mil reais.
111	Tereza	Carapina	Saúde	Que o HMGV carece de muitos medicamentos, e as próprias enfermeiras falam que não tem medicamentos. Que a irmã dela trabalha há 19 anos HMGV. Que na gestão atual retiraram o lanche dos funcionários, e não fornecem agasalhos, e por isso ela tem de levar roupa de casa para não passar frio, vez que trabalha das 18hs as 6hs da manhã.

112	Tereza	Carapina	Habitação	Que Valadares precisa de muito mais do que quinhentas casas pelo minha casa minha vida, deveriam ser entregues pelo menos duas mil.
113	Tereza	Carapina	Saúde	Que prontosuários do sus estão indo para estabelecimentos privados.
114	Tereza	Carapina	Política	Que no momento a cidade está apenas sendo remendada. Que a obra da vale não ouviu os moradores. Que os moradores precisam lutar contra essas posturas autoritárias.
115	Tereza	Carapina	Infraestrutura	Ruas do bairro precisam de sinalização e quebra-molas.
116	Odair Pré-Veread.	Carapina	Saúde	Consultar nas UBS e no HMGV é muito difícil, que os exames demoram, o agendamento de consultas também.
117	Odair Pré-Veread.	Carapina	Saúde	Quer colocar farmácias dentro das upas.
118	Danilo Korvo Pré-Veread.	São Pedro	Política-PréVeread.	Que a prefeitura deve estar nas ruas e não só nos gabinetes.
119	Danilo Korvo Pré-Veread.	São Pedro	Política-PréVeread.	Que a cidade precisa de centros culturais geridos pelos próprios artistas e com fomento pelo menos parcialmente originado de política pública.
120	Danilo Korvo Pré-Veread.	São Pedro	Desenvolvimento Econômico	Que a prefeitura precisa ver a cultura como forma de gerar emprego, pois hoje costuma pedir serviços e mal-remunerar os artistas da região, e muitas vezes pagam mais de 200mil para artistas de fora.

121	Danilo Korvo Pré-Veread.	São Pedro	Desenvolvimento Econômico	Que a cultura e a arte podem auxiliar jovens e ter melhores condições de vida, se afastarem do dinheiro do crime que muitas vezes acaba sendo a forma que encontram de obter dinheiro.
122	Danilo Korvo Pré-Veread.	São Pedro	Desenvolvimento Econômico	Que os bairros precisam de centros sociais, e que estes centros devem apresentar oportunidades de emprego para as suas populações.
123	Marta Pré-Veread.	Carapina	Política-PréVeread.	Diz que realiza visitas às escolas para tratar do assunto da violência doméstica.
124	Marta Pré-Veread.	Carapina	Política-PréVeread.	O céu das artes está subutilizado na gestão André.
125	Marta Pré-Veread.	Carapina	Cultura	Relata que o campo do Cruzeiroirinho é um cemitério indígena, pede que a memória de fatos relevantes da história da cidade seja protegida.
126	Zangado Pré-Veread.	Brejaubinha	Distritos	Os distritos estão mal cuidados e é difícil escoar a produção, pede por obras infraestruturais que dêem conta.
127	Zangado Pré-Veread.	Brejaubinha	Política	Que teve projetos de hortas que foram aprovados e geridos com recursos vindo do mandato do Léo e apoio do CIAAT.
128	Zangado Pré-Veread.	Brejaubinha	Política	Que o Léo auxiliou o projeto de recuperação de nascentes que ele mobilizou.
129	Geraldo Pré-Veread.	Carapina	Transporte	O transporte público é uma tristeza, com passagens caras. Gostaria que a chapa Léo e Luciano providenciassem a sua melhoria.

130	Geraldo Pré-Veread.	Carapina	Saneamento - Esgoto	O saneamento básico é muito precário, o que ocasiona excesso de pernilongos.
131	Geraldo Pré-Veread.	Carapina	Política-PréVeread.	Que não entende porque certos vereadores somem depois de eleitos, que muitos assessores nunca visitam a comunidade que os elegeram.
132	David Pré-Veread.	Carapina	Saúde	Que nos postos de saúde, a marcação de consulta anda sendo agendada para daí a uma semana.
133	David Pré-Veread.	Carapina	Saúde	Que muitas vezes o médico fica apenas da 08 as 10 na UBS.
134	David Pré-Veread.	Carapina	Turismo	Que Valadares precisa de mais pontos turísticos. Que no carapina poderia haver um mirante ou algo com o elevador lacerda, o que também permitiria que o trabalhador que chega mais tarde pudesse chegar em casa com menos esforço.
135	Valmir Pré-Veread.	Carapina	Desenvolvimento o Econômico	Fechar a rua marechal até a sete de setembro e promover algo como uma feira, inspirada na avenida paulista, promovendo comércio e lazer.
136	Valmir Pré-Veread.	Carapina	Transporte	Passagem única que permita circular a cidade toda, com terminais.
137	Sandra Perpétuo PréVeread.	Vila Bretas	Política-PréVeread.	Veio para ouvir a população. Que a construção de políticas públicas deve ser feita com o povo e para o povo. Que entregar o povo o que o povo direito emprego, renda, cultura, educação, infraestrutura, a motivam a ser pré-candidata.



138	Ramúcio Pedro - PréVeread.	Nsa. Senhora das Graças	Política- PréVeread.	tem andado muito por Valadares, mora desde 2005 no sra das graças. Que a união dele e outros populares conseguiu encerrar com a faixa de ônibus que afetou negativamente a cidade pouco tempo atrás.
139	Vadinho Pré- Veread.	Santa Helena	Infraestrutura	A região precisa de uma nova ponte em frente ao CEU
140	Vadinho Pré- Veread.	Santa Helena	Meio Ambiente	As águas de Valadares merecem cuidado e as hortas urbanas merecem incentivo.
141	Vadinho Pré- Veread.	Santa Helena	Educação	A região precisa de uma creche no Santa Efigênia.
142	Gilsa Pré-Veread.	Carapina	Desenvolvimento Econômico	Que a região é rica em manifestações culturais como samba, hip hop. Que a cultura precisa de um fomento real para gerir sua própria economia.
143	Gilsa Pré-Veread.	Carapina	Política- PréVeread.	Tentou incluir no orçamento formas de lidar com deslizamentos em nossa cidades. Que as comunidades não tem topos de morro cobertas e a arborização é ínfima, o que colabora com os deslizamentos.
144	Gilsa Pré-Veread.	Carapina	Meio Ambiente	Que regiões que possuem nascentes, devem ser protegidas.
145	Gilsa Pré-Veread.	Carapina	Política- PréVeread.	Que tentou aprovar um bosque na região do querosene.
<b>3 - REUNIÃO DO PENHA 21/06/2024</b>				
146	Paulo PDT - Pré- Veread.	Tiradentes	Política- PréVeread.	que o Léo seja eleito para levar melhorias para o bairro

147	Paulo PDT - Pré-Veread.	Tiradentes	Desenvolvimento Econômico	Espera que reforma do aeroporto leve melhorias para a região - gerando empregos
148	Francisco PT - Pré-Veread.	Penha	Saúde	O hospital regional precisa de cuidados
149	Francisco PT - Pré-Veread.	Penha	Política-PréVeread.	o Léo é do povo precisa ser eleito
150	Francisco PT - Pré-Veread.	Penha	Infraestrutura	corrigir as ruas, esburacadas
151	Francisco PT - Pré-Veread.	Penha	Saneamento - Esgoto	Esgoto a céu aberto com infestação de insetos e ratos
152	Francisco PT - Pré-Veread.	Penha	Saúde	precisa de cuidado
153	Francisco PT - Pré-Veread.	Penha	Juventude	Criar oportunidade de lazer e emprego para os jovens
154	Francisco PT - Pré-Veread.	Penha	Saneamento - Resíduos Sólidos	Melhorar a limpeza pública no bairro
155	Francisco PT - Pré-Veread.	Penha	Religião	a igreja precisa de auxílio
156	Doma - Pré-Veread.	Penha	Política-PréVeread.	reunião importante para a região
157	Doma - Pré-Veread.	Penha	Saúde	1 posto saúde atende 9 bairros
158	Doma - Pré-Veread.	Penha	Infraestrutura	A ponte é muito perigosa, crianças, carros e pedestres gera riscos
159	Dora MC - DECK	Penha	Juventude	Os gestores públicos devem ter atenção com a juventude
160	Eloine	Vitória	Assistência Social	Políticas públicas para os idosos no atendimento a saúde e realização de visitas
161	Eloine	Vitória	Assistência Social	Priorizar o atendimento de mães e crianças protadoras de necessidades especiais

162	Eloine	Vitória	Educação	Escolas precisam de mais monitores treinados para recepção dos portadores de necessidades especiais
163	Eloine	Vitória	Educação	Evitar evasão escolar e presença de jovens sem projetos e sem ocupação
164	Eloine	Vitória	Política	Que os gestores públicos precisam ouvir mais a população
165	Dona Lúcia	Figueira	Infraestrutura	olhar para melhoria do bairro
166	Dona Lúcia	Figueira	Educação	Melhorar aprendizado das crianças e jovens dando perspectiva de futuro
167	Dona Lúcia	Figueira	Educação	Disponibilizar creches para filhos de mães que trabalham fora
168	Dona Lúcia	Figueira	Desenvolvimento Sustentável	Criar política de horta comunitária na cidade
169	Dona Lúcia	Figueira	Política	que os pré-candidatos valorizem a periferia, seus moradores dos bairros Figueira Novo Horizonte, Tiradentes, Penha e região
170	Dona Eliane - Presidente Assoc. do Vitória	Vitória	Política	O Léo já avia a região e poderá apoiar mais como prefeito
171	Dona Eliane - Presidente Assoc. do Vitória	Vitória	Saúde	Equipamento de saúde no bairro
172	Dona Eliane - Presidente Assoc. do Vitória	Vitória	Educação	Escola para a região e que seja mais bem atendida
173	Jair	Novo Horizonte	Política	Já foi diretor da associação do bairro
174	Jair	Novo Horizonte	Política	O Léo esteve recentemente reunido com a direção da associação Bairro São Cristóvão

175	Jair	Novo Horizonte	Segurança Pública	Fortalecer o Conselho comunitário de segurança pública
176	Jair	Novo Horizonte	Habitação	Em 2005 alguns receberam suas unidades habitacionais
177	Jair	Novo Horizonte	Política	pediu ao Léo para entregar uma carta ao Lula e que ele recebeu uma respota do presidente
178	Jair	Novo Horizonte	Infraestrutura	O Bairro recebeu escola, posto saúde, calçamento, mas funciona mal
179	Jair	Novo Horizonte	Política	Pede ao Léo que melhore o saneamento, mais escolas e manutenção da creche
180	Jair	Novo Horizonte	Desenvolvimeee nto Sustentável	Criar política de horta comunitária na cidades
181	Cícero Coelho	Tiradentes mora 12 anos	Infraestrutura	concluir o calçamento do estradão que ainda produz muita poeira e so uma parte foi asfaltada
182	Cícero Coelho	Tiradentes mora 12 anos	Política	No seu programa recebe muitos pedidos de melhoria
183	Cícero Coelho	Tiradentes mora 12 anos	Saúde	falta insumos no posto
184	Cícero Coelho	Tiradentes mora 12 anos	Saúde	Não permitir a reabertura de industria no bairro que causa muita doença ao povo
185	Missionária Lucimar	Vitória	Saúde	de um posto de saúde
186	Missionária Lucimar	Vitória	Educação	Pede projetos para crianças /futebol computação)
187	Missionária Lucimar	Vitória	Política	Direitos do bairro atendidos
188	Missionária Lucimar	Vitória	Saúde	Atendimento a doentes crônicos
189	Dona Maria	Figueira	Política	Pede apoio a comunidade do Figueira

190	Dona Maria	Figueira	Saneamento - Resíduos Sólidos	A associação de catadores precisa de apoio para projeto de reciclagem
191	Dona Maria	Figueira	Saúde	Fazer conscientização sobre o HIV
192	Dona Maria	Figueira	Meio Ambiente	Conscientização e cuidado com a matinha com os macaquinhos
<b>4 - JARDIM PERÓLA E REGIÃO - PLENÁRIA EM 25/07/2024</b>				
193	Ademar	Mãe de Deus	Saneamento - Drenagem	Prefeitura contratou uma empreiteira que não terminou o serviço. Terra desce constantemente desde a época do Fassarella.
194	Leonardo	Jardim Pérola	Educação	Luta pelos direitos da região, especialmente pela educação. Defende a realização de concursos públicos e eleições diretas para diretores de escolas.
195	Morador do Nova Vila	Nova Vila Bretas	Urbanismo	Ciclovía removida
196	Morador do Nova Vila	Nova Vila Bretas	Infraestrutura	Asfalto desmoronando
197	Morador do Nova Vila	Nova Vila Bretas	Saneamento - Drenagem	Esgoto a céu aberto
198	Morador do Nova Vila	Nova Vila Bretas	Educação	Escola em Tempo Integral
199	Morador do Nova Vila	Nova Vila Bretas	Saneamento - Esgoto	Falta de uma ETE causa esgoto nas ruas, refletindo diretamente na saúde.
200	Morador do Nova Vila	Nova Vila Bretas	Infraestrutura	Falta de uma ETE causa esgoto nas ruas, afetando o ambiente e a qualidade de vida.
201	Carol	Jardim Pérola	Comunicação	Incentiva o uso das redes sociais do "Muda GV" para compartilhar novidades e reclamações.

202	Ze Haus	Jardim Pérola	Política- PréVeread.	Pré-candidato a vereador, destaca as conquistas do PT e a importância de uma campanha forte contra adversários.
203	Aparecida	Bela Vista e Kenedy	Urbanismo	Ruas sem calçada.
204	Aparecida	Bela Vista e Kenedy	Urbanismo	Esgoto a céu aberto.
205	Aparecida	Bela Vista e Kenedy	Saúde	Posto de saúde ineficiente.
206	Aparecida	Bela Vista e Kenedy	Segurança Pública	Necessidade de um programa de prevenção às drogas.
207	Aparecida	Bela Vista e Kenedy	Esporte e Lazer	Necessidade de uma quadra de lazer para idosos.
208	Sérgio	São Cristóvão	Urbanismo	Necessitam de praças pavimentadas.
209	Sérgio	São Cristóvão	Urbanismo	Trânsito perigoso.
210	Sérgio	São Cristóvão	Saneamento - Resíduos Sólidos	Acúmulo de entulho.
211	Sérgio	São Cristóvão	Urbanismo	Necessidade de espaços de convivência.
212	Sérgio	São Cristóvão	Meio Ambiente	Necessidade de um ecoponto, programa de preservação de árvores.
213	Sérgio	São Cristóvão	Desenvolvimee nto Sustentável	Necessidade de plantio comunitário e revitalização da Lagoa do Pérola.
214	Nicksom	Fraternidade	Saneamento - Água	Falta de água das 5h às 15h.
215	Nicksom	Fraternidade	Saúde	Posto de saúde sem cadeira de dentista.
216	Nicksom	Fraternidade	Infraestrutura	Buracos nas ruas, principalmente onde os ônibus passam.

217	Milvinho	Periferia	Política	Pré-candidato, destaca a boa parceria entre Leo e Dr. Luciano, critica a administração atual e defende as realizações do governo anterior.
<b>5 - PLENÁRIA - VILA DOS MONTES- 08.07.24</b>				
218	Edmundo Lopes	Vila dos Montes	Política	Presidente da Associação dos Moradores do Vila Isa
219	Edmundo Lopes	Vila dos Montes	Política	Empossado recente e que a associação tem inúmeras demandas
220	Edmundo Lopes	Vila dos Montes	Urbanismo	Construção de redutores de velocidade e faixa de pedestres, rua monte são.
221	Edmundo Lopes	Vila dos Montes	Urbanismo	cresceu chacreamento na região e aumento o movimento com acidentes inclusive com crianças
222	Edmundo Lopes	Vila dos Montes	Infraestrutura	Pavimentação da rua monte são entrada do bairro com estacionamento dos dois lados
223	Edmundo Lopes	Vila dos Montes	Urbanismo	Reaver pro município áreas verdes ao lado do posto de saúde para construção de cpela velorio 1.100 assinaturas no abaixo assinado
224	Edmundo Lopes	Vila dos Montes	Saúde	construção de posto de saúde na região
225	Edmundo Lopes	Vila dos Montes	Saneamento - Resíduos Sólidos	Na rua monte castelo surgiu um lixão, gerando proliferação de animais peçonhentos
226	Maria	Vila dos Montes	Saneamento - Drenagem	Após a criação do cidade Jardim, foram aterradas lagoas acima, gerando enchentes pra região abaixo

227	Maria	Vila dos Montes	Saneamento - Drenagem	Nas chuvas surge enxurrada com muito esgoto, arranca asfalto, afeta a rua montes das olivieras, monte sinai, monte castelo monte são afetando a creche - danos materiais
228	Maria	Vila dos Montes	Política	Pede ao candidatos a vereador qu olhem pelo bairro
229	Maria	Vila dos Montes	Política	No governo Elisa, engenheiros disseram que havia coo corrigir, mas no governo andré nada foi feito só uma maquiagem
230	Maria	Vila dos Montes	Saneamento - Esgoto	Pede drenagem do esgoto próximo a UBS
231	Maria	Vila dos Montes	Desenvolvimee nto Sustentável	Criação de horta urbana
232	Maria	Vila dos Montes	Política	Que facilitem a vida dos carroceiros que precisam de um local para parada e logistica de descarte de materiais
233	Maria	Vila dos Montes	Esporte e lazer	Na época do Fassarela tentaram uma área para centro esportivo. Hoje dependem da praça de esporte que está longe e com fila grande
234	Leonardo Paiva	Vila dos Montes	Infraestrutura	Pede manutenção das ruas do bairro. Depois do Fassarela não teve mais asfalto na região
235	Leonardo Paiva	Vila dos Montes	Saneamento - Resíduos Sólidos	Limpeza urbana para o bairro, que só acontece 2 vezes ao ano
236	Leonardo Paiva	Vila dos Montes	Saneamento - Esgoto	pede coleta de esgotos que não pe tratado e vaza para a baixada, enfestando de mau cheiro



237	Leonardo Paiva	Vila dos Montes	Transporte	Transporte coletivo seja readequado ao crescimento do bairro
238	Leonardo Paiva	Vila dos Montes	Urbanismo	falta de calçadas, postes atrapalham
239	Cida Morena	Vila dos Montes	Política	O Muda GV faz lembrar o orçamento participativo do Fassarela
240	Cida Morena	Vila dos Montes	Urbanismo	Falta praças dignas na região embora haja espaço
241	Edineide Maria	Vera Cruz	Saúde	Reclama da lotação na uPA qdo esteve internada. Quer a UPA que a Elisa deixou
242	Edineide Maria	Vera Cruz	Saúde	UBS sem bebedouro a prefeitura não providencia estrutura
243	Edineide Maria	Vera Cruz	Urbanismo	Muito movimento na trânsito gera engarrafamento e perigo, acontece muitos acidentes
244	Edineide Maria	Vera Cruz	Política	que os vereadores lutem por mais soluções de problema
245	Edineide Maria	Vera Cruz	Saúde	Estão fechando equipamentos de saúde ao invés de criarem
246	Markenia	Vila dos Montes	Assistência Social	estudante de psicologia tem filho autista que carece de atenção especial e tem dificuldade de ser inserido nas escolas
247	Dulcinéia	Região do Ibituruna	Política	Mora no sir mas defende a região do ibituruna
248	Dulcinéia	Região do Ibituruna	Infraestrutura	Problema da ponte do são raimundo precisa esforço do executivo e legislativo pelo menos melhorar para o ciclista

249	Dulcinéia	Região do Ibituruna	Habitação	tiveram tempo áureo nesta região nas construções de uidades habitacionais Fassarela e Elisa, gestão André não deu atenção
250	Dulcinéia	Região do Ibituruna	Habitação	Com ocupação do residencial dom manuel muitos da região ibituruna irão para perto açucaieira que ocasionará dificuldade de adaptação. Entende que o certo é deixa as pessoas no seu local de origem
251	José Luiz	Vila dos Montes	Política	Acredita e apoia a Sandra Perpétuo.
252	José Luiz	Vila dos Montes	Saúde	o posto merece mais cuidado e infraestrutura
253	José Luiz	Vila dos Montes	Infraestrutura	Com ruas esburacadas tem problemas com a moto dele na manutenção
254	José Luiz	Vila dos Montes	Esporte e lazer	Solicita quadra e demais equipamentos para tirar as crianças e adolescentes da rua
255	Milvinho Pré-veread.	Vila dos Montes	Política-PréVeread.	Foi vereador e convida as pessoas apoiarem o Léo pela melhoria da cidade.
256	Milvinho Pré-veread.	Vila dos Montes	Política-PréVeread.	A mobilização das pessoas é importante para melhoria da cidade
257	Milvinho Pré-veread.	Vila dos Montes	Infraestrutura	Preocupa com impactos da construção da rotatória no atalaia
258	Milvinho Pré-veread.	Vila dos Montes	Gestão Pública	haveria ser importante a instalação de subprefeituras na região ibituruna e santa ria
259	Milvinho Pré-veread.	Vila dos Montes	Urbanismo	Criar um cemitério público na região do Ibituruna
260	Buno Pereira Pré-veread	Vila dos Montes	Política-PréVeread.	É advogado e trabalha nos correios, é importante que a região tenha representante na câmara de vereadores

261	Jiló Rede - Pré-Vereador	São Raimundo	Saúde	Atendimento nos equipamentos de saúde tutelados pelos atuais vereadores
262	Jiló Rede - Pré-Vereador	São Raimundo	Política-PréVeread.	Não percebe retorno no apoio aos votos recebidos pelos vereadores
263	Antônio Carlos PT Pré.veread.	São Raimundo	Política-PréVeread.	Pede que Léo e Luciano respeitem os moradores e executem os projetos necessários para a região
264	Antônio Carlos PT Pré.veread.	São Raimundo	Infraestrutura	precisa de pavimentação lateral da lagoa do Montuã e uma área para caminhada
265	Antônio Carlos PT Pré.veread.	São Raimundo	Infraestrutura	Projeto da ponte São Raimundo pode ser relevante mas apresenta problemas a serem revistos, que complicam mobilidade
266	Antônio Carlos PT Pré.veread.	São Raimundo	Política-PréVeread.	Chama a população para reclamar do anteprojeto e solicitar adequações
<b>6 - REUNIÃO DO SÃO RAIMUNDO 12/07/2024</b>				
267	Júlia	São Raimundo	Infraestrutura	Consertar as ruas da região, com muitos buracos
268	Júlia	São Raimundo	Transporte	Diminuir o tempo de espera nos pontos de ônibus
269	Júlia	São Raimundo	Saúde	Aumentar a quantidade de insumos necessários para atender a população na UPA
270	Marceli	São Raimundo	Política	Emacipação da região ou a criação de uma subprefeitura
271	Marceli	São Raimundo	Saúde	Aumentar a quantidade de consultas, principalmente de ginecologista e pediatra
272	Marceli	São Raimundo	Saúde	Colocar laboratórios para exames de rotina nos postos de saúde.

273	Marceli	São Raimundo	Desenvolvimento Econômico	Feira de artesanato seja itinerante e que a cada dia da semana seja em uma região da cidade e que as artesãs na região possa expor seus artesanatos.
274	Marceli	São Raimundo	Infraestrutura	Revitalização da Logoa Motuan
275	Silvana	Vila do Sol	Saúde	Melhorar o atendimento do Posto de Saúde aumentando o número de consultas
276	Silvana	Vila do Sol	Educação	Melhorar a infraestrutura da escola/ aumentar o número de vagas
277	Antônio	São Raimundo	Saúde	Melhorar o posto de Saúde
278	Antônio	São Raimundo	Infraestrutura	Consertar as ruas da região, com muitos buracos
279	Valquiria	São Raimundo	Habitação	Diminuir o tempo de espera para conseguir a moradia
280	Tânia Stork	Vila Isa	Política	Implantar uma subprefeitura na região
281	Tânia Stork	Vila Isa	Transporte	Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo transporte público, Ônibus danificados e lotados
282	Tânia Stork	Vila Isa	Esporte e lazer	Criação de uma praça de esportes para a região
283	Tânia Stork	Vila Isa	Educação	Criação de Creches
284	Tânia Stork	Vila Isa	Desenvolvimento Econômico	Políticas de criação de emprego para a juventude
285	Tânia Stork	Vila Isa	Infraestrutura	Ampliação da Ponte do São Raimundo
286	Tânia Stork	Vila Isa	Infraestrutura	Reforma da Capela Velório
287	Tânia Stork	Vila Isa	Saúde	Melhorar o acesso da população da Região a Farmácia Popular

288	Tânia Stork	Vila Isa	Saúde	Criação de um Instituto de Diabetes
289	José Gomes	São Raimundo	Infraestrutura	Revitalizar o acesso ao Rio Doce para Lazer
290	Thiago	São Raimundo	Educação	Melhorar a qualidade e quantidade de merenda nas escolas
291	Thiago	São Raimundo	Habitação	Reativar o Programa Minha Casa Minha Vida, ampliando e melhorando a qualidade de atendimento
292	Thiago	São Raimundo	Saúde	Melhorar o atendimento a saúde
293	Geraldo	São Raimundo	Política	Entende que a venda do SAAE, como uma grande perda do patrimônio da cidade
294	Geraldo	São Raimundo	Política	Incentiva para que tenhamos voto conscientes em candidatos realmente preocupados com a cidade.
295	Milvinho Pré-Veread.	São Raimundo	Segurança Pública	Aumento do efetivo nas Policias Civil e Militar
296	Milvinho Pré-Veread.	São Raimundo	Política-PréVeread.	Implatação de uma subprefeitura
297	Rogério Dias Pré-Veread.	São Raimundo	Política-PréVeread.	As reformas do SAAE para atender as metas de tratamento de esgoto, poderiam ter sido feitas pelo BNDES, mas o prefeito preferiu privatizar
298	Geraldo	São Raimundo	Educação	Climatização das escolas
299	Geraldo	São Raimundo	Transporte	Tarifa zero no transporte urbano
300	Joãozinho	São Raimundo	Política-PréVeread.	Representatividade de cadeirantes no poder público para falarem e defender os interesses desse grupo.

**7 - PLENÁRIA IPÊ E REGIÃO - 15.07.2024**

301	Jiló Pré-Veread.	Ipê	Gestão Pública	Importante criar uma sub-prefeitura na região do ibituruna, pois permitirá um atendimento mais presente às necessidades dos bairros.
302	Jiló Pré-Veread.	Ipê	Infraestrutura	Há algumas ruas da região que demandam de asfaltamento há anos.
303	Jiló Pré-Veread.	Ipê	Política-PréVeread.	Que a comunidade sofre com a ausência de políticas públicas e de cuidado pelo executivo municipal
304	Antônio	Ipê	Saúde	Que no posto de saúde muitas vezes não se encontra um médico.
305	Antônio	Ipê	Infraestrutura	Que as ruas estão muito esburacadas.
306	Antônio	Ipê	Saúde	Sugere que o posto de saúde permita a remarcação da consulta sem que seja necessário ir novamente na fila para obter a fichinha de consulta, em especial para os idosos.
307	Raimundo	Ipê	Infraestrutura	Mora na rua oito, diz que na rua dele é quase impossível passar carros.
308	Raimundo	Ipê	Saúde	Que a rua oito é isolada, pouco conhecida e mesmo atendimentos urgentes, como o do samu tem dificuldade para acessar a região, por conta dos buracos e do desconhecimento dessa rua.
309	Raimundo	Ipê	Saneamento - Água	Além disso é muito comum que falte água no bairro, e que hoje mesmo ele teve problemas para tomar banho antes de vir aqui.

310	Cida	Ipê	Saúde	Que no governo Elisa a saúde funcionava melhor, as pessoas conseguiam ser atendidas e os exames eram feitos. Hoje, porém, os comumente exames demoram dois anos para poder ser realizados.
311	Cida	Ipê	Educação	A creche cobra muito o horário em que as mães devem chegar para pegar os filhos (15 horas), que se atrasam eles chamam o conselho tutelar.
312	Alina	Ipê	Política	Expressa a importância de eleger Léo e Luciano para garantir uma cidade melhor e ressalta a necessidade de os aqui presentes se mobilizarem para que a chapa deles ganhe.
313	Marcylene	Ipê	Infraestrutura	As ruas oito e nove no Atalaia não são calçadas e que quando chove todo o solo é carregado e a rua fica intransitável
314	Marcylene	Ipê	Saúde	Que a ub's do Ipê tem problemas com acessibilidade, demandando de adequação.
315	Marcylene	Ipê	Infraestrutura	Perto da escola no jardim ipê, sempre há alagamentos.
316	Marcylene	Ipê	Urbanismo	Que chegou em gv em 2004 e a avenida anhanguera estava com obra de drenagem em construção. Que na rua dez essa obra também controlou o alagamento, mas com o passar dos anos, por falta de manutenção, uma chuva intensa alagou a rua novamente, que essa.

				chuva foi em fevereiro desses anos. Sugere a manutenção da drenagem pluvial e o calçamento das ruas no entorno da rua dez
317	Antônio Carlos PréVeread.	Ipê	Gestão Pública	Pede boa gestão do orçamento público.
318	Milvinho Pré-Veread.	Ipê	Habitação	É necessário retomar os projetos de habitação popular. Que o pt entregou mais de dez mil unidades de casa. Após o pt o projeto foi abandonado.
319	Milvinho Pré-Veread.	Ipê	Política-PréVeread.	Que as moradias entregues hoje são resultado do governo Elisa, não atribuíveis ao governo André.
320	Milvinho Pré-Veread.	Ipê	Saúde	Que quando precisou do hospital regional (é diabético e tem hérnia de disco), foi mal atendido e retirado do hospital. Que faltava buscopan no posto. Que naquela oportunidade lhe deram um medicamento insuficiente para os fins de que necessitava.
321	Milvinho Pré-Veread.	Ipê	Política-PréVeread.	Que a cidade vive um caos e pede que as pessoas não caiam na conversa da polarização lula-bolsonaro
322	Geraldinho Pré-Veread.	Ipê	Educação	Pede a climatização das escolas.
323	Bruno Pereira Pré-Veread.	Ipê	Política-PréVeread.	Pede que as pessoas votem em candidatos da região
324	Rogério Dias Pré-Veread.	Ipê	Transporte	Precisamos de uma nova empresa de ônibus.
325	Rogério Dias Pré-Veread.	Ipê	Transporte	Relata que a Mobi atende muito mal a região do Ibituruna.



326	Rogério Dias Pré-Veread.	Ipê	Política-PréVeread.	Que em sua atuação enquanto apresentador de televisão denunciou muitas vezes problemas com rede de água e esgoto e que as empresas não gostavam disso e buscavam contatar a emissora de tv sobre isso.
327	Rogério Dias Pré-Veread.	Ipê	Política-PréVeread.	Relata que André é mentiroso, pois a captação alternativa e o tratamento de 20% de esgoto são falsamente propagadas, pois não funcionam ou não existem.
328	Ramúcio Pedro PréVeread.	Nsa. Senhora das Graças	Política-PréVeread.	Fala da importância da solidariedade e da luta por acesso à igualdade material e que tenta guiar seu agir enquanto comerciante por esses valores
329	Sandra Perpétuo PréVeread.	Vila Bretas	Política-PréVeread.	Que no seu mestrado estudou a relação entre a infra-estrutura e o resultado educacional de algumas crianças. E que a escola com melhor resultado estava próxima ao Ipê.
330	Sandra Perpétuo PréVeread.	Vila Bretas	Segurança Pública	Que é necessário que a gestão olhe para a realidade das crianças e preserve o direito de ir e vir (hoje prejudicado por conta de toque do recolher).
331	Sandra Perpétuo PréVeread.	Vila Bretas	Educação	É necessário que o poder executivo garanta as condições necessárias para o acesso aos estudos e à permanência escolar.

332	Gilsa Santos Pré-Verad.	Carapina	Política-PréVeread.	Relata sobre a truculência do executivo e diz que não basta que tenham dois candidatos do campo democrático dentro da câmara, para evitar as decisões que afetam tão negativamente nossa cidade.
333	Pastor Cláudio Simplício Pré-Verad.	Ipê	Política-PréVeread.	Que a câmara atual é omissa quanto às decisões e a fiscalização do poder executivo.
334	Pastor Cláudio Simplício Pré-Verad.	Ipê	Política-PréVeread.	Que está com o Léo pois ele gosta de gente, que se importa com a moradia popular, com saúde.
335	Pastor Cláudio Simplício Pré-Verad.	Ipê	Desenvolvimento Econômico	Que a região precisa de uma lotérica da Caixa
336	Pastor Cláudio Simplício Pré-Verad.	Ipê	Política-PréVeread.	Que o vereador tem de ir até onde for necessário para enfrentar os problemas que assolam a cidade e em especial a sua comunidade.
337	Pastor Cláudio Simplício Pré-Verad.	Ipê	Saneamento - Drenagem	Que a rua platina sempre que chove se torna intrafegável.
338	Pastor Cláudio Simplício Pré-Verad.	Ipê	Infraestrutura	Que clamou por quebramolas na avenida um e que a falta dele ceifou vidas.
339	Pastor Cláudio Simplício Pré-Verad.	Ipê	Política-PréVeread.	Que Valadares tem jeito e que a região precisa eleger vereadores da região para ter suas necessidades atendidas.
340	Pastor Cláudio Simplício Pré-Verad.	Ipê	Saúde	Que a região precisa de um posto de saúde honrado e acessível.
341	Gilsa Santos Pré-Verad.	Carapina	Política-PréVeread.	Que o seu mandato tentou lidar com o problema das ruas e que uma assessora sua é da região, porém, a câmara e o executivo não lhes deu apoio.

342	Gilsa Santos Pré-Verad.	Carapina	Política-PréVeread.	Que precisamos de mudar o poder executivo e a formação da câmara para lidar com a realidade da região.
<b>8 PLENÁRIA TREVO SANTA PAULA 19.07.24</b>				
343	Ruzilania	Sertão do Rio Doce	Urbanismo	A região precisa de rede de esgoto, possuindo esgoto a céu aberto.
344	Ruzilania	Sertão do Rio Doce	Saúde	Entende que a saúde é uma vergonha, que possui um filho com deficiência e não consegue os medicamentos de que ele necessitaria.
345	Ruzilania	Sertão do Rio Doce	Saneamento - Água	Que faltou água por 22 dias nesse ano, e que faltava água para tudo. Que apenas pela mobilização dos moradores pela ocupação da BR é que foram ouvidos e mesmo assim o problema demorou a ser sanado.
346	Ruzilania	Sertão do Rio Doce	Urbanismo	Que o bairro tem muitos buracos, como pôde ser visto na visita dos candidatos ao bairro.
347	Ruzilania	Sertão do Rio Doce	Urbanismo	A creche prometida ainda não foi entregue.
348	Maria	Trevo	Saúde	O posto de saúde carece do básico.
349	Maria	Trevo	Saneamento - Resíduos Sólidos	A cidade está repleta de lixo e pragas urbanas como ratos.
350	Beth	Sertão do Rio Doce	Saúde	Que entende que o atendimento do posto hoje é "mendigado" pelos moradores. Que é como se os funcionários do posto estivessem fazendo alguma caridade ou favor

351	Beth	Sertão do Rio Doce	Saúde	Que obter receita é muito difícil, sendo difícil renovar as receitas.
352	Beth	Sertão do Rio Doce	Saúde	Que nem todo mundo tem dinheiro para o transporte para o centro e para as localidades em que há upa.
353	Beth	Sertão do Rio Doce	Urbanismo	Quanto ao esgoto, muitas redes se encontram entupidas.
354	Beth	Sertão do Rio Doce	Educação	Que a creche sorriso tem de ser reconstruída, pois com o seu funcionamento as mães podem trabalhar sem receios quanto à segurança dos filhos.
355	Beth	Sertão do Rio Doce	Política	Entende que o ser humano está sendo desprezado no governo atual.
356	Elza	Sertão do Rio Doce	Transporte	Pede por mais ônibus, pois antes dois ônibus cobriam a região, mas reduziram esse número alegando que o bairro não teria demanda.
357	Elza	Sertão do Rio Doce	Educação	Pede pela reconstrução da Creche, pois para acessar uma creche hoje é necessário pagar pelo transporte até outro bairro, o que custa um valor significativo.
358	Antônia	Trevo	Urbanismo	Que faz parte do movimento do grau e que precisam de um espaço seguro (garantido por lei e política pública) para praticarem seu esporte.
359	Antônia	Trevo	Saúde	Que o posto de saúde está abandonado, faltando insumos básicos.

360	Antônia	Trevo	Educação	Que a região e as favelas precisam de cursos profissionalizantes que estejam próximas. Que fortalecera educação na região é importante para enfrentar desafios como o do vício em drogas pelas crianças, adolescentes e jovens.
361	Antônia	Trevo	Educação	Que a escola do bairro precisa de manutenção.
362	Cida Pereira	Trevo	Política	elogia o Dr. Luciano pela sua característica de ser estudioso dos problemas da cidade, entende que isso será importante, por exemplo, para enfrentar os desafios da saúde.
363	Cida Pereira	Trevo	Saneamento - Água	Que no Sta. Paula faltou água por três dias, recentemente.
364	Cida Pereira	Trevo	Saneamento - Água	Que querem a troca de toda a tubulação do bairro, para que a rede deixe de estourar com tanta recorrência.
365	Cida Pereira	Trevo	Educação	Que o prefeito preferiu fazer uma nova creche no trevo, em vez de investir na creche sorriso lá do santa Paula. Que o Prefeito simplesmente fechou a creche e que ela, junto a mais moradores, construíram a creche ao longo de 31 anos.
366	Cida Pereira	Trevo	Educação	Pede por investimentos em cultura e educação, considerando seus potenciais de melhorar realidade.

367	Geovana	Santa Paula	Urbanismo	com os buracos, um dia um ônibus passou e quebrou, sendo este um exemplo dos perigos e dos efeitos da falta de cuidado com a infraestrutura do bairro
368	Geovana	Santa Paula	Saúde	Pede investimento no sus, que hoje precisa extrair um siso mas não tem condições (custo seria de 900 reais).
369	Geovana	Santa Paula	Saúde	Que os medicamentos de seu padrasto são caros e ele não está conseguindo acessalos pelo sus.
370	Maria	Sertão do Rio Doce	Política	O sertão do rio doce foi desprezado pelo prefeito atual, o qual não visitou o bairro.
371	Maria	Sertão do Rio Doce	Transporte	Pede por ônibus para os estudantes do bairro, que ficam expostos ao calor e ao trânsito.
372	Maria	Sertão do Rio Doce	Meio Ambiente	Diz que planta árvores no bairro, mas que a irrigação das árvores não é feita ou apoiada pela prefeitura.
373	Wesley Sabará	Trevo	Urbanismo	Falta áreas de convívio social no bairro, e que em outras localidades, como em Ipatinga, cada bairro tem um campo e uma quadra para praticar esportes.
374	Wesley Sabará	Trevo	Urbanismo	Que trabalhou no alphavile e que a rede de esgoto foi feita com o cuidado e técnica necessários e que se ao longo dos anos tiver ocorrido cinco incidentes na tubulação, terá sido muita coisa. Pede cuidado parecido com a rede de água e esgoto do bairro.

375	Gilson de Souza PréVeread.	Assentamento Oziel	Política	Relembra as obras de infraestruturas feitas pelos governos Fassarela e Elisa.
376	Clóvis Pré-Veread.	Assentamento Oziel	Política	fala sobre sua participação profissional nas atividades exercidas para a proteção ambiental, abrangendo preservação de fragmentos de mata atlântica, cercamento de nascentes, etc.
377	Zangado Pré-Veread.	Brejaubinha	Política	fala sobre o abandono dos distritos.
<b>9 - LOURDES / VILA BRETAS E REGIÃO - PLENÁRIA EM 05/07/2024</b>				
378	Fulvio	Vila Bretas	Educação	Bairro não tem creche.
379	Fulvio	Vila Bretas	Infraestrutura	Bairro vai se tornar mais movimentado devido aos empreendimentos e órgãos públicos.
380	Fulvio	Vila Bretas	Transporte	Mobilidade urbana para cadeirantes é inadequada, eles andam nas ruas e não nas calçadas.
381	Fulvio	Vila Bretas	Urbanismo	Plano diretor deve ordenar as decisões sobre o urbanismo da cidade.
382	Fulvio	Vila Bretas	Serviço Público	Necessidade de concurso para a defesa civil municipal ou pelo menos para o cargo de coordenador da defesa civil municipal.
383	Fulvio	Vila Bretas	Infraestrutura	Pede uma rede de atenção meteorológica que abranja os distritos, podendo ser feita em parceria com o IFMG.
384	Fulvio	Vila Bretas	Educação	Pede um colégio militar na região.
385	Fulvio	Vila Bretas	Desenvolvimento Econômico	Pede atração de indústrias de insumos agrícolas.

386	Ex-Moradora	São Paulo	Urbanismo	Sentiu que nada mudou no bairro.
387	Thomaz Fernandes	Lourdes	Meio Ambiente	Plantio de árvores nativas e frutíferas.
388	Thomaz Fernandes	Lourdes	Organização Social	Criar grupo de trabalho que permita a criação de políticas pública que gerem aumento no salário mínimo da região.
389	Thomaz Fernandes	Lourdes	Transporte	Melhoria nos sinais de trânsito.
390	Thomaz Fernandes	Lourdes	Política	Fortalecimento da associação de moradores.
391	Thomaz Fernandes	Lourdes	Organização Social	Criar comitê popular no bairro.
392	Erika Benigna	Vila Bretas	Educação	Dificuldade para conseguir vagas nas creches, muitas vezes as vagas são em bairros distantes.
393	Erika Benigna	Vila Bretas	Transporte	Falta de sinalização e educação no trânsito, causando acidentes, especialmente no Morro do Sexto e Rua do São José.
394	Aline Cadete	São Paulo	Saneamento - Drenagem	Ineficiência da prefeitura para lidar com enchentes.
395	Aline Cadete	São Paulo	Saneamento - Resíduos Sólidos	Bairro não recebe atenção adequada para limpeza urbana.
396	Aline Cadete	São Paulo	Esporte e lazer	Praças mal cuidadas, com destaque para a Praça da Paz e a Praça Cícero, esta última cuidada pelos moradores.
397	Pedro Zacarias	Lourdes	Política- PréVeread.	Necessidade de políticas públicas para a população envelhecida.
398	Pedro Zacarias	Lourdes	Educação	Repudia a implantação de escolas cívicomilitares.



399	Thomaz Fernandes	Lourdes	Saneamento - Resíduos Sólidos	Instalação de lixeiras no bairro.
400	Thomaz Fernandes	Lourdes	Meio Ambiente	Melhorias no sistema de poda.
401	Thomaz Fernandes	Lourdes	Infraestrutura	Melhoria no calçamento do bairro.
402	Thomaz Fernandes	Lourdes	Meio Ambiente	Plantio de espécies adequadas que não ocasionem estufamento da calçada.
403	Sandra Perpétuo	Lourdes	Urbanismo	Melhorias na capina do Bairro.
404	Sandra Perpétuo	Lourdes	Transporte	Cobertura dos pontos de ônibus e patrulhamento da região.
405	Sandra Perpétuo	Lourdes	Esporte e lazer	Construção de academias da terceira idade e calçadão na orla do Bairro São Paulo.
406	Sandra Perpétuo	Lourdes	Educação	Melhorar a infraestrutura das escolas, com instalação de ar-condicionados.
407	Sandra Perpétuo	Lourdes	Cultura	Apresentações culturais nas praças.
408	Sandra Perpétuo	Lourdes	Organização Social	Criar conselhos comunitários e usar aplicativos para mobilização dos moradores.
409	Sandra Perpétuo	Lourdes	Saneamento - Drenagem	Rua Nadir Leite: calçada causa inundações nas casas quando chove.
410	Pedro Zacarias	Lourdes	Política-PréVeread.	Quer representar os jovens, significando transformação e cobrança ao poder executivo.
411	Seyr	São Paulo	Saúde	Falta de fichas e atendimento no posto de saúde. Infraestrutura precária e falta de insumos médicos.

412	Rogério Dias	Lourdes	Esporte e lazer	Necessidade de cobertura para a quadra da Praça Getúlio Vargas e mal cheiro próximo da Barbosa e Marques.
413	Marta Nascimento	Lourdes	Política-PréVeread.	Abrigo de acolhimento à mulher vítima de violência doméstica está fechado.
414	Cézar Ribeiro	Lourdes	Política-PréVeread.	Haverá reunião na câmara para tratar do projeto de privatização da gestão do lixo.
<b>10 - REUNIÃO SANTOS DUMONT II - DIA 22/07/2024</b>				
415	Alciamara	Santos Dumont II	Habitação	Fala da luta por moradia e que será vizinha do santos dumont
416	Alciamara	Santos Dumont II	Infraestrutura	Pede para concertar o pontilhão que atravess o residencial
417	Alciamara	Santos Dumont II	Saúde	pede instalação de posto de saúde pois só do São Pedro não é suficiente
418	Alciamara	Santos Dumont II	Educação	pede instalação de escola pois só do São Pedro não é suficiente
419	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Saúde	Necessidade de construir uma UPA na região
420	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Transporte	Retirada do ônibus 28 dificultou a ida da região até a UPA
421	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Política	Buscou apoio de vários vereadoras pra melhorias para a região
422	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Política	Confia no nome do Léo ara prefeito
423	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Infraestrutura	Prefeitura providenciar o tapa buraco na região

424	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Saneamento - Resíduos Sólidos	Tem 4 anos que um lixão vem se acumulando no bairro
425	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Habitação	Com a chegada dos moradores do conjunto Dom Manuel ser um acrescimo de mais ou menos 1.500 pessoas na região
426	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Política	Orienta as pessoas a fotares em candidatos novos que significam mudança
427	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Saúde	Já teve que auxiliar varias pessoas a irem fazer cirurgia em vespasiano, onde tem conhe cidos para ajudar
428	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Saneamento - Água	Falta água ou chega com baixa pressão mais ainda não Resolveram
429	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Política	pede para os habitantes do bairro votarem em candidatos do bairro
430	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Política	Já avisou na comuidade que viria um grupo do pT par pedir votos e que devem priorizar votar no Léo e no Luciano
431	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Política	diz que por ser pastor já recebeu várias críticas pelo aopio ao PT
432	Pastor Ailton	Santos Dumont II	Política	Que o pessoal da região tem que considerar a proximidade do Léo com o Lula para trazer recursos
433	Aline Rosa	Vitória	Habitação	É do vitória mas representa o dom manuel e pede para acelerar a entrega das undades de habitação

434	Aline Rosa	Vitória	Infraestrutura	No novo moradia tem problemas de infraestrutura iluminação asfalto, lama e poeira, falta opção para crianças
435	Aline Rosa	Vitória	Saúde	Construir equipamento de saúde para atender a região
436	Aline Rosa	Vitória	Educação	Construir Escola e creche para a região beneficiando os moradores que chegarão
437	Aline Rosa	Vitória	Saneamento - Resíduos Sólidos	Providenciar mais limpeza pública na região que tem inclusive um lixão formado
438	Priscila	Santos Dumont II - Residencial porto das Canoas	Política	Conjunto entregue no período da Elisa
439	Priscila	Santos Dumont II - Residencial porto das Canoas	Saneamento - Drenagem	No primeiro ano já enfrentaram enchente (da rua D em diante) que foi catastrophe e ainda continua indo enchente
440	Priscila	Santos Dumont II - Residencial porto das Canoas	Política	O prefeito André tb não resolveu o problema e pede a Léo e Luciano atenção a este problema existe desde 2013
441	Priscila	Santos Dumont II - Residencial porto das Canoas	Infraestrutura	O residencial foi entregue sem nenhum equipamento público e isso deve ser melhorado
442	Priscila	Santos Dumont II - Residencial porto das Canoas	Habitação	A construção de residenciais de unidades habitacionais devem ser mais bem pensados e oferecer com melhorias condições aos habitantes
443	Priscila	Santos Dumont II - Residencial porto das Canoas	Política	Fala da importância dos vereadores sendo eleitos pelo bairro para ajudarem mais a região

444	Maria Lúcia	Santos Dumont II	Política	Diz que o bairro está esquecido pelo atual prefeito, falta iluminação segurança e vários outros equipamentos públicos
445	Maria Lúcia	Santos Dumont II	Saneamento - Esgoto	Tem rede de esgoto estourada, fedendo e se niguém para corrigir
446	Paulão Pré-veread.	Santos Dumont II	Política-PréVeread.	Coloca o nome a disposição da população do bairro e que vai lutar por saúde digna, de qualidade, uma UPA e chama para apoiarem Léo e Luciano para prefeito
447	David do Sir Pré-veread.	SIR	Política-PréVeread.	foi criado no SIR e Santos Dumont e que conhece bem a realidade do local
448	David do Sir Pré-veread.	SIR	Infraestrutura	Muitas intervenções necessárias para resolver problemas de infraestrutura pública
449	David do Sir Pré-veread.	SIR	Saneamento - Drenagem	Fala da necessidade de reflorestamento pero ao porto das conoas para diminuir enchente
450	David do Sir Pré-veread.	SIR	Urbanismo	Acesso a equipamentos públicos simples para a população
451	David do Sir Pré-veread.	SIR	Saneamento - Resíduos Sólidos	Recolhimento de lixo do córrego que ajuda aumentar problema da enchente
452	David do Sir Pré-veread.	SIR	Habitação	Que a prefeitura tenha mais critérios para definir unidades de habitação oferecendo junto equipamentos publicos de saúde e educação
453	David do Sir Pré-veread.	SIR	Saneamento - Esgoto	Esgoto a céu aberto no bairro e sendo despejo no córrego que está poluido

454	Josias do SAAE - Préveread.	Santos Dumont II	Política- PréVeread.	Residente no bairro há 30 anos e que conhece os problemas que existem na região e coloca seu nome pra representálos
455	Josias do SAAE - Préveread.	Santos Dumont II	Política- PréVeread.	Elogia o Plano de Governo visitando do Santos Dumont
456	Josias do SAAE - Préveread.	Santos Dumont II	Habitação	Ainda há problemas de regularização fundiária no bairro já tem 20 anos
457	Josias do SAAE - Préveread.	Santos Dumont II	Política- PréVeread.	Diz qe vai lutar por mais cultura esporte e lazer para a população
458	Josias do SAAE - Préveread.	Santos Dumont II	Segurança Pública	Levar mais educação para o moradores e jovens que sem auxílio se desvirtuam
459	Josias do SAAE - Préveread.	Santos Dumont II	Saúde	Reforça que a saúde é direto de todos e que o Léo e Luciano devem ter este compromisso
<b>11 - PLENÁRIA 29.07 - ALTINÓPOLIS</b>				
460	Margarete	Altinópolis	Saneamento - Esgoto	Resolver sobre o mau cheiro vindo da Cooperativa
461	Margarete	Altinópolis	Saneamento - Resíduos Sólidos	Resolver sobre o descarte de lixo no córrego do Figuerinha
462	Margarete	Altinópolis	Saúde	Resolver sobre atendimento nos postos e localização das moradias, embora você more em um bairro, o posto de saúde do bairro vizinho para ficar localizado mais próximo da sua casa.
463	Margarete	Altinópolis	Educação	Criar de cursos profissionalizantes com remuneração aos cursistas

464	Zilda	Altinópolis	Infraestrutura	Consertar as ruas para evitar acidentes, principalmente de motos
465	Zilda	Altinópolis	Saúde	Ampliação do horário de atendimento nos postos de saúde
466	Rafael Ângelo	Altinópolis	Educação	Retomar a Escola de tempo integral
467	Rafael Ângelo	Altinópolis	Infraestrutura	Melhorar e ampliar a área de lazer ao lado do Cemitério da Paz.
468	Lenira	Santo Antônio	Infraestrutura	Consertar as ruas
469	Lenira	Santo Antônio	Infraestrutura	Criação de uma área de lazer no antigo Buração do Santo Antônio
470	Lenira	Santo Antônio	Transporte	Circular micro-ônibus na região
471	Lenira	Santo Antônio	Saneamento - Resíduos Sólidos	Criar e ampliar pontos de coleta seletiva
472	Marcos Silva	Altinópolis	Saúde	Ampliação do fornecimento de insumos básicos para atendimento do Hospital Municipal
473	Marcos Silva	Altinópolis	Saúde	Criação de uma UPA na região
474	Marcos Silva	Altinópolis	Saúde	Melhorar o atendimento do hospital Bom Samaritano aos pacientes do SUS
475	Marcos Silva	Altinópolis	Saneamento - Esgoto	Resolver sobre o mau cheiro do bairro por causa da proximidade com o Aterro Sanitário e a empresa de laticínios que descarta restos da produção no córrego Figueirinha.

476	Marcos Silva	Altinópolis	Transporte	Criar ações para melhoria do tráfego nas ruas da cidade
477	Odair Pré-Veread.	Altinópolis	Saúde	Reativação do Centro de saúde Rui Pimenta como UPA e criação de uma farmácia dentro do centro para o paciente sair do atendimento e pegar a medicação.
478	Odair Pré-Veread.	Altinópolis	Educação	Ampliar e criar novas creches
479	Odair Pré-Veread.	Altinópolis	Educação	Criação de cursos de capacitação profissional para auxiliar jovens a inserir no mercado de trabalho
480	Odair Pré-Veread.	Altinópolis	Infraestrutura	Implantação de um redutor de velocidade em frente a Escola Estadual Bom Pastor
481	Batata Pré-Veread.	Altinópolis	Saúde	Sanar a falta de medicamentos para problemas cardíacos e diabetes
482	Batata Pré-Veread.	Altinópolis	Saneamento - Resíduos Sólidos	Restruir da limpeza urbana de forma regionalizada, coleta seletiva por região da cidade. (modelo de Ipatinga)
483	Paulo V. Pré-Veread.	Altinópolis	Política-PréVeread.	o PNUD (da ONU) premiou gv por conta da escola em tempo integral
484	Valmir Pré-Veread.	Altinópolis	Infraestrutura	Revitalizar do túnel entre os bairros Vila Mariana e Altinópolis
485	Valmir Pré-Veread.	Altinópolis	Infraestrutura	Revitalizar do Cemitério da Paz
486	Valmir Pré-Veread.	Altinópolis	Gestão Pública	Ampliar o horário de atendimento na prefeitura
487	Valmir Pré-Veread.	Altinópolis	Gestão Pública	Centralizar todas as secretarias no mesmo local para facilitar o acesso



488	Valmir Pré-Veread.	Altinópolis	Saúde	Melhorar os atendimentos nos postos de saúde
489	Pedro Zacarias PréVeread.	Altinópolis	Educação	Implantar um governo que priorize a educação
490	Pedro Zacarias PréVeread.	Altinópolis	Política-PréVeread.	Resalta a importância da participação política popular para a melhoria da cidade
491	Geralzinho PréVeread.	Altinópolis	Política-PréVeread.	Funcionário da Casa das Meninas
492	Zangado PréVeread.	Altinópolis	Saneamento - Água	Verificar as taxas altas das contas de águas e a constante falta de abastecimento nos distritos
493	Zangado PréVeread.	Altinópolis	Infraestrutura	Melhorar as condições das estradas que ligam a cidade dos distritos
494	Zangado PréVeread.	Altinópolis	Infraestrutura	Reformar a praça do Paca
495	Zangado PréVeread.	Altinópolis	Saúde	Melhorar e ampliar o atendimento aos postos de saúde, falta o básico
496	Gilson de Souza PréVeread.	Altinópolis	Política-PréVeread.	Ressalta que na gestão do Fassarela que a situação "buração do São Antônio" foi resolvida/ Elisa realizou muitas obras na cidade
497	Gilson de Souza PréVeread.	Altinópolis	Saneamento - Drenagem	Fazer ações de saneamento para prevenção de deslizamentos das encostas

Resumo Planilha Compilada Territórios		
TEMAS	Tema	
	Nº. Itens	%
Saúde	84	16,90%

Política - População	76	15,29%
Infraestrutura	52	10,46%
Política - Pré-veread.	46	9,26%
Educação	37	7,44%
Urbanismo	32	6,44%
Transporte	22	4,43%
Saneamento - Resíduos Sólidos	19	3,82%
Habitação	17	3,42%
Desenvolvimento Econômico	15	3,02%
Saneamento - Drenagem	14	2,82%
Saneamento - Esgoto	13	2,62%
Assistência Social	10	2,01%
Meio Ambiente	10	2,01%
Saneamento - Água	9	1,81%
Esporte e Lazer	8	1,61%
Segurança Pública	6	1,21%
Desenvolvimento Sustentável	5	1,01%
Gestão Pública	5	1,01%
Organização Social	5	1,01%
Cultura	3	0,60%
Distritos	2	0,40%
Juventude	2	0,40%
Serviço Público	2	0,40%
Comunicação	1	0,20%
Religião	1	0,20%
Turismo	1	0,20%
	497	100,00%

Pré-Vereadores com Fala em todas as plenárias territoriais

## Tema: Bairro Intervenções políticas

TEMAS	Resumo Planilha Compilada Temas/Regiões									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	nº
Saúde	15	12	12	3	22	0	1	4	9	78
Política - Pré-veread.	8	13	4	4	16	6	6	7	4	68
Infraestrutura		7	7	5	15	0	3	4	9	50
Política - População	11	4	6	8	9	0	1	11	0	50
Educação	3	1	6	1	12	0	6	1	5	35
Urbanismo	4	0	0	12	8	0	3	1	0	28
Saneamento - Resíduos Sólidos	2	3	3	2	1	0	2	2	3	18
Transporte	0	1	2	1	7	0	4	1	2	18
Desenvolvimento Econômico	3	4	1	0	3	0	1	3	0	15
Habitação	1	0	2	0	5	0	0	5	0	13
Saneamento - Drenagem	2	2	0	2	1	0	2	2	2	13
Saneamento - Esgoto	2	3	1	2	0	0	0	2	2	12
Assistência Social	4	1	4	1	0	0	0	0	0	10
Juventude	0	0	2	7	0	0	1	0	0	10
Meio Ambiente	2	1	1	1	1	0	3	0	0	9
Saneamento - Água	2	0	0	1	4	0	0	1	1	9
Esporte e Lazer	1	0	0	3	1	0	3	0	0	8
Gestão Pública	0	0	0	1	2	0	0	0	2	5
Organização Social	2	0	0	0	0	0	3	0	0	5
Desenvolvimento Sustentável	1	0	1	2	0	0	0	0	0	4
Segurança Pública	0	0	0	1	1	0	1	1	0	4

Cultura	0	1	1	0	0	0	1	0	0	3
Comunicação	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Distritos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Religião		0	1	0	0	0	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>53</b>	<b>54</b>	<b>58</b>	<b>108</b>	<b>6</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>39</b>	<b>468</b>

<b>Legenda</b>	
<b>Região 1</b>	Santa Rita e Pastoril
<b>Região 2</b>	Santa Helena, Nossa Senhora das Graças, Carapina, Maria Eugênia, Querosene, Santa Efigênia
<b>Região 3</b>	Penha, Tiradentes, Vitória, Figueira e Novo Horizonte
<b>Região 4</b>	Nova Vila Bretas, Bela Vista, Jardim Pérola, São Cristovão, Fraternidade, Vila dos Montes e Vera Cruz
<b>Região 5</b>	Região do Ibituruna, São Raimundo, Vila do Sol, Vila Isa, Ipê, Sertão do Rio Doce e Trevo.
<b>Região 6</b>	Assentamento Oziel e Brejubinha
<b>Região 7</b>	Lourdes, São Paulo e Vila Bretas
<b>Região 8</b>	Santos Dumont II, São Pedro e Sir.
<b>Região 9</b>	Altinópolis, Santo Antônio e Mãe de Deus





# Léo13

MONTEIRO PREFEITO

VICE **Dr. Luciano**

